GOVERNO DO
Rio de Janeiro
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

3º RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - 2019 – DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DA SES/RJ

Rio de Janeiro/RJ

FEVEREIRO/2020

SUMÁRIO

	PÁG
LISTA DE APREVIATURAS E SIGLAS	4
I - INTRODUÇÃO	9
II - DEMONSTRATIVO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE DE RECURSOS	16
III - INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS	18
IV - REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS	37
V - ANÁLISES DE INDICADORES	45
VI - MATRIZ DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE PLANEJADAS PARA A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019 NO 3º QUADRIMESTRE 2019 – SETEMBRO A DEZEMBRO	50
EIXO I - VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ 1ª DIRETRIZ: FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS	51
1.1) OBJETIVO: Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica	51
1.2) OBJETIVO: Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária para monitoramento, avaliação e gerenciamento das condições de risco sanitário e do meio ambiente	72
EIXO II - ASSISTÊNCIA À SAÚDE/ 2ª DIRETRIZ - GARANTIR A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO	85
2.1) OBJETIVO: Ampliar e qualificar a Atenção Básica como ordenadora do sistema de saúde	85

2.2) OBJETIVO: Promover a assistência pré-hospitalar, organizando e qualificando o sistema estadual de saúde	**95**
2.3) OBJETIVO: Promover a assistência ambulatorial e hospitalar, organizando e qualificando o sistema estadual de saúde	**98**
2.4) OBJETIVO: Ampliar e garantir o acesso a cuidados especializados	**122**
2.5) OBJETIVO: Organizar a oferta de serviços assistenciais de acordo com diretrizes e parâmetros das linhas de cuidado prioritárias para o Estado	**128**
2.6) OBJETIVO: Garantir a assistência farmacêutica e suprimento de outros insumos estratégicos no âmbito do SUS.	**137**
2.7) OBJETIVO: Fortalecer o complexo produtivo de ciência, tecnologia e inovação em saúde através do apoio às ações do Instituto Vital Brazil	**140**
EIXO III - GESTÃO EM SAÚDE/ 3ª DIRETRIZ: FORTALECER A GESTÃO DO SUS, DE MODO A MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO	**142**
3.1) OBJETIVO: Aperfeiçoar e fortalecer a gestão descentralizada e regionalizada do SUS.	**142**
3.2) OBJETIVO: Aprimorar e fortalecer a regulação, o controle e a avaliação da rede de serviços, garantindo maior racionalidade e qualidade no SUS	**151**
3.3) OBJETIVO: Ampliar e fortalecer a participação popular e o controle social.	**153**
3.4) OBJETIVO: Promover a adequada formação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho e dos profissionais da saúde	**158**
3.5) OBJETIVO: Promover o desenvolvimento institucional da SES/RJ com vistas à integração das suas áreas e a melhoria da execução das ações planejadas	**167**

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADVITAIS	ASSESSORIA DE DADOS VITAIS
AIDS	SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA
AIS	ASSESSORIA DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE
AM	ASSESSORIA DE MANDANDO
ANVISA	AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
APL	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
AR	ASSESSORIA DE REGIONALIZAÇÃO
ASCOM	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
ATH	ASSESSORIA TÉCNICA DE HUMANIZAÇÃO
ATI	ASSESSORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
ATPI	ASSESSORIA TÉCNICA DO PACTO INTERFEDERATIVO
ATPO	ASSESSORIA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO
ATPS	ASSESSORIA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO DM SAÚDE
ATPSE	ASSESSOR TÉCNICO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL E EQUIDADE
ATQ	ASSESSORIA TÉCNICA DE QUALIDADE
CBMERJ	CORPO DE BOMBEIRO MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CCOS	CONTROLADORIA DOS CONTRATOS DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS
CCT	COORDENAÇÃO DE CONTRATOS
CDIAD	COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E APOIO A DESCENTRALIZAÇÃO
CECIH	COORDENAÇÃO ESTADUAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR
CEREST	CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

CES-RJ	CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
CGVS	CENTRO DE APOIO A GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CIB	COMISSÃO INTERGESRORES BIPARTITES
CIES	COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO E SERVIÇO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CIEVS	CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CIR	COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAIS
COSEMS-RJ	CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CQAVS	COORDENAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CRLS	CÂMARA DE RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS DE SAÚDE
CURGE	COORDENAÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
CVAST	COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE E SAÚDE DO TRABALHADOR
CVE	COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
CVFA	COORDENAÇÃO DE VIGILANCIA E FISCALIZAÇÃO DE ALIMENTOS
DANT	DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS
DCNT	DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
DCV	DIVISÃO DE CONTROLE DE VETORES
DEGASE	DEPARTAMENTO GERAL DE AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS
DFR	DIVISÃO DE FATORES DE RISCO
DPGE	DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DST	DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
DSTRAB	DIVISÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR
ECG-TCE-RJ	ESCOLA DE CONTAS E GESTÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ENSP	ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA
ETIS	ESCOLA DE FORMAÇÃO TÉCNICA EM SAÚDE ENFERMEIRA IZABEL DOS SANTOS (ETIS)
FIOCRUZ	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
FMS	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE
FS	FUNDAÇÃO SAÚDE

FSERJ	FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FUNED	FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS
GAB	GABINENTE
GDITR	GERÊNCIA DE DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS E DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA
GDS	GERÊNCIA DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA
GDTVZ	GERÊNCIA DE DOENÇA TRANSMITIDAS POR VETORES E ZOONOSES
GPS	GERÊNCIA DE PNEUMOLOGIA SANITÁRIA
GSM	GERÊNCIA DE SAÚDE MENTAL
GTI-E	GRUPO DE TRABALHO INTERSETORIAL - ESTADUAL
GTI-M	GRUPO DE TRABALHO INTERSETORIAL - MUNICIPAIS
HEMORIO	INSTITUTO DE HEMATOLOGIA ARTHUR DE SIQUEIRA CAVALCANTI
IAL	INSTITUTO ADOLFO LUTZ
IEC	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS
INCA	INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
INCQS	INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE
IVB	INSTITUTO VITAL BRAZIL
LACEN	LABORATÓRIO CENTRAL NOEL NUTTELS
MS	MINISTÉRIO DA SAUDE
NAT	NÚCLEO DE ASSESSORIA TÉCNICA
NDVS	NÚCLEOS DESCENTRALIZADOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
NEMS-RJ	NÚCLEO ESTADUAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NO RIO DE JANEIRO
NESM	NÚCLEO ESTADUAL DE SAÚDE MENTAL
ONG	ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL
OPAS	ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
OSS	ORGANIZAÇÕES SOCIAIS
PAISMCA	PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE
PAS	PROGRAMAÇÃO ANUA DE SAÚDE

PCERJ	POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PET	PROGRAMA ESTADUAL DE TRANSPLANTE
PGE	PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
PSE	PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
RAPS	REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
RCPD	REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA
SAB	SUPERINTENDENCIA DE ATENÇÃO BÁSICA
SAECA	SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA, CONTROLE E AVALIAÇÃO
SAFIE	SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
SAS	SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO À SAUDE
SCPMSO	SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL DE PERÍCIAS MÉDICAS E SAÚDE OCUPACIONAL
SE	SUBSECRETÁRIO EXECUTIVO
SEAP	SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
SEASDH	SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS
SEAUD	SEVIÇO DE AUDITORIA
SED	SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO
SEDS	SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
SEEDUC	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SES	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SFES	SUBSECRETARIA DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
SG	SUBSECRETARIA GERAL
SGPS	SUBSECRETARIA DE GESTÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE
SGUH	SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DAS UNIDADES HOSPITALARES
SGUPH	SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO PRÉ-HOSPITALAR
SGVS	SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA VIGILANCIA EM SAÚDE
SIM	SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE
SJ	SUBSECRETARIA JURÍDICA

SMS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SQUS	SUPERINTENDÊNCIA DE QUALIDADE DAS UNIDADES DE SAÚDE
SREG	SUPERINTENDÊNCIA DE REGULAÇÃO
SRH	SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
SUVISA	SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (SUVISA),
SVEA	SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
SVS	SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
TCE-RJ	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
TCU	TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
UERJ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO
UFF	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
UFRJ	UNIVERSIDEDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
UFSC	UNIVESIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
UNESCO	ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA
UNIRIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
UPAS	UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO
VIGIAGUA	VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO
VIGIAR	VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DO AR
VIGISOLO	VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A ÁREA CONTAMINADA

3º RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - 2019

I – INTRODUÇÃO

Em conformidade com a Lei Complementar n° 141/2012 e com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) 459/12, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ) vem realizar, por meio do presente Relatório, a prestação de contas do 3º quadrimestre de 2019 (setembro a dezembro). Para tanto, reúne neste documento o demonstrativo resumido da execução orçamentária acumulada de janeiro a dezembro, ainda sujeito a revisões, as auditorias realizadas ou em execução neste período e suas respectivas recomendações, a oferta e a produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada e, por fim, o monitoramento das ações de saúde programadas para o ano de 2019 em matriz detalhada, apresentando o que foi realizado pelas áreas técnicas da SES/RJ no 3º quadrimestre de 2019.

O exercício 2019 é o primeiro da atual gestão responsável pelo governo do estado no quadriênio 2019-2022. No âmbito organizacional, merecem destaque duas inovações estruturais significativas: a criação da Subsecretaria de Controladoria Geral da SES/RJ e a da Subsecretaria de Educação e Inovação em Saúde. A primeira Subsecretaria visa fortalecer a cultura do controle e probidade das ações governamentais e a segunda objetiva expandir e consolidar as ações da Educação em Saúde nas áreas da formação de novos profissionais, preparação para o mercado de trabalho e qualificação de todo o corpo técnico atuante na SES-RJ.

No último quadrimestre de 2019, a SES-RJ seguiu apoiando os municípios através dos cofinanciamentos com tesouro estadual para ampliação do acesso à atenção à saúde em todos os níveis do Sistema Único de Saúde. Teve continuidade o cofinanciamento da Atenção Primária, aos Hospitais do Interior, iniciados no 2º quadrimestre, além do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU e o Componente Básico da Assistência Farmacêutica, iniciados no 1º quadrimestre. A partir de setembro, foi instituída a política de cofinanciamento de procedimento de terapia renal substitutiva (hemodiálise) e confecção de fístula arteriovenosa, através da Resolução SES n.º 1910 de 20 de setembro de 2019, o programa de cofinanciamento, fomento e inovação da rede de atenção psicossocial do estado do rio de janeiro (COFI-RAPS), Resolução SES Nº 1911 de 23 de setembro de 2019. Em outubro, foi aprovado o programa de financiamento de promoção da saúde do estado do Rio de Janeiro, a transferência de recursos financeiros aos municípios do estado do rio de janeiro, para aquisição de equipamentos para os programas de DST/AIDS, Sífilis e Hepatites Virais Municipais, a transferência de recursos financeiros para aquisição de equipamentos para os programas municipais de imunização e programa de financiamento da vigilância em saúde e controle de arboviroses no Estado do Rio de Janeiro, mediante as Resoluções SES n.º 1925, 1926, 1927 e 1928, respectivamente, todas de 31 de outubro de 2019. A SES aprovou também o Programa de Financiamento aos municípios nas área de saúde o FINANSUS, mediante a Resolução SES n.º 1940 de 04 de dezembro de 2019.

O Projeto “Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS”, iniciado em março de 2019, continuou ao longo do terceiro quadrimestre, com o objetivo de identificar as principais metas de resultado e seus respectivos indicadores para os 21 objetivos estratégicos referidos às suas perspectivas do Mapa Estratégico da SES/RJ com vistas a seu monitoramento. Segue abaixo o formato final do Mapa Estratégico que consolida os princípios da Missão, Visão e Valores da instituição assim como os principais resultados para a sociedade no tocante à coordenação estadual da saúde pública pela SES-RJ. Esse produto tem o propósito de dar visibilidade para a sociedade, das diretrizes prioritárias da SES-RJ para a saúde da população fluminense, trazendo de maneira sistematizada os processos de trabalho, a gestão e regionalização, assim como os aspectos financeiros para atingir os propósitos na saúde do Rio de Janeiro.

Mapa Estratégico

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Saúde

REFERENCIAL ESTRATÉGICO

Missão: Formular e conduzir a Política Estadual de Saúde, conforme os **Princípios e Diretrizes do SUS**, garantindo a **qualidade do cuidado a cada cidadão**

Visão: Ser reconhecida pela gestão inovadora do SUS, capaz **de garantir a saúde como direito fundamental do cidadão**

Valores: Humanização, ética, transparência, probidade, responsabilidade, compromisso, inovação, gestão democrática e participativa

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

- Enfrentar a mortalidade materna e infantil
- Reduzir a incidência de **arboviroses**
- Reduzir a mortalidade prematura e morbidade por **doenças crônicas não transmissíveis**
- Melhorar a **satisfação do usuário em relação ao SUS**
- Reduzir a incidência de **tuberculose**
- Fortalecer a Política de Segurança do Paciente

PROCESSOS

- Redesenhar as **RAS regionalizadas, fortalecendo a atenção de média e alta complexidade**
- Assegurar a transversalidade das ações da **Vigilância em Saúde nas RAS**
- Implementar Política Estadual de **Promoção de Saúde**, articulada às RAS
- Instituir a **Política Estadual de Regulação**
- Fortalecer a **Atenção Primária à Saúde**, como ordenadora do cuidado integral
- Fortalecer a **gestão descentralizada e regionalizada** do SUS

GESTÃO E REGIONALIZAÇÃO

- Desenvolver políticas de **formação e educação permanente em saúde**, voltadas para as necessidades da população
- Aprimorar os **processos de contratualização**, monitoramento e avaliação dos serviços de saúde
- Aperfeiçoar os sistemas de apoio das RAS
- Modernizar a **gestão organizacional**, para a valorização das pessoas e qualificação dos processos de trabalho
- Fortalecer a **Ouvidoria do SUS**
- Qualificar o **planejamento municipal e regional** integrado

FINANCEIRA

- Garantir a execução e o monitoramento dos cofinanciamentos estaduais
- Ampliar a captação de recursos financeiros
- Cumprir a aplicação do Índice Constitucional de 12%

OSWALDO CRUZ HOSPITAL ALEMÃO · CONASS Conselho Nacional de Secretários de Saúde · PROADI SUS · SUS · MINISTÉRIO DA SAÚDE

O Projeto de Planificação da Atenção Básica, uma iniciativa do CONASS em parceria com o Hospital Albert Einstein – SP, Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS) e Ministério da Saúde (MS), foi iniciado no primeiro quadrimestre e seguiu ao longo do segundo e do terceiro com importante investimento desta Instituição no apoio e condução do processo de mapeamento da Rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) na região Médio Paraíba.

Tiveram destaque no quadrimestre os seguintes eventos:

- ✓ O apoio da SES-RJ ao projeto contra hanseníase. Essa fase do projeto consistiu no apoio matricial aos municípios, com o seguimento do calendário da Roda Hans nos municípios de Vassouras, Resende, Volta Redonda e Angra dos Reis.
- ✓ O Projeto "Saúde de Bamba" ação da Secretaria de Estado de Saúde, em parceria com as escolas de samba do Grupo Especial ocorreu nesse período. A iniciativa visou oferecer vários serviços ao cidadão, como promoção e prevenção à saúde e emissão de documentos em quadras de escolas de samba.
- ✓ Foram realizadas atividades do "Outubro Rosa" nas unidades da SES com doação de cabelo para confecção de perucas. Para a Saúde do Homem, ocorreram ações na Cinelândia – Novembro Azul, assim como a Semana da Saúde com oferta de serviços para a população, em especial doação de sangue (1.900 bolsas) e exames preventivos da saúde do homem (2.342 pessoas atendidas), além de vacinação contra a febre amarela e orientações preventivas em geral, com 17.920 pessoas atendidas. Para enfrentamento do sarampo, foram realizadas atividades de vacinação no mês de novembro.
- ✓ No mês de novembro, foi feita a doação de ambulâncias do SAMU para os municípios com serviço implantado.
- ✓ As capacitações para profissionais de saúde ocorreram com a realização do 3º Workshop da Comissão Intra- Hospitalar para Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT). A ação marcou o **Dia Nacional do Doador de Órgãos e Tecido (27/09),** e teve como destaque o anúncio de expansão do PET no Rio de Janeiro. Também foi realizado evento com iniciativa junto ao público jovem no combate à sífilis, eventos do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia – IEDE, realização da I Oficina de Judicialização e Regulação na Saúde e a promoção do Setembro amarelo que visa promover a saúde mental e prevenir o suicídio.

1. Identificação

1.1 Informações Territoriais

UF

RJ

Município

RIO DE JANEIRO

Área

43.696,00 Km²

População

17.159.960 Hab

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS), data da consulta: 06/09/2019.

1.2 Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro
Número CNES	3343715
CNPJ	42.498.717/0001-55
Endereço	Rua México 128 - Centro
E-mail	planejamento@saude.rj.gov.br
Telefone	(21) 2332-6150

Fonte: Assessoria de Planejamento / Subsecretaria Geral SES RJ

1.3 Informações da Gestão

Governador(a)	Wilson Witzel
Secretário(a) de Saúde em Exercício	Edmar José Alves dos Santos
E-mail secretário(a)	gab.ses@saude.rj.gov.br
Telefone secretário(a)	(21) 2333-3705

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.4 Fundo de Saúde

Lei de criação	1512
Data de criação	25/08/1989
CNPJ	35.949.791/0001-85
Natureza Jurídica	Fundo Público
Nome do Gestor do Fundo	Maria Thereza Lopes de Azevedo

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro

1.5 Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde

2016-2019

Status do Plano

Aprovado pela Deliberação CES nº 174 de 07 de abril de 2017

1.6 Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
Baia da Ilha Grande	2.080,55	286.726,00	137.81
Baixada Litorânea	2695,47	823.899,00	305,66
Centro-Sul	3.218,98	338.913,00	105,29
Metropolitana I	3.440,12	10.450.114,00	3.037,72
Metropolitana II	2.712,35	2.101.414,00	774,76
Médio Paraíba	6.189,60	909.136,00	146,88
Noroeste	5.888,46	346.923,00	58,92
Norte	9.215,56	935.369,00	101,50
Serrana	8.255,01	967.466,00	117,20

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS), data da consulta: 06/09/2019.

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei nº 22172 de 14/05/1996
Endereço	Rua México 128, 5º andar.
CEP	20031-142
E-mail	conselho@saude.rj.gov.br
Telefone	(21) 2333-3715
Nome do Presidente	Zaira Vanea Gomes da Costa

Número de conselheiros por segmento	Usuário	36 (18 Titulares e 18 Suplentes)
	Gestor	18 (9 Titulares e 9 Suplentes)
	Profissional de Saúde	17 (9 Titulares e 8 Suplentes)
	Total de conselheiros	71 conselheiros de saúde

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ) – Conselho Estadual de Saúde do Rio de Janeiro/CES/RJ.

II - DEMONSTRATIVO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE DE RECURSOS – Janeiro a Dezembro de 2019

***TABELA 1*: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 2901 - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Origem dos Recursos	Fonte de Recursos		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUAL	Crédito Contingenciado por Ato Administrativo	Despesa Autorizada	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	Código	Título							
Tesouro Estadual	100	Ordinários Provenientes de impostos	23.483.313,00	23.483.313,00	0,00	23.483.313,00	0,00	0,00	0,00
	224	Transferências Legais Recebidas da União	618.000,00	618.000,00	618.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral			**24.101.313,00**	**24.101.313,00**	**23.431.813,00**	**669.500,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

FONTE: SIAFE-Rio - Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do Rio de Janeiro.

***TABELA 2*: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 2961 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE**

Origem dos Recursos	Fonte de Recursos		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUAL	Crédito Contingenciado por Ato Administrativo	Despesa Autorizada	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	Código	Título							
Tesouro Estadual	100	Ordinários Provenientes de impostos	2.438.597.675,00	2.247.861.574,24	378.263.667,34	1.869.597.906,90	1.862.013.807,12	1.862.013.807,12	1.650.197.545,68
	108	Receita Desvinculada Tesouro - EC 93/2016	0,00	518.207.635,66	4.704.618,72	513.503.016,94	513.433.488,76	513.433.488,76	366.577.027,43
	122	Adicional do ICMS - FECP	2.857.569.225,00	3.048.305.325,76	350.018.479,73	2.698.286.846,03	2.698.286.846,03	2.698.286.846,03	2.424.554.293,28
Subtotal Tesouro Estadual			**5.296.166.900,00**	**5.814.374.535,66**	**732.986.765,79**	**5.081.387.769,87**	**5.073.734.141,91**	**5.073.734.141,91**	**4.441.328.866,39**
Outras Fontes	212	Transferências Voluntárias - Convênios	2.151.261,00	2.151.261,00	0,00	2.151.261,00	121.861,38	121.861,38	121.861,38
	225	Transferência Fundo a Fundo Sistema Único de Saúde - SUS	786.548.808,00	786.548.808,00	0,00	786.548.808,00	503.302.934,97	476.789.538,88	457.502.069,27
	232	Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	3.556.497,00	3.556.497,00	0,00	3.556.497,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal Outras Fontes			**792.256.566,00**	**792.256.566,00**	**0,00**	**792.256.566,00**	**503.424.796,35**	**476.911.400,26**	**457.623.930,65**
Total Geral			**6.088.423.466,00**	**6.606.631.101,66**	**732.986.765,79**	**5.873.644.335,87**	**5.577.158.938,26**	**5.550.645.542,17**	**4.898.952.797,04**

FONTE: SIAFE-Rio - Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do Rio de Janeiro.

III - INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

O Setor de Auditoria desenvolve dois tipos de atividades de trabalho: auditoria e visita técnica. A atividade denominada Auditoria tem um maior grau de complexidade, onde são feitas avaliações e constatações, é elaborado um relatório preliminar e a partir deste relatório, o auditado apresenta suas justificativas com prazo para resposta (15 dias) com direito de solicitar dilação de prazo. Após o recebimento das justificativas, a equipe de cada atividade de auditoria as analisa, quando então o relatório é concluído com as recomendações.

Na atividade denominada Visita Técnica um único relatório de auditoria é elaborado com o que foi observado na visita in loco e na documentação apresentada. Esta atividade é mais sucinta e visa dar resposta rápida a uma situação emergencial. Para as visitas técnicas não existem recomendações nem determinações.

Neste período, foi realizada 1 (uma) Visita Técnica, sendo esta solicitada pelo Ministério Público Estadual.

3º QUADRIMESTRE / 2019 – Período de setembro a dezembro de 2019						
ATIVIDADES E VISITAS TÉCNICAS DESENVOLVIDAS E PROGRAMADAS NO QUADRIMESTRE						
Tipo Atividade	**Nº Atividade**	**Entidade**	**Município**	**Início Atividade**	**Data de encerramento**	**Objetivo**
Auditoria	510	HOSP CARLOS CHAGAS	Rio de Janeiro	06/5/2019	09/10/2019	CG SES/FS
Auditoria	515	UPA ITABORAÍ	ITABORAÍ	24/6/2019	10/10/2019	CG SES/OSS
Auditoria	518	UPA ITABORAÍ	ITABORAÍ	24/6/2019	13/11/2019	CG SES/OSS
Auditoria	516	HTO MELCHÍADES CALAZANS	NILÓPOLIS	24/6/2019	09/12/2019	CG SES/OSS
Auditoria	517	HTO MELCHÍADES CALAZANS	NILÓPOLIS	24/6/2019	10/12/2019	CG SES/OSS
Auditoria	519	HTO DONA LINDU	PARAÍBA DO SUL	16/7/2019	18/12/2019	CG SES/OSS
Auditoria	520	HTO DONA LINDU	PARAÍBA DO SUL	16/7/2019	23/12/2019	CG SES/OSS
Auditoria	521	HOSP. REG. ZILDA ARNS	VOLTA REDONDA	03/09/2019	Em fase de conclusão	Contr. de Prestação de Serviço
Auditoria	522	HOSP. REG. ZILDA ARNS	VOLTA REDONDA	10/09/2019	Em fase de conclusão	Contr. de Prestação de Serviço

Tipo Atividade	Nº Atividade	Entidade	Município	Início Atividade	Data de encerramento	Objetivo
Auditoria	523	UPA CAMPOS	CAMPOS DOS GOYTACAZES	03/09/2019	Em fase de conclusão	CG SES/OSS
Auditoria	524	UPA CAMPOS	CAMPOS DOS GOYTACAZES	03/09/2019	Em fase de conclusão	CG SES/OSS
Auditoria	525	UPA SANTA CRUZ	SANTA CRUZ	04/09/2019	Em fase de conclusão	CG SES/OSS
Auditoria	526	UPA SANTA CRUZ	SANTA CRUZ	04/09/2019	Em fase de conclusão	CG SES/OSS
Auditoria	527	UPA SÃO PEDRO DA ALDEIA	SÃO PEDRO DA ALDEIA	27/09/2019	16/12/2019	CG SES/OSS
Auditoria	528	UPA SÃO PEDRO DA ALDEIA	SÃO PEDRO DA ALDEIA	01/10/2019	17/12/2019	CG SES/OSS
Auditoria	529	RAG 2018	SES/RJ	23/10/2019	20/12/2019	RAG
Visita Técnica	78	SMS ARARUAMA	MPERJ	18/11/2019	20/12/2019	Regulação e Atenção Básica

3º QUADRIMESTRE / 2019– Período de setembro a dezembro de 2019
RECOMENDAÇÕES
Atividade - 510 / Entidade HECC / Município – Rio de Janeiro
➢ Cumprir o que determina a Resolução SES nº 1707/2018, como presidente da Comissão e Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão entre a SES e a Fundação Saúde juntamente com os demais componentes da mesma.
➢ Atender ao disposto no Decreto nº 1.651 de 28/09/1995 em seu Artigo 11- Os Órgãos do SUS e as entidades privadas, que dele participarem de forma complementar, ficam obrigados a prestar, quando exigida, ao pessoal em exercício no SNA e à Comissão Corregedora, toda informação necessária ao desempenho das atividades de controle, avaliação e auditoria, facilitando-lhes o acesso a documentos, pessoas e instalações.
➢ Atender o que determina o artigo 36 da Resolução RDC/ANVISA nº 63/2011 no que se refere a manutenção das instalações físicas dos ambientes externos em boas condições de conservação e segurança.
➢ Que seja observado pelo Presidente da Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Fundação Saúde, e demais membros da comissão, o determinado na Resolução SES nº 1707 de 18 de julho de 2018, que estabelece a responsabilidade pelo acompanhamento e avaliação do contrato, podendo ainda requerer a qualquer órgão da SES as informações que julgar necessárias para realizar sua atividade.
➢ Adotar providências necessárias ao esclarecimento das inconformidades apresentadas e que não foram elucidadas pelo presente instrumento, com correção das mesmas.
➢ Adotar providências necessárias ao esclarecimento das inconformidades apresentadas e que não foram elucidadas pelo presente instrumento, com correção das mesmas.
➢ Que a SES acompanhe a solicitação apresentada na justificativa do Sr Paulo Sergio da Silva Reis Junior, a fim de garantir que projeto do grupo de geradores da Unidade seja providenciado o mais rápido possível.
➢ Atentar para o envio adequado de documentações quando solicitado, com as informações necessárias para que seja evidenciada a autenticidade dos mesmos, com assinatura, numeração de folhas, autuação no processo pertinente.
➢ Adotar as providências necessárias para que faça cumprir em sua totalidade e em tempo hábil, as Resoluções feitas no sentido de instituir ou alterar Comissões Fiscalizatórias, no caso citado, tendo sido a Resolução SES nº 1646/2018, com adoção de medidas eficazes para correção das não conformidades encontradas.
➢ Que se faça cumprir, pela SES, em tempo hábil, a instituição de Comissões Fiscalizadoras, sendo no caso citado, para o Termo de Credenciamento nº 002/2014, cláusula sétima, parágrafo único, onde se estabelece que a execução do serviço será acompanhada e fiscalizada pela Secretaria de Estado de Saúde, pela Comissão de Acompanhamento do Credenciamento.
➢ Adotar as providências necessárias para que faça cumprir em sua totalidade e em tempo hábil, as Resoluções feitas no sentido de instituir ou alterar Comissões Fiscalizatórias, no caso citado, tendo sido a Resolução SES nº 1609 de 06 de dezembro de 2017.
➢ Cumprir o item "d", inciso II, artigo 7º da Resolução RDC ANVISA nº 63/2011 a seguir: "Art. 7º As BPF determinam que:.. II - o serviço de saúde deve fornecer todos os recursos necessários, incluindo: .... d) procedimentos e instruções aprovados e vigentes".
➢ Adotar providências necessárias ao esclarecimento das inconformidades apresentadas e que não foram elucidadas pela presente instrumento, com correção das mesmas.

Atividade - 510 / Entidade HECC / Município – Rio de Janeiro
➢ Atentar para o envio adequado de documentações quando solicitado, com as informações necessárias para que seja evidenciada a autenticidade dos mesmos, com assinatura, numeração de folhas, autuação no processo pertinente.
➢ Que a SES refine suas ferramentas de controle e avaliação a fim de impedir que as relações com prestadores de serviços firam o preconizado na lei 8.666/93, e os princípios da vantajosidade, eficiência e economicidade.
➢ Que a SES acompanhe o chamado n° 27865 do Setor de Serviços da Fundação Saúde, a fim de garantir que a obra seja realizada.
➢ Que a SES refine suas ferramentas de controle e avaliação a fim de impedir que as relações com prestadores de serviços firam o preconizado na lei 8.666/93, e os princípios da vantajosidade, eficiência e economicidade.
➢ Adotar as providências necessárias para que faça cumprir em sua totalidade e em tempo hábil, as Resoluções feitas no sentido de instituir ou alterar Comissões Fiscalizatórias, no caso citado, tendo sido a Resolução SES nº 1646/2018.
➢ Adotar as providências necessárias para a correção das não conformidades e o estabelecido no artigo 364 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 1/2017.
➢ Adotar providências com vistas a atender o disposto no artigo 137 do Decreto Estadual nº 1754/1978 e a Portaria SVS/MS nº 453/1998.
➢ Cumprir o que determina a Resolução SES nº 1707/2018, como presidente da Comissão e Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão entre a SES e a Fundação Saúde juntamente com os demais componentes da mesma.
➢ Adotar providências no sentido de atender o disposto no artigo 109 do Decreto Estadual nº 1754/1978 e artigo 2º do Decreto-Lei Federal nº 247/1975.
➢ Atender ao disposto no Decreto nº 1.651 de 28/09/1995 em seu Artigo 11- Os Órgãos do SUS e as entidades privadas, que dele participarem de forma complementar, ficam obrigados a prestar, quando exigida, ao pessoal em exercício no SNA e à Comissão Corregedora, toda informação necessária ao desempenho das atividades de controle, avaliação e auditoria, facilitando-lhes o acesso a documentos, pessoas e instalações.
➢ Adotar as providências necessárias, o quanto antes, para que a Unidade tenha a habilitação necessária para realização do procedimento contratado, e faturamento adequado.
➢ Atentar para o envio adequado de documentações quando solicitado, com informações necessárias para que seja evidenciada a autenticidade dos mesmos e presença de dados que comprovem fatos relatados.
➢ Adotar as providências necessárias para a correção das não conformidades
➢ Adotar medidas para garantir o cumprimento da legislação pertinente.
➢ Cumprir o que determina a Resolução SES nº 1707/2018, como presidente da Comissão e Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão entre a SES e a Fundação Saúde juntamente com os demais componentes da mesma. Atentar para o cumprimento, em sua totalidade, da Lei Estadual 5164 de 2007.
➢ Cumprir o que determina a Resolução SES nº 1707/2018, a Lei Estadual 5164 de 2007, e a Resolução SES nº 396 de 2012 como presidente da Comissão e Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão entre a SES e a Fundação Saúde juntamente com os demais componentes da mesma.
➢ Que a SES acompanhe os relatórios a serem realizados pela FS, garantindo que todos os ítens estabelecidos no Contrato sejam cumpridos.

Atividade - 510 / Entidade HECC / Município – Rio de Janeiro
➢ Fazer cumprir a Lei Estadual 5164 de 2007, a Resolução SES nº 1707 de 2018 e a Resolução SES nº 396 de 2012.
➢ Adotar as providências necessárias para correção da inconformidade, atentando para o objeto contratual em questão no Contrato nº 055/2013.
➢ Adotar providências no sentido de garantir o cumprimento da legislação em vigor quanto as comissões elencadas nesta constatação.
➢ Que a Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Fundação Saúde, definida na Resolução SES nº 1707 de 18 de julho de 2018, verifique se as ações corretivas apontadas na justificativa surtiram o efeito desejado.
RECOMENDAÇÕES
Atividade 515 / Entidade UPA Itaboraí / Município Itaboraí
➢ Atender ao disposto no item 6.10 do Termo de Referência relativo ao Contrato de Gestão nº 002/2016. Considerar também ao preconizado no Decreto nº 1.651 de 28/09/1995 em seu Artigo 11- Os Órgãos do SUS e as entidades privadas, que dele participarem de forma complementar, ficam obrigados a prestar, quando exigida, ao pessoal em exercício no SNA e à Comissão Corregedora, toda informação necessária ao desempenho das atividades de controle, avaliação e auditoria, facilitando-lhes o acesso a documentos, pessoas e instalações.
➢ Atender ao disposto na Seção III da RDC ANVISA nº 63 de 25/11//2011. Considerar também ao preconizado no Decreto nº 1.651 de 28/09/1995 em seu Artigo 11- Os Órgãos do SUS e as entidades privadas, que dele participarem de forma complementar, ficam obrigados a prestar, quando exigida, ao pessoal em exercício no SNA e à Comissão Corregedora, toda informação necessária ao desempenho das atividades de controle, avaliação e auditoria, facilitando-lhes o acesso a documentos, pessoas e instalações.
➢ Atender ao disposto no artigo 56, Seção VIII da RDC ANVISA Nº 63 de 25/11/2011, bem como ao Decreto nº 1.651 de 28/09/1995 em seu Artigo 11- Os Órgãos do SUS e as entidades privadas, que dele participarem de forma complementar, ficam obrigados a prestar, quando exigida, ao pessoal em exercício no SNA e à Comissão Corregedora, toda informação necessária ao desempenho das atividades de controle, avaliação e auditoria, facilitando-lhes o acesso a documentos, pessoas e instalações.
➢ Atender ao disposto nos artigos 36, 38 e 42, Seção VI da RDC ANVISA Nº 63 de 25/11/2011, bem como ao Decreto nº 1.651 de 28/09/1995 em seu Artigo 11- Os Órgãos do SUS e as entidades privadas, que dele participarem de forma complementar, ficam obrigados a prestar, quando exigida, ao pessoal em exercício no SNA e à Comissão Corregedora, toda informação necessária ao desempenho das atividades de controle, avaliação e auditoria, facilitando-lhes o acesso a documentos, pessoas e instalações.

Atividade 515 / Entidade UPA Itaboraí / Município Itaboraí
➢ Atender ao disposto no artigo 36, Seção VI e artigo 57, Seção VIII da RDC ANVISA Nº 63 de 25/11/2011, artigo 80, Seção VII e artigos 101 e 102, Seção XI da RDC ANVISA Nº 15 de 15/03/2012. Também considerar ao preconizado no Decreto nº 1.651 de 28/09/1995 em seu Artigo 11- Os Órgãos do SUS e as entidades privadas, que dele participarem de forma complementar, ficam obrigados a prestar, quando exigida, ao pessoal em exercício no SNA e à Comissão Corregedora, toda informação necessária ao desempenho das atividades de controle, avaliação e auditoria, facilitandolhes o acesso a documentos, pessoas e instalações.
➢ Atender ao disposto nos artigos 36 e 37, Seção VI da RDC ANVISA Nº 63 de 25/11/2011, bem como no Decreto nº 1.651 de 28/09/1995 em seu Artigo 11- Os Órgãos do SUS e as entidades privadas, que dele participarem de forma complementar, ficam obrigados a prestar, quando exigida, ao pessoal em exercício no SNA e à Comissão Corregedora, toda informação necessária ao desempenho das atividades de controle, avaliação e auditoria, facilitando-lhes o acesso a documentos, pessoas e instalações.
➢ Atender ao disposto nos artigos 10 a 17 da Resolução CFM Nº 2.079/14, bem como ao Decreto nº 1.651 de 28/09/1995 em seu Artigo 11- Os Órgãos do SUS e as entidades privadas, que dele participarem de forma complementar, ficam obrigados a prestar, quando exigida, ao pessoal em exercício no SNA e à Comissão Corregedora, toda informação necessária ao desempenho das atividades de controle, avaliação e auditoria, facilitando-lhes o acesso a documentos, pessoas e instalações.
➢ Atender ao preconizado nos artigos 36 e 42, Seção VI da RDC ANVISA Nº 63 de 25/11/2011, bem como ao disposto no Decreto nº 1.651 de 28/09/1995 em seu Artigo 11 - Os Órgãos do SUS e as entidades privadas, que dele participarem de forma complementar, ficam obrigados a prestar, quando exigida, ao pessoal em exercício no SNA e à Comissão Corregedora, toda informação necessária ao desempenho das atividades de controle, avaliação e auditoria, facilitandolhes o acesso a documentos, pessoas e instalações.
➢ Atender ao disposto nos artigos 53 e 56, Seção VIII e artigos 36, 38 e 42, Seção VI da RDC ANVISA nº 63 de 25/11/2011. Considerar também o preconizado no Decreto nº 1.651 de 28/09/1995 em seu Artigo 11- Os Órgãos do SUS e as entidades privadas, que dele participarem de forma complementar, ficam obrigados a prestar, quando exigida, ao pessoal em exercício no SNA e à Comissão Corregedora, toda informação necessária ao desempenho das atividades de controle, avaliação e auditoria, facilitando-lhes o acesso a documentos, pessoas e instalações.
➢ Atender ao disposto no Item 1.3, Cap. III da Portaria GM/MS nº 2048/2002 e o artigo 8º, Item I do Decreto nº 94.406, de 08 de junho de 1987 que regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Considerar também ao preconizado no Decreto nº 1.651 de 28/09/1995 em seu Artigo 11- Os Órgãos do SUS e as entidades privadas, que dele participarem de forma complementar, ficam obrigados a prestar, quando exigida, ao pessoal em exercício no SNA e à Comissão Corregedora, toda informação necessária ao desempenho das atividades de controle, avaliação e auditoria, facilitandolhes o acesso a documentos, pessoas e instalações.
➢ Atender ao disposto no Contrato de Gestão nº 002/2016, bem como ao que preconiza o Decreto nº 1.651 de 28/09/1995 em seu Artigo 11- Os Órgãos do SUS e as entidades privadas, que dele participarem de forma complementar, ficam obrigados a prestar, quando exigida, ao pessoal em exercício no SNA e à Comissão Corregedora, toda informação necessária ao desempenho das atividades de controle, avaliação e auditoria, facilitando-lhes o acesso a documentos, pessoas e instalações.

Atividade 515 / Entidade UPA Itaboraí / Município Itaboraí
➢ Atender ao disposto no artigo 109 do Decreto Estadual nº 1754/1978 e artigo 2º do Decreto-Lei Federal nº 247/1975.
➢ Atender ao disposto no Decreto nº 1.651 de 28/09/1995 em seu Artigo 11- Os Órgãos do SUS e as entidades privadas, que dele participarem de forma complementar, ficam obrigados a prestar, quando exigida, ao pessoal em exercício no SNA e à Comissão Corregedora, toda informação necessária ao desempenho das atividades de controle, avaliação e auditoria, facilitando-lhes o acesso a documentos, pessoas e instalações.
➢ Resolver prontamente às inconformidades exaradas nos Pareceres da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização (CAF). Considerar também ao disposto no Decreto nº 1.651 de 28/09/1995 em seu Artigo 11- Os Órgãos do SUS e as entidades privadas, que dele participarem de forma complementar, ficam obrigados a prestar, quando exigida, ao pessoal em exercício no SNA e à Comissão Corregedora, toda informação necessária ao desempenho das atividades de controle, avaliação e auditoria, facilitando-lhes o acesso a documentos, pessoas e instalações.
➢ Atender ao disposto na Seção VI, VII e VIII da RDC ANVISA nº 63 de 25/11//2011. Considerar também ao preconizado no Decreto nº 1.651 de 28/09/1995 em seu Artigo 11- Os Órgãos do SUS e as entidades privadas, que dele participarem de forma complementar, ficam obrigados a prestar, quando exigida, ao pessoal em exercício no SNA e à Comissão Corregedora, toda informação necessária ao desempenho das atividades de controle, avaliação e auditoria, facilitandolhes o acesso a documentos, pessoas e instalações.
➢ Atender ao disposto no artigo 35 da Seção VI da RDC ANVISA nº 63 de 25/11//2011. Considerar também ao preconizado no Decreto nº 1.651 de 28/09/1995 em seu Artigo 11- Os Órgãos do SUS e as entidades privadas, que dele participarem de forma complementar, ficam obrigados a prestar, quando exigida, ao pessoal em exercício no SNA e à Comissão Corregedora, toda informação necessária ao desempenho das atividades de controle, avaliação e auditoria, facilitando-lhes o acesso a documentos, pessoas e instalações.
➢ Atender ao disposto no artigo 36, Seção VI e o artigo 63, Seção IX da RDC ANVISA Nº 63 de 25/11/2011. Considerar também ao preconizado no Decreto nº 1.651 de 28/09/1995 em seu Artigo 11- Os Órgãos do SUS e as entidades privadas, que dele participarem de forma complementar, ficam obrigados a prestar, quando exigida, ao pessoal em exercício no SNA e à Comissão Corregedora, toda informação necessária ao desempenho das atividades de controle, avaliação e auditoria, facilitando-lhes o acesso a documentos, pessoas e instalações.
➢ Entregar imediatamente a Prestação de contas/Relatório de gestão de 2018, o balanço patrimonial, bem e as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018, a fim de atender ao preconizado no artigo 11 do Decreto Federal nº 1.651 de 28/09/1995.
➢ Atender ao preconizado no Contrato de Gestão 005 de 2018 e a Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que estabelece as diretrizes de transparência dos órgãos públicos e regulamenta o direito de todo cidadão ao acesso à informação, permitindo que ele acompanhe a administração dos recursos públicos.

RECOMENDAÇÕES
Atividade 518 / Entidade UPA Itaboraí / Município Itaboraí
➢ Cumprir o item 5.1, RECURSOS HUMANOS, do ANEXO I do Termo de Referência/Contrato de Gestão Nº 002/2016.
➢ ➢ Que a medida adotada, com vistas a solução do problema, seja estendida para os demais contratos sob responsabilidade desta CAF que eventualmente estejam na mesma situação.
➢ Cumprir os artigos 36, 37, 38 e 42, Seção VI da RDC ANVISA Nº 63 DE 25/11/2011.
➢ Cumprir o artigo 36, Seção VI e artigo 57, Seção VIII da RDC ANVISA Nº 63 DE 25/11/2011, assim como com o artigo 80, Seção VII e artigos 101 e 102, Seção XI da RDC ANVISA Nº 15 DE 15/03/2012.
○ ➢ Cumprir os artigos 36, 38 e 42, Seção VI e artigos 53 e 56, Seção VIII da RDC ANVISA Nº 63 DE 25/11/2011.
➢ ➢ Cumprir o artigo 56, Seção VIII da RDC ANVISA Nº 63 DE 25/11/2011.
➢ ➢ Que a fiscalização atualize seu "checklist", a fim de que as questões de infraestrutura não passem despercebidas.
➢ ➢ Cumprir os artigos 11 a 17 da Resolução CFM nº 2.079/14
➢ ➢ Cumprir o Item 1.3, Cap. III da Portaria GM/MS nº 2048/2002, assim como o artigo 8º, Item I do Decreto nº 94.406 de 08 de junho de 1987 que regulamenta a Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986.
➢ Que a CAF confeccione seus pareceres mensalmente, em atenção ao Decreto Estadual n° 43.261/2011, em seu artigo 47, que determina a realização periódica de conferência e checagem do cumprimento das metas por parte da organização social, tendo no mínimo a periodicidade mensal, com a finalidade de manter alinhamento com a prestação de contas mensal da própria OSS.
➢ ➢ Que a fiscalização atualize seu "checklist", a fim de que as questões de assistência não passem despercebidas, e assegure o cumprimento do item 6.10 do Termo de Referência relativo ao Contrato de Gestão nº002/2016.
➢ Cumprir o Contrato de Gestão Nº 002/2016.
➢ Que a fiscalização atualize seu "checklist", a fim de que as questões de infraestrutura não passem despercebidas, e assegure o cumprimento ao artigo 36, Seção VI, Seção VII, Secção VIII e ao artigo 63, Seção IX, da RDC ANVISA nº 63 de 25/11//2011.
➢ Que seja verificada a situação contratual da manutenção de equipamentos elétricos, hidráulicos e de refrigeração, com a finalidade de garantir um necessário plano de manutenção preditiva e preventiva.

Atividade 518 / Entidade UPA Itaboraí / Município Itaboraí
➢ Que sejam providenciados os pareceres conclusivos, a cargo da Comissão de Avaliação - CAV, sobre as prestações de contas anuais do contrato de gestão nº 002/2016, bem como os relatórios de avaliação, desde o início da celebração do contrato, contendo comparativo das metas propostas com os resultados alcançados e as recomendações da comissão, conforme previsto no §1º do art.77 da Lei Estadual nº 6.043/2011 (art.49, III do Decreto Estadual nº 43.261/2011). Desta forma é possível efetivar mais um círculo de controle, além de fornecer informações valiosas para medir a eficácia e efetividade do contrato.
➢ ➢ Que se exija o cumprimento do Contrato de Gestão 002 de 2016 e da Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que estabelece as diretrizes de transparência dos órgãos públicos e regulamenta o direito de todo cidadão ao acesso à informação, permitindo que ele acompanhe a administração dos recursos públicos.
➢ Que a SES considere todas as constatações emanadas deste relatório e possa considerar a vantajosidade do contrato, a partir de critérios como a eficácia e efetividade da OSS, além de sua política de transparência e prestação de contas.
➢ Que a SES considere a vantajosidade de se manter um contrato de gestão com uma OSS cuja eficácia e efetividade, além da política de transparência e prestação de contas, estão constantemente sendo colocadas em dúvida. Some-se a isso a sugestão da CAF de instauração de procedimento administrativo de sanção disciplinar pelas contínuas impropriedades apresentadas.
➢ Que seja verificado, nos demais contratos sob responsabilidade desta CAF, se persistem situações análogas a esta, juntamente com a necessária ação para correção.
➢ Que a OSS Cruz Vermelha Brasileira - Filial Rio Grande do Sul seja instada a apresentar as prestações de contas de 2016 e 2017 com todos os seus componentes, conforme detalhado na constatação.
RECOMENDAÇÕES
Atividade 516 / Entidade - HTO Melchiades Calazans / Município - Nilópolis
➢ ➢ Apresentar documentação comprobatória das ações elencadas.
➢ ➢ Cumprir o que determina o item 3.1.16 do Termo de Referência do Contrato nº 016/2017.
➢ ➢ Fazer cumprir a letra "e" do item 3.1.15 do Termo de Referência do contato nº 016/2017
➢ ➢ Cumprir o que determina o artigo 2º da Portaria GM/MS nº 134/2011 - SCNES.
➢ ➢ Cumprir o que determina o artigo 11 do Decreto Federal Nº 1651/95.

Atividade 516 / Entidade - HTO Melchiades Calazans / Município - Nilópolis
➢ Cumprir a RDC nº 63/2011
➢ Apresentar documentação comprobatória que justifique os valores praticados.
➢ Cumprir o que determina o artigo 11 do decreto federal nº 1651/95.
➢ Buscar junto a SES-RJ imediata correção, inclusive no Termo Contratual, dos dados bancários para depósitos dos repasses referentes ao C.G. nº016/2017 (HTO Baixada), possibilitando correção contábil.
➢ Cumprir o que determinam os artigos 2º, 62º e 63º da Portaria nº 344 de 12 de maio de 1998.
➢ Cumprir o que determina a Lei 8.213/91 e Lei 8.666/93 Art. 66-A
➢ Cumprir o que determina o artigo 11 do Decreto Federal nº 1651/95.
➢ Cumprir o que determinam o item 5.4.1.3, alínea c do Manual da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica do Ministério da Saúde e o artigo 36 da RDC/ANVISA nº 63/2011.
➢ Cumprir o que determina a NBR nº 12188/2003.
➢ Cumprir o que determina o item 3.5.2 do Termo de Referência do Contrato de Gestão nº 016/2017.
➢ Atentar para o disposto no artigo 78 VI da Lei 8.666/93.
➢ Cumprir os artigos 27 e 37 da RDC nº 222 de 28 de março de 2018.
➢ Buscar junto a SES-RJ imediata correção, inclusive no Termo Contratual, dos dados bancários para depósitos dos repasses referentes ao C.G. nº016/2017 (HTO Baixada).
➢ Corrigir imediatamente a situação apontada, assegurando que os recursos repassados sejam utilizados exclusivamente no objeto do respectivo Contrato de Gestão.
➢ Cumprir a RDC nº 63 de 25 de novembro de 2011.
➢ Cumprir o Termo de Referência, anexo do Contrato nº 016/2017, conforme item 3.5.6: "Providenciar seguro contra incêndio, responsabilidade civil e patrimonial dos bens móveis cedidos pela SES/RJ, imediatamente após a assinatura do Contrato."
➢ Cumprir o que determina o C.G e Termo de Referência quanto à Manutenção Preventiva.
➢ Cumprir o que determina a RDC nº 63/2011.
➢ Cumprir as metas de produção ambulatorial conforme consta no Termo de Referência do Contrato nº 16/2017.
➢ Cumprir o que determina o Termo de Referência do Contrato nº 16/2017, item 3 - Obrigações da Contratada, especificamente item 3.1.14.
➢ Cumprir o que determina o Termo de Referência do Contrato nº 16/2017 quanto a aquisição de Órteses e Próteses.
➢ Cumprir o que determina o Termo de Referência do Contrato nº 16/2017 quanto a complexidade cirúrgica.

RECOMENDAÇÕES
Atividade 517 / Entidade - HTO Melchiades Calazans / Município - Nilópolis
➢ Cumprir o item 5.1, RECURSOS HUMANOS, do ANEXO I do Termo de Referência/Contrato de Gestão Nº 002/2016.
➢ Que a medida adotada, com vistas a solução do problema, seja estendida para os demais contratos sob responsabilidade desta CAF que eventualmente estejam na mesma situação.
➢ Cumprir os artigos 36, 38 e 42, Seção VI da RDC ANVISA Nº 63 DE 25/11/2011.
➢ Cumprir o artigo 36, Seção VI e artigo 57, Seção VIII da RDC ANVISA Nº 63 DE 25/11/2011, assim como com o artigo 80, Seção VII e artigos 101 e 102, Seção XI da RDC ANVISA Nº 15 DE 15/03/2012.
➢ Cumprir os artigos 36, 37 e 42, Seção VI da RDC ANVISA Nº 63 DE 25/11/2011.
➢ Cumprir os artigos 36, 38 e 42, Seção VI e artigos 53 e 56, Seção VIII da RDC ANVISA Nº 63 DE 25/11/2011.
➢ Cumprir o artigo 56, Seção VIII da RDC ANVISA Nº 63 DE 25/11/2011.
➢ Cumprir os artigos 36, 38 e 42. Seção VI da RDC ANVISA Nº 63 DE 25/11/2011.
➢ Que a fiscalização atualize seu "checklist", a fim de que as questões de infraestrutura não passem despercebidas.
➢ Cumprir os artigos 11 a 17 da Resolução CFM nº 2.079/14
➢ Cumprir o Item 1.3, Cap. III da Portaria GM/MS nº 2048/2002, assim como o artigo 8º, Item I do Decreto nº 94.406 de 08 de junho de 1987 que regulamenta a Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986.
➢ Que a CAF confeccione seus pareceres mensalmente, em atenção ao Decreto Estadual n° 43.261/2011, em seu artigo 47, que determina a realização periódica de conferência e checagem do cumprimento das metas por parte da organização social, tendo no mínimo a periodicidade mensal, com a finalidade de manter alinhamento com a prestação de contas mensal da própria OSS.
➢ Que seja verificado, nos demais contratos sob responsabilidade desta CAF, se persistem situações análogas a esta, juntamente com a necessária ação para correção.
➢ Que a fiscalização atualize seu "checklist", a fim de que as questões de assistência não passem despercebidas, e assegure o cumprimento do item 6.10 do Termo de Referência relativo ao Contrato de Gestão nº002/2016.
➢ Cumprir o Contrato de Gestão Nº 002/2016.
➢ Que seja verificada a situação contratual da manutenção de equipamentos elétricos, hidráulicos e de refrigeração, com a finalidade de garantir um necessário plano de manutenção preditiva e preventiva.
➢ Que a fiscalização atualize seu "checklist", a fim de que as questões de infraestrutura não passem despercebidas, e assegure o cumprimento ao artigo 36, Seção VI, e ao artigo 63, Seção IX, da RDC ANVISA nº 63 de 25/11//2011.
➢ Que se exija o cumprimento do Contrato de Gestão 002 de 2016 e da Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que estabelece as diretrizes de transparência dos órgãos públicos e regulamenta o direito de todo cidadão ao acesso à informação, permitindo que ele acompanhe a administração dos recursos públicos.
➢ Que a SES considere todas as constatações emanadas deste relatório e possa considerar a vantajosidade do contrato, a partir de critérios como a eficácia e efetividade da OSS, além de sua política de transparência e prestação de contas.

Atividade 517 / Entidade - HTO Melchiades Calazans / Município - Nilópolis
➢ Que sejam providenciados os pareceres conclusivos, a cargo da Comissão de Avaliação - CAV, sobre as prestações de contas anuais do contrato de gestão nº 002/2016, bem como os relatórios de avaliação, desde o início da celebração do contrato, contendo comparativo das metas propostas com os resultados alcançados e as recomendações da comissão, conforme previsto no §1º do art.77 da Lei Estadual nº 6.043/2011 (art.49, III do Decreto Estadual nº 43.261/2011). Desta forma é possível efetivar mais um círculo de controle, além de fornecer informações valiosas para medir a eficácia e efetividade do contrato.
➢ Que a SES considere a vantajosidade de se manter um contrato de gestão com uma OSS cuja eficácia e efetividade, além da política de transparência e prestação de contas, estão constantemente sendo colocadas em dúvida. Some-se a isso a sugestão da CAF de instauração de procedimento administrativo de sanção disciplinar pelas contínuas impropriedades apresentadas.
➢ Que a OSS Cruz Vermelha Brasileira - Filial Rio Grande do Sul seja instada a apresentar as prestações de contas de 2016 e 2017 com todos os seus componentes, conforme detalhado na constatação.
➢ Que seja verificado, nos demais contratos sob responsabilidade desta CAF, se persistem situações análogas a esta, juntamente com a necessária ação para correção.
➢ Que a fiscalização atualize seu "checklist", a fim de que as questões de infraestrutura e processos não passem despercebidas, e assegure o cumprimento da Seção VIII da RDC ANVISA nº 63 de 25/11//2011.
RECOMENDAÇÕES
Atividade – 519 / Entidade HTO Dona Lindu / Município – Paraíba do Sul
➢ Cumprir a cláusula quarta do Termo de Contrato nº 071/2016 que estabelece que devem ser observadas as disposições do Termo de Referência e, o item 3.3.2, letra c, deste termo informa que a capacidade instalada são 6 (seis) salas de cirurgia sendo constatado durante a visita a utilização de apenas 4(quatro) salas conforme Mapa Cirúrgico em 23/07/2019.
➢ Cumprir integralmente o instrumento contratual nº 071/2016 e seus anexos.
➢ Atender o disposto nos itens 3.8, 4.2.4 e 4.3.12 do Termo de Referência ao Termo de Contrato nº 071/2016.
➢ Corrigir os demonstrativos contábeis conforme Lei 6.404/76 art. 179 e atualizações.
➢ Situação conflita com o Contrato de Gestão no tocante à cessão do objeto contratado e Lei 8.666/93 Art. 78 VI.
➢ Adequar situação conflitante com o Contrato de Gestão no tocante à cessão do objeto contratado e Lei 8.666/93 Art. 78 VI.
➢ Manter Conta Corrente exclusiva para recebimento de recursos do Contrato de Gestão 071/2016.
➢ Cumprir integralmente o instrumento contratual nº 071/2016 e seus anexos.
➢ Cumprir o que determina a Lei 7.753 de 17 de Outubro de 2017.
➢ Garantir o que determina o item 4.5. e 8.8. do termo de referência do Termo de Contrato nº 071/16
➢ Adequar o quadro elétrico seguindo a NR10.

Atividade – 519 / Entidade HTO Dona Lindu / Município – Paraíba do Sul
➢ Atender o disposto no art. 32.2.4.3 (Todo local onde exista possibilidade de exposição ao agente biológico deve ter lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual) da NR 32 aprovada pela Portaria nº 485/2005 do MTE e o art. 4.5.2 (Os coletores utilizados para deposição dos resíduos das áreas de preparação e armazenamento de alimentos devem ser dotados de tampas acionadas sem contato manual) da RDC/ANVISA Nº 216/2004.
➢ Cumprir integralmente o instrumento contratual nº 071/2016 e seus anexos.
➢ Atender o estabelecido no artigo 35 (abrigo externo de serviços de saúde) da Resolução RDC/ANVISA nº 222/2018
➢ Cumprir os princípios da Administração Pública, principalmente os contidos no Art. 37 Caput da CF/1988.
➢ Cumprir integralmente o instrumento contratual nº 071/2016 e seus anexos.
➢ Cumprir o que determina a Resolução SES/RJ nº 434/2012 com referência aos medicamentos hospitalares.
➢ Cumprir o disposto no artigo nº 364 da Portaria de Consolidação nº 1/2017 que estabelece que "o cadastramento e a manutenção dos dados cadastrais no CNES são de responsabilidade de cada estabelecimento de saúde, através de seus responsáveis técnicos ou responsáveis administrativos"
➢ Atender o estabelecido nos itens 4.4.8 (Garantir que todos os colaboradores que executem ações ou serviços de saúde na unidade estejam cadastrados no SCNES) e 4.4.13 (...Apresentar mensalmente à SES/RJ relação dos profissionais da unidade hospitalar responsáveis pela prestação dos serviços, incluindo sua formação e titulação.) do Termo de Referência conforme estabelecido na alínea "P" (Cumprir toda e qualquer exigência do Termo de Referência) da Cláusula Quarta do Termo de Contrato Nº 071/2016.
➢ Cumprir o estabelecido na Clausula Quatro, alínea "p" (Cumprir toda e qualquer exigência do Termo de Referência) do Termo de Contrato nº 071/2016 e os itens 4.1.11 (Fornecer: ... b. Atendimento odontológico, conforme item 4.1.7;) e 4.1.7 (Realizar atendimento odontológico aos usuários internados com o objetivo de atenuação dos focos infecciosos, conforme preconizam as Sociedades Internacionais de Controle de Infecção Hospitalar (SHEA e IDSR) e ANVISA, por meio de procedimentos específicos de descontaminação oral e avaliação e tratamento de lesões traumáticas ou não na cavidade oral e orofaríngea. A atuação da odontologia não tem como objetivo o atendimento cirúrgico restaurador de atenção básica.) do Termo de referência.
➢ Cumprir integralmente o instrumento contratual nº 071/2016 e seus anexos.
➢ Atender o estabelecido nos parágrafos 1° (o serviço de saúde deve assegurar a guarda dos prontuários no que se refere à confidencialidade e integridade) e 2° (o serviço de saúde deve manter os prontuários em local seguro, em boas condições de conservação e organização, permitindo o seu acesso sempre que necessário) do art. 25 (a guarda do prontuário é de responsabilidade do serviço de saúde devendo obedecer às normas vigentes) da Resolução RDC/Anvisa nº 63/2011.
➢ Atender o disposto no artigo 56 (o serviço de saúde deve garantir que os colchões, colchonetes e demais mobiliários almofadados sejam revestidos de material lavável e impermeável, não apresentando furos, rasgos, sulcos e reentrâncias) da Resolução RDC/ANVISA nº 63/2011.
➢ Cumprir integralmente o instrumento contratual nº 071/2016 e seus anexos.
➢ Adotar providências no sentido de que seja observado o correto preenchimento com data e assinatura dos envolvidos nas diferentes etapas dos manifestos de resíduos.
➢ Adotar providências visando corrigir a não conformidade observada no Estatuto Social da empresa.
➢ Adotar providências objetivando que os fornecedores de serviços contratados utilizem normas atualizadas.

Atividade – 519 / Entidade HTO Dona Lindu / Município – Paraíba do Sul
➢ Adotar providências com vistas a correção das não conformidades observadas na listagem de bens patrimoniais da SES localizados na Unidade tais como: falta de assinatura (elaborador, conferente); sem data, código de classificação dos materiais nem valor dos mesmos e, não há descrição das características (detalhamento) de identificação destes bens.
➢ Cumprir o que determinam os artigos 109 (licença de funcionamento do Hospital da vigilância sanitária) do Decreto Estadual nº 1.754/1978 e 2º (licença do Corpo de Bombeiros) do Decreto-Lei nº 247/1975.
➢ Cumprir o estabelecido nos artigos nºs. 114 (Parágrafo único - Os órgãos executivos de atividade hemoterápica, de laboratório de análise e pesquisas clínicas e os gabinetes ou serviços que utilizem substâncias radioativas ou radiações ionizantes terão licenças independentes, mesmo que se situem no mesmo estabelecimento hospitalar ou pertençam a uma só empresa.), 137 (O funcionamento dos serviços de raio X, radioterapia e radioisótopos, públicos ou particulares somente será permitido depois de indispensável licença...), 154 (O exercício das atividades hemoterápicas no território estadual, somente será permitido às organizações licenciadas na vigilância sanitária) e 168 (O funcionamento dos estabelecimentos de dispenssação, ... de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, somente será permitido depois da indispensável licença expedida) do Decreto Estadual nº 1.754/1978, o item 3.4 (Nenhum serviço de radiodiagnóstico pode funcionar sem estar devidamente licenciado pela autoridade sanitária local) do Regulamento Técnico anexo à Portaria SVS/MS nº 453/1998 e item 51.1 (O laboratório clínico e o posto de coleta laboratorial devem possuir alvará atualizado, expedido pelo órgão sanitário competente) do Anexo à Resolução RDC nº 302/2005.
➢ Adotar providências no sentido de evitar a ocorrência de diferenças entre o estoque físico e o do Sistema de Controle de Estoque do material médico-hospitalar.
➢ Atender o disposto no artigo 5º da Resolução CFM nº 1.638/2002, em relação as competências da Comissão de Revisão de Prontuários.
➢ Observar o disposto no item 3, do Anexo I, da Portaria MS/GM nº 2.616/1998 quanto ao exercício das competências da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH.
➢ Atender o estabelecido no item 4.1.15 (Instituir, em até 2 (dois) meses após o início das atividades, ou manter as comissões abaixo listadas conforme legislação e regulamentação vigentes, assim como criar quaisquer outras que venham a se tornar legalmente obrigatórias ou necessárias: a. Comissão de Ética Médica;...) do Termo de Referência conforme alínea "p", Cláusula Quarta do Contrato nº 71/ 2016 e o disposto na Resolução CFM nº 1.657/2002 (Todos os estabelecimentos de assistência à saúde e outras pessoas jurídicas que se exerçam a Medicina, ou sob cuja égide se exerça a Medicina em todo o território nacional, devem eleger, entre os membros de seu Corpo Clínico, conforme previsto nos seus Regimentos Internos, Comissões de Ética Médica nos termos desta resolução).
➢ Atender o estabelecido no parágrafo único do artigo 7º (O médico membro da Comissão de Revisão de Óbito, ao analisar a conduta do médico que assistiu o paciente, deve se limitar a elaborar relatório conclusivo de forma circunstancial, exclusivamente dos fatos analisados) da Resolução CFM nº 2.171/2017.
➢ Cumprir integralmente o instrumento contratual nº 071/2016 e seus anexos.
➢ Observar o estabelecido nos artigos 36 (O serviço de saúde deve manter as instalações físicas dos ambientes externos e internos em boas condições de conservação, segurança, organização, conforto e limpeza.) e 37 (O serviço de saúde deve executar ações de gerenciamento dos riscos de acidentes inerentes às atividades desenvolvidas.) da Resolução RDC/ANVISA nº 63/2011.

Atividade – 519 / Entidade HTO Dona Lindu / Município – Paraíba do Sul
➢ Observar o item 5.4.1.3, alínea "c" (condições para a estocagem de medicamentos) do Manual da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica do Ministério da Saúde e o artigo 36 (o serviço de saúde deve manter as instalações físicas dos ambientes externos e internos em boas condições de conservação, segurança, organização, conforto e limpeza) da Resolução RDC/ANVISA nº 63/2011.
➢ Atender o disposto nos Arts. 5° (todos os sintomas de climatização devem estar em condições adequadas de limpeza, manutenção, operação e controle,...) e 7° (...os procedimentos de manutenção, operação e controle dos sistemas de climatização e limpeza dos ambientes climatizados, não devem trazer riscos a saúde dos trabalhadores que os executam, nem aos ocupantes dos ambientes climatizados) da Portaria nº 3523/1998 e o artigo 36 (o serviço de saúde deve manter as instalações físicas dos ambientes externos e internos em boas condições de conservação, segurança, organização, conforto e limpeza) da Resolução RDC/ANVISA nº 63/2011.
➢ Atender o disposto nos arts. 2.4.13 (Os colchões, colchonetes e demais almofadados devem ser revestidos de material lavável e impermeável, permitindo desinfecção e fácil higienização.) e 2.4.13.1 (O revestimento não pode apresentar furos, rasgos, sulcos ou reentrâncias.) da NR Nº 32 aprovada pela Portaria 485/2005 do MTE e no item IX do Art. 23 (O serviço de saúde deve manter disponível, segundo o seu tipo de atividade, documentação e registro referente à: .... IX - manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos e instrumentos;....) da RDC nº 63/2011.
➢ Atender o disposto nos itens 4.3.8 (Providenciar acomodações e alimentação para acompanhantes dos usuários, quando necessário, atendendo a legislação vigente.) e 4.5.1 (Administrar, manter e reparar os bens imóveis e móveis, cujo uso lhe seja permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos termos do Contrato, até sua restituição à SES/RJ, nas mesmas condições em que foram recebidos.) do Termo de Referência e Cláusula Quarta, Item "p"(cumprir toda e qualquer exigência do Termo de Referência (ANEXO 09), em específico os itens 4, 5 e 8.) do Contrato de Gestão nº 071/2016.
➢ Atender o disposto no item 4.3.3 (Fornecer: .... g. Vigilância desarmada;.....) do TERMO DE REFERÊNCIA e no item "p" (Cumprir toda e qualquer exigência do Termo de Referência (ANEXO 09), em específico os itens 4, 5 e 8.) da Cláusula Quarta do Termo de Contrato nº 071/2016.
➢ Cumprir o estabelecido na alínea "p" (Cumprir toda e qualquer exigência do Termo de Referência (ANEXO 09), em específico os itens 4, 5 e 8.) da cláusula quarta do Termo de Contrato nº 071/2016.
RECOMENDAÇÕES
Atividade – 520 / Entidade HTO Dona Lindu / Município – Paraíba do Sul
➢ Zelar pelo aprimoramento dos instrumentos contratuais, visando o melhor uso dos recursos públicos.
➢ Zelar pelo cumprimento integral das cláusulas contratuais e seus anexos, cumprir ao que estabelece a Lei 8.666/93 quanto ao processo de fiscalização do contrato, de forma a garantir as condições avençadas e preservar o erário público.
➢ Zelar para que os recursos repassados aos Contratos de Gestão sejam depositados e geridos exclusivamente nas contas determinadas evitando distorções contábeis.
➢ Verificar juridicamente a pratica, à luz do que estabelece o Art. 78 VI da Lei Federal nº. 8.666/1993.
➢ Zelar pelo cumprimento do artigo 7º, parágrafo 2º da Lei 8666/93.

Atividade – 520 / Entidade HTO Dona Lindu / Município – Paraíba do Sul
➢ Garantir que os Agentes designados para fiscalização dos contratos recebam adequado treinamento e sejam instrumentalizados para desempenhar de forma plena a tarefa, primando pelo cumprimento das condições avençadas.
➢ Zelar pelo acompanhamento e fiscalização dos Contratos de forma que as Comissões exerçam as atribuições delegadas, conforme previsto na Lei 8.666/93 art 67.
➢ Em face da divergência de entendimentos, recomenda-se que o presente relatório, bem como o Contrato n. 071/2016, seus Termos Aditivos e o Processo Administrativo n. E08/001/1520/2016. sejam examinados e avaliados minuciosamente pela Subsecretaria Jurídica da Secretaria de Estado de Saúde do ERJ com remessa posterior aos órgãos de controle externos, se julgado necessário, em face dos indícios de Impropriedade e Irregularidade.
➢ Avaliar juridicamente o contrato de prestação de serviços entre as empresas Hospital Psiquiátrico Espírita Mahatma Gandhi e a MULTI LAVE Lavanderia Industrial constante do Anexo XI.
➢ Garantir que a Lei Estadual 7.753 de 17 de Outubro de 2017 seja cumprida nos contratos geridos pela SESRJ.
➢ Zelar pelo fiel cumprimento do Termo de Contrato nº 71/2016, seus termos aditivos e Termo de Referência.
➢ Que seja avaliada juridicamente a luz dos princípios da Administração Pública, principalmente os contidos no Art. 37 caput da CF/1988, da Segregação de Funções.
➢ Garantir que os repasses aos Contratos geridos pela SESRJ sejam depositados e geridos exclusivamente em conta corrente definida no respectivo Instrumento.
➢ Fazer cumprir a Clausula quatro, alínea "p" do Termo de Contrato nº 017/2016 e os itens 4.1.11 e 4.1.7 do Termo de referência relativo ao mesmo Contrato.
➢ Zelar por fazer cumprir os itens 4.4.8 e 4.4.13 do Termo de Referência referente ao Termo de Contrato Nº 071/2016.
➢ Zelar por fazer cumprir os itens 4.3.8 (providenciar acomodações e alimentação para acompanhantes dos usuários, quando necessário, atendendo a legislação vigente) e 4.5.1 (administrar, manter e reparar os bens imóveis e móveis, cujo uso lhe seja permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos termos do Contrato, até sua restituição à SES/RJ, nas mesmas condições em que foram recebidos) do termo de Referência relativo ao Termo de Contrato nº 071/2016.
➢ Zelar pelo cumprimento dos parágrafos 1° e 2° do Art. 25 da RDC nº 63/2011.
➢ Zelar por fazer cumprir a Resolução SES/RJ nº 434 de 12/09/2012.
➢ Zelar pelo cumprimento do disposto no artigo nº 364 da Portaria de Consolidação nº 1/2017.
➢ Observar o cumprimento legal, da clausula décima, do termo de contrato nº 071/2016. prevista no paragrafo 1º do artigo 56 da lei 8666/93.
➢ Zelar pelo cumprimento dos artigos 109 do Decreto Estadual nº 1.754/1978 e 2º do Decreto-Lei nº 247/1975.
➢ Zelar pera que seja atendido o disposto nos artigos 36 e 37 da Resolução RDC/ANVISA nº 63/2011.

Atividade – 520 / Entidade HTO Dona Lindu / Município – Paraíba do Sul
➢ Avaliar juridicamente os documentos: 1 - PROPOSTA PARA CONTRATO DE FORNECIMENTO DE SERVIÇO DE AGÊNCIA TRANSFUSIONAL DO HOSPITAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA DONA LINDU; 2 - TERMO DE COMPROMISSO entre Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado de Saúde, representado pelo Diretor Geral do Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti - HEMORIO e SES RJ Hospital de Traumatoloqia e Ortopedia Dona Lindu, de 30/04/2019 e 3 - TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA N° 05/2016 entre a Organização Social Hospital Psiquiátrico Espírita Mahatma Gandhi, o Instituto Estadual Arthur Siqueira Cavalcanti - HEMORIO e a Fundação Pró-Instituto de Hematologia, RJ - FUNDARJ, assinado em 01/02/2017, constantes do ANEXO - SERVIÇO DE AGÊNCIA TRANSFUSIONAL, considerando inclusive os Contratos de Gestão nºs 49/2016 e 005/2018 celebrados entre a SES/RJ e a Fundação Saúde-ERJ.
➢ Zelar pelo cumprimento dos artigos nºs. 114, 137, 154 e 168 do Decreto Estadual nº 1.754/1978, o item 3.4 do Regulamento Técnico anexo à Portaria SVS/MS nº 453/1998 e item 51.1 do Anexo à Resolução RDC/ANVISA nº 302/2005.
➢ Cumprir o que determina a Resolução SES nº 1790/2019.
➢ Zelar por fazer cumprir o item 4.6.3 (alimentar e atualizar os sistemas de informação disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) e pela SES/RJ com as informações completas acerca dos serviços prestados e procedimentos realizados) do Termo de Referência ao Termo de Contrato nº 71/2016.
➢ Zelar pelo cumprimento do item 4.3.3 (g) do TERMO DE REFERÊNCIA do Termo de Contrato nº 071/2016.
➢ Avaliar o conteúdo dos documentos apresentados quando da realização de contratação de prestadores de serviço.
➢ Fazer cumprir os Arts. 2.4.13 e 2.4.13.1 da NR Nº 32 e o item IX do Art. 23 da RDC/ANVISA nº 63/2011.
➢ Zelar pelo cumprimento do item 4.1.15 do Termo de Referência conforme alínea "p", Cláusula Quarta do Contrato nº 71/ 2016 e o disposto na Resolução CFM nº 1.657/2002. e o disposto no item 3, do Anexo I, da Portaria MS/GM nº 2.616/1998, no item 3, do Anexo I, da Portaria MS/GM nº 2.616/1998, no artigo 7º da Resolução CFM nº 2.171/2017 e no artigo 5º da Resolução CFM nº 1.638/2002.
➢ Verificar se os recursos financeiros gastos são inerentes ao objeto do Contrato nº 071/2016.
➢ Zelar pelo cumprimento do item 5.4.1.3, alínea "c" do Manual da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica do Ministério da Saúde e do artigo 36 da Resolução RDC/ANVISA nº 63/2011.
RECOMENDAÇÕES
Atividade – 527 / Endidade – UPA São Pedro da Aldeia / Município São Pedro da Aldeia
➢ Cumprir o que determina o item 8.4.11. do Termo de Referência do 3º T. A. ao CG nº 001/2016
➢ Cumprir o item 8.4.7 do Termo de Referência
➢ Cumprir o que determina a RDC nº 63/2011
➢ Delegar formalmente a função de responder pela Unidade quando ocorrer ausência de todos os gestores.
➢ Cumprir o que determina a RESOLUÇÃO CFM nº 2.171/2017.
➢ Cumprir a RDC nº 63/2011.
➢ Cumprir a Lei 13.589/2018.

Atividade – 527 / Endidade – UPA São Pedro da Aldeia / Município São Pedro da Aldeia
➢ Cumprir o que determina o artigo 56, Seção VIII da RDC ANVISA Nº 63 DE 25/11/2011.
➢ Cumprir a NR nº 32/2005 - item 32.2.4.6.4.
➢ Zelar pelo cumprimento do item 11.11 do Termo de Referência do 3º T. A. ao CG nº 001/2016.
➢ Cumprir o que determina a PORTARIA GM/MS Nº 134, DE 4 DE ABRIL DE 2011.
➢ Rever os critérios adotados pela OSS com relação as horas extras e pagamentos de ajudas de custos a fim de não incorrer em processos trabalhistas.
➢ Cumprir a Resolução nº 462/ 2017
➢ Cumprir a Lei 13.281/2016 - Código de Trânsito Brasileiro.
➢ Cuprir os artigos 62 e 63 da Portaria SVS nº 344/98.
➢ Cumprir os termos do Contrato de Gestão em suas cláusulas 1.1, 3.34,6.1 e 6.2.
➢ Aprimorar os controles internos da Instituição e implantar o Programa de Integridade instituído pela Lei 7753/17.
➢ Cumprir adequadamente os lançamentos de ajuste do estoque.

RECOMENDAÇÕES
Atividade – 528 / Entidade UPA 24 H São Pedro da Aldeia / Município São Pedro de Aldeia
➢ Cumprir o item 8.4.6 do Termo de Referência do 3º T. A. ao C.G. nº 001/2016
➢ Cumprir o item 8.4.11. do Termo de Referência do 3º T. A. ao C.G. nº 001/2016
➢ Cumprir o item 6.10 do Termo de Referência do 3º Termo Aditivo ao CG nº 001/2016
➢ Zelar pelo cumprimento do Termo de Referência do 3º T. A. ao CG nº 001/2016, item 5.1.
➢ Zelar pelo cumprimento do item 11.11 do o Termo de Referência do 3º T. A. ao CG nº 001/2016.
➢ Zelar para que todos os equipamentos necessários ao atendimento neonatal e pediátrico sejam disponibilizados.
➢ Zelar pelo cumprimento dos artigos 62 e 63 da Portaria SVS nº 344/98
➢ Zelar pelo cumprimento das Resoluções CFM n° 2171/2017 e Portaria GM/MS nº 279/2010.
➢ Zelar pelo cumprimento do artigo 56, Seção VIII da RDC ANVISA Nº 63 DE 25/11/2011.
➢ Zelar pelo cumprimento da RDC n°63/2011.
➢ Cumprir o que determina a Resolução SES nº 1738/2018.
➢ Zelar pelo cumprimento da NR nº 32/2005 - item 32.2.4.6.4.
➢ Zelar pelo cumprimento do artigo 2º das Resoluções SES nº 1738/2018 e n° 1883/2019.
➢ Cumpra-se o estabelecido em Contratos de Gestão feitos por esta Secretaria, averigue-se o cumprimento ou não de suas metas, com repactuação quando necessário e a tempo.
➢ Zelar pelo cumprimento da Lei 13.281/2016.
➢ Zelar pelo cumprimento dos itens do Contrato de Gestão.

Atividade – 528 / Entidade UPA 24 H São Pedro da Aldeia / Município São Pedro de Aldeia
➢ Zelar pelo cumprimento do item 8.5 do Termo de Referência ao 3º Termo Aditivo do CG nº 001/2016.
➢ Cumprir o que determinam as Resoluções SES nº 1.738/2018 e nº 1658/2018.
➢ Cumprir os dispositivos do Decreto 43.261/11 e a Resolução SES 1738/18 - art.2º.
➢ Cumprir o artigo 11 do Decreto Federal nº 1651/95
RECOMENDAÇÕES
Atividade 529 – RAG 2018 – SES /RJ
➢ Envidar esforços parao cumprimento integral das metas pactuadas no Plano Estadual de Saúde - PES.
➢ Adequar, sempre que necessário, as estratégias visando o alcance das metas pactuadas no Plano Estadual de Saúde - PES
➢ Envidar esforços para o cumprimento integral das metas pactuadas no PES e propor alternativas quando necessário.
➢ Responder adequadamente aos achados de Auditoria.
➢ Propor metas de execução factível e de total governabilidade da SES
➢ Propor metas de execução factível e rever as estratégias sempre que necessário.
➢ Cumprir o que determina o artigo 11 do Decreto Federal n° 1651/95.
➢ Enviar esforços para o cumprimento integral das metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde - PES.
➢ Propor metas de execução factível e rever as estratégias sempre que necessário.
➢ Anexar a documentação comprobatória necessária.

IV- REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS

a) Rede física de saúde, pública e privada, prestadora de serviço ao SUS:

CNES - Estabelecimentos por Tipo - Rio de Janeiro

Quantidade por Tipo de Estabelecimento e Tipo de Gestão

Período: Dezembro/2019

Tipo de Estabelecimento	Estadual	Municipal	Total
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	-	58	58
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	8	62	70
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	1	8	9
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA	-	20	20
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	-	43	43
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	1	187	188
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	-	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	-	1.718	1.718
CENTRAL DE NOTIF. CAPTAÇÃO E DISTR. ÓRGÃOS ESTADUAL	1	5	6
CLINICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE	3	4.252	4.255
CONSULTORIO ISOLADO	-	16.634	16.634
COOPERATIVA / EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	-	10	10
FARMACIA	1	89	90
HOSPITAL ESPECIALIZADO	16	116	132

Tipo de Estabelecimento	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	15	292	307
HOSPITAL DIA	-	32	32
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA – LACEN	-	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	2	27	29
POLICLINICA	5	667	672
OFICINA ORTOPEDICA	1	2	3
POSTO DE SAUDE	-	369	369
PRONTO ATEDIMENTO	13	104	117
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	-	9	9
PRONTO SOCORRO GERAL	-	41	41
SECRETARIA DE SAUDE	1	108	109
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	-	114	114
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	-	3	3
UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	2	2.080	2.094
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAÚDE	-	117	117
UNIDADE MISTA	-	7	7
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	-	155	155
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	2	53	55
TELESAÚDE	-	5	5

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. Acesso em Feveiro/2020

b) Rede Física – Esfera Jurídica e Tipo de Gestão:

Período: Dezembro/ 2019

Esfera Jurídica	Estadual	Municipal	Total
Administração Pública	66	3.780	3.846
Federal	-	82	82
Estadual ou Distrito Federal	66	61	127
Municipal	-	3.635	3.635
Outros	-	2	2
Entidades Empresariais	3	12.326	12.329
Empresa Pública ou Sociedade de Economia Mista	-	13	13
Demais Entidades Empresariais	3	12.313	12.316
Entidades sem Fins Lucrativos	3	383	386
Pessoas Físicas	-	10.940	10.940
Total	**72**	**27.429**	**27.501**

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. Acesso em Fevereiro/2020

c) Produção dos serviços de saúde - SIA e SIH/SUS e outros sistemas locais de informação.

Produção da Atenção Básica	
Quantidade aprovada por Grupo procedimento/ Complexidade: Atenção Básica **Período: Setembro a Dezembro 2019**	
Grupo procedimento	**Qtd. Aprovada**
01. Ações de promoção e prevenção em saúde	4.802.321
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.697.911
03 Procedimentos clínicos	12.362.093
04 Procedimentos cirúrgicos	350.966
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células.	-
06 Medicamentos	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais.	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	865
TOTAL	**20.214.156**

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS.

Dados de 2019 (até dezembro) são preliminares, com situação da base nacional em 10/02/2020, sujeitos a retificação.

Produção de Atenção Psicossocial				
Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais. **Período: Setembro a Dezembro/2019**				
Forma organização	**Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA**		**Sistema de Informações Hospitalares - SIH**	
	Qtd. Aprovada	**Valor Aprovado (R$)**	**AIH Aprovadas**	**Valor total (R$)**
030108 - Atendimento/Acompanhamento psicossocial	496.345	509.173,25	-	-
030317 - Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	4.031	8.766.069,58
Total	**496.345**	**509.173,25**	**4.031**	**8.766.069,59**

Fontes:

Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Dados de 2019 (até dezembro) são preliminares, com situação da base nacional em 10/02/2020, sujeitos a retificação.

Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS

Dados de 2019 (até dezembro) são preliminares, com situação da base nacional em 05/02/2020, sujeitos a retificação.

Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar (local de internação) por Grupo de Procedimentos				
Período: **Setembro a Dezembro/2019**				
Grupo procedimento	**Sistema de Informações Ambulatoriais SIA**		**Sistema de Informações Hospitalares SIH**	
	Qtd. Aprovada	**Valor aprovado (R$)**	**AIH aprovadas**	**Valor total (R$)**
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	219.030	635.301,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	25.825.260	202.310.239,00	658	253.419,00
03 Procedimentos clínicos	27.082.809	312.610.403,00	135.799	148.869.404,00
04 Procedimentos cirúrgicos	436.119	27.764.766,00	101.462	160.403.753,00
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células.	15.612	5.364.402,00	1.277	13.974.412,00
06 Medicamentos	10.894.920	2.734.473,00	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais.	-	-	-	-
08 ações complementares de atenção à saúde	-	-	-	-
Total	**64.473.750**	**551.419.584,00**	**239.196**	**323.500.988,00**

Fontes:

Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Dados de 2019 (até dezembro) são preliminares, com situação da base nacional em 10/02/2020, sujeitos a retificação.

Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS

Dados de 2019 (até dezembro) são preliminares, com situação da base nacional em 05/02/2020, sujeitos a retificação.

Produção da Assistência Farmacêutica		
Subgrupo procedimentos: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica Período: Setembro a Dezembro / 2019		
Subgrupo procedimento	**Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA (por local de atendimento)**	
	Qtd. Aprovada	**Valor Aprovado**
0604 - Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	10.894.920	2.734.472,63
Total	**10.894.920**	**2.734.472,63**

Fontes:

Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Dados de 2018 e 2019 (até dezembro) são preliminares, com situação da base nacional em 10/02/2020, sujeitos a retificação.

Procedimentos de Urgência por Grupo de Procedimentos				
Caráter atendimento: Urgência/ Período: **Maio a Agosto/2019**				
Grupo procedimento	**Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA (por local de atendimento)**		**Sistema de Informações Hospitalares – SIH (por local de internação)**	
	Qtd. Aprovada	**Valor aprovado (R$)**	**AIH Aprovada**	**Valor total (R$)**
01 - Ações de promoção e prevenção em saúde	9	-	-	-
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.249.721	13.591.295,00	226	92.178,00
03 - Procedimentos clínicos	2.930.861	13.591.295,00	119.698	123.504.761

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais – SAI (por local de atendimento)		Sistema de Informações Hospitalares – SIH (por local de internação)	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado (R$)	AIH Aprovada	Valor total (R$)
04 Procedimentos cirúrgicos	69.806	1.744.219,00	56.487	58.391.636,72
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	289	49.438,00	996	9.384.836,25
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1.553	578.831,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	65.612	1.610.704,00	-	-
Total	**4.317.851,00**	**34.021.895,00**	**177.407**	**216.259.070,00**

Fontes:

Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Dados de 2019 (até dezembro) são preliminares, com situação da base nacional em 10/02/2020, sujeitos a retificação.

Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS

Dados de 2019 (até dezembro) são preliminares, com situação da base nacional em 05/02/2020, sujeitos a retificação.

V – ANÁLISES DE INDICADORES

Análises de indicadores de pactuação bipartite e tripartite passíveis de serem realizadas no período.

Análise das coberturas da Atenção Básica e da Saúde Bucal

- **Cobertura de Atenção Básica**

A análise preliminar do terceiro quadrimestre de 2019 não está considerando o mês de dezembro/2019 porque os dados referentes a este mês ainda não estão disponibilizados pelo sistema oficial. O estado do Rio de Janeiro manteve a tendência decrescente de sua cobertura de APS iniciada em 2018. Em novembro de 2019, o estado do Rio de Janeiro retornou ao mesmo patamar de janeiro de 2016.

Destaca-se a acentuada redução de equipes de saúde da família na capital, reduzindo sua cobertura de APS para 51,3%, retornando ao patamar atingido em janeiro de 2014.

- **Cobertura da Saúde Bucal**

A análise preliminar do terceiro quadrimestre de 2019 não está considerando o mês de dezembro/2019, porque os dados referentes a este mês ainda não estão disponibilizados pelo sistema oficial. Quando comparado ao quadrimestre anterior, verificamos que houve retomada no crescimento da cobertura de saúde bucal na atenção primária no estado do Rio de Janeiro que passa de 32,9% para 33,3%, com perspectiva de melhoria no decorrer do ano de 2020 em virtude do recurso financeiro do PREFAPS. Este cenário de crescimento é também o resultado da correção das irregularidades no SCNES.

Observamos aumento da cobertura em seis das nove regiões de saúde do Estado (Baía da Ilha Grande, Baixada Litorânea, Médio Paraíba, Metropolitana I, Metropolitana II e Serrana). A queda da cobertura nas demais regiões está relacionada à dificuldade de alguns municípios na alimentação correta do e-SUS. Importante ressaltar que nos três quadrimestres de 2019, diversos municípios mantiveram a cobertura de 100%, nas regiões Baixada Litorânea, Centro Sul, Médio Paraíba, Metropolitana II, Noroeste, Norte e Serrana.

- **Análise do número de casos de AIDS em crianças menores de 5 anos**

Comparando-se os números de casos de AIDS em crianças menores de 5 anos nos três quadrimestres, observa-se a redução no número de casos, que passa de 14, no primeiro quadrimestre, para 12 casos, no segundo quadrimestre, e 6 casos, no terceiro quadrimestre, o que corresponde a uma redução de 14,3% e 50,0% respectivamente. Nos três quadrimestres, o maior número de casos concentra-se na região Metropolitana I. No primeiro e segundo quadrimestres, a região Metropolitana II é a segunda região com maior número de casos, já no terceiro quadrimestre a região Metropolitana II não registrou caso nessa faixa etária. Dos seis casos identificados no terceiro quadrimestre, quatro estão na região Metropolitana I (um em Japeri, um em Nova Iguaçu, um no Rio de Janeiro e um em São João de Meriti). Os outros dois casos ocorreram na região Norte Fluminense (Campos dos Goytacazes) e na região Centro-Sul fluminense (Paraíba do Sul). Embora a meta proposta para o ano de 2019 (16 casos) não tenha sido atingida, observa-se queda importante do número de casos ao longo do ano de 2019. As ações realizadas ao longo do ano de 2019 objetivando a interrupção da transmissão vertical do HIV, bem como a introdução precoce da terapia antirretroviral nas crianças infectadas pelo HIV, certamente continuarão contribuindo para a redução do número de casos AIDS em crianças menores de 5 anos.

- **Análise do número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano**

De setembro a dezembro de 2018 foram notificados no SINAN 1319 casos de Sífilis Congênita no estado do Rio de Janeiro, enquanto no mesmo período de 2019 foram notificados 1.072 casos, um percentual de redução de 18,73%. Os dados do terceiro quadrimestre de 2019 são muito recentes, podendo sofrer alterações e não refletir o comportamento real do agravo nesse período analisado.

As regiões com maior número de casos no terceiro quadrimestre de 2018 foram: região Metropolitana I com 895 casos, Metropolitana II com 201 casos e Região Serrana com 72 casos. Na região Metropolitana I, os quatro municípios com maior número de casos foram: Rio de Janeiro com 390 casos, Nova Iguaçu com 117 casos, Belford Roxo com 98 casos e São João de Meriti com 97 casos . Na região Metropolitana II: São Gonçalo com 145 casos, Niterói

com 23 casos, Itaboraí com 17 casos e Maricá com 13 casos. Na região Serrana: Petrópolis com 48 casos, Teresópolis com 12 casos, Nova Friburgo com 7 casos e Guapimirim com 5 casos. As regiões com maior número de casos no terceiro quadrimestre de 2019 foram: região Metropolitana I com 707 casos, região Metropolitana II com 206 casos e região da Baixada Litorânea com 42 casos. Os quatro municípios com maior número de casos da região Metropolitana I foram: Rio de Janeiro com 297 casos, Nova Iguaçu com 113 casos, Belford Roxo com 84 casos e São João de Meriti com 55 casos. Na Metropolitana II: São Gonçalo com 124 casos, Niterói com 31 casos, Itaboraí com 30 casos e Maricá com 11 casos. Na região da Baixada Litorânea: Araruama com 8 casos, São Pedro da Aldeia com 8 casos, Cabo Frio com 7 casos e Saquarema com 7 casos. A região Metropolitana I apresentou o maior número de casos no terceiro quadrimestre de 2018 e 2019, representando 67,8% do total de casos em 2018 e 65,9% em 2019. Comparando-se o terceiro quadrimestre de 2018 com o terceiro quadrimestre 2019, observou-se que em 2019 vinte e nove municípios já ultrapassaram os valores de 2018, mesmo os dados de 2019 sendo recentes (novas notificações poderão ser inseridas no sistema alterando os dados analisados). Os municípios com aumento mais expressivo no número de casos são: Mesquita, Nilópolis, Queimados, Itaboraí, Niterói, Macaé, Nova Friburgo, Saquarema e Valença.

Entre as ações realizadas no terceiro quadrimestre de 2019 que poderão impactar no indicador, estão:

*Agenda conjunta com as apoiadoras do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis e Superintendência de Atenção Primária a Saúde (SAPS), com encontros mensais para discutir as ações e dificuldades encontradas nos municípios prioritários (Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Queimados, Mesquita, Nilópolis, Duque de Caxias, Belford Roxo, Magé, Niterói, São Gonçalo, Maricá e Itaboraí); realizadas cinco (5) visitas técnicas aos municípios prioritários (Magé, Nilópolis, Queimados, São Gonçalo e São João de Meriti) em articulação entre a Gerência de IST/AIDS e Hepatites Virais com o objetivo de monitorar o Plano de Enfrentamento da Sífilis Congênita; visitas às cinco (5) maternidades da rede estadual com o objetivo de aferir os protocolos técnicos do Ministério da Saúde para profilaxia da transmissão vertical da Sífilis, HIV e Hepatites Virais; realizadas oficinas de Vigilância Epidemiológica da Sífilis, HIV e hepatites virais para profissionais de Vigilância Epidemiológica, Atenção Primária a Saúde e Programas Municipais de IST/AIDS das regiões Metropolitanas I e II

*Publicação da Nota Técnica Estadual que trata sobre os critérios de definição de casos de Sífilis Adquirida, Sífilis em Gestante e Sífilis Congênita, a fim de esclarecer sobre a Nota Informativa Nº 2- SEI/2017-DIAHV/SVS/MS e qualificar as ações de Vigilância da Sífilis. Realizadoas capacitações sobre a mesma no terceiro quadrimestre de 2019;

* Realização de articulações com os NDVS que possui como pauta a Sífilis;

* Construção do Boletim Epidemiológico 2019 da Sífilis Adquirida, em Gestante e Congênita.

- **Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência**

A diferença entre os dados do TABNET e os disponibilizados pela Gerência de Dados Vitais estão relacionados à instabilidade do servidor SES. Observando a tendência dos 1º e 2º quadrimestres, quando apurados após um tempo maior, possivelmente o resultado do 3º quadrimestre terá um acréscimo no resultado parcial, comprometendo a meta proposta de 150 óbitos. Observando a séria histórica de 2010 a 2018, verifica-se uma queda nesse indicador, embora reconhecendo que esta tendência ainda não seja sustentada.

- **Proporção de óbitos maternos investigados, segundo região/município de residência**

A cada quadrimestre ficam disponibilizados pela gerência de Dados Vitais da SES os dados do quadrimestre anterior e atualização dos anteriores. Percebe-se que há uma demora na investigação desses óbitos e dada a importância de haver possíveis óbitos maternos dentre estes, pode significar atraso na tomada de medidas necessárias para prevenir outros óbitos por causas semelhantes. Importante qualificar cada vez mais a vigilância epidemiológica e os recursos humanos para tal finalidade. Além dos atrasos para as investigações, devido em grande parte a problemas como recursos humanos nas secretarias municipais de saúde, tem ocorrido muita instabilidade do servidor SES, determinando dificuldades para a transmissão dos dados relativos aos óbitos para o MS. A fonte de dados da gerência de dados Vitais é pelo módulo de investigação do SIM, independente da transmissão, o que determina mais fidedignidade dos dados.

- **Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados, segundo região/município de residência**

As mesmas questões relacionadas à demora na investigação dos óbitos maternos cabem aqui e dada à relevância de se encontrar possíveis óbitos maternos dentre estes, pode significar atraso na tomada de medidas necessárias para prevenir outros óbitos por causas semelhantes. Percebe-se que, apenas ao terminar o ano, foi alcançada no 1º quadrimestre a proporção mínima desejada de investigação. O primeiro quadrimestre apresenta na consulta ao SIMWEB, em 13/01/2020, o resultado de 87,24, e de 80,29 no segundo quadrimestre. O resultado do terceiro quadrimestre ainda é muito baixo, de apenas 47,73. Talvez o resultado se apresente melhor no mês de março, por ocasião de uma nova consulta para envio do RAG 2019.

- **Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar**

A diferença entre os dados do TABNET e os disponibilizados pela Gerência de Dados Vitais está relacionada à instabilidade do servidor SES já relatada. A proporção de partos vaginais no ano ficou abaixo da meta, desafiando os esforços sistemáticos das áreas da saúde relacionadas à temática e potencializados no ano de 2019, por conta das respostas dos Pareceres de Mérito do Ministério da Saúde aos Planos Regionais da Rede Cegonha. Importante ressaltar que a série histórica de 2015 a 2018 demonstra aumento de 3% do numero de partos vaginais, resultado que pode ser considerado, embora tímido, decorrente das ações da Rede Cegonha.

- **Proporção de óbitos infantis e fetais investigados**

Em relação ao ano de 2019, devido aos dados preliminares, as regiões que já alcançaram as metas foram: Metropolitana II, Centro-Sul e Médio Paraíba. O estado do RJ mostra um aumento de 2,95% em 2018 em relação aos anos anteriores. Devido à instabilidade no sistema da SES-RJ e o prazo final para investigação dos óbitos, não possuímos os valores finais do último quadrimestre de 2019.

VI - MATRIZ DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE PLANEJADAS PARA A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019 NO 3º QUADRIMESTRE 2019 – SETEMBRO A DEZEMBRO

EIXO I - VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ 1ª DIRETRIZ: FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS

1.1) OBJETIVO: Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica							
1.1.1) ESTRATÉGIA: Implementação do Plano Estadual de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)							
Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.1.1.01) Realizar evento de qualificação de técnicos municipais para monitoramento e análise de DANT, por meio do uso de sistemas de informação disponíveis, inquéritos e pesquisas.	1 evento	0	Esta ação está programada para o 2º quadrimestre.	1	Assunto pautado no Encontro Estadual de Coordenadores de DANT	0	Evento realizado no 2º quadrimestre
1.1.1.1.02) Apoiar tecnicamente os municípios por Região de Saúde, na definição da Agenda Estratégica das DANT e Promoção da Saúde.	9 Regiões apoiadas	0	Esta ação está programada para o 2º quadrimestre.	0	O apoio será concretizado a partir do monitoramento dos Planos Operativos e no mês de novembro será apresentado em CIB com o objetivo de pactuar ações estratégicas em Promoção da Saúde.	9	Apoio às 9 regiões de saúde por meio do cofinanciamento das ações de Vigilância Epidemiológica de DANT e Promoção da Saúde.
1.1.1.1.03) Publicar boletins epidemiológicos e de monitoramento da morbi-mortalidade por DCNT no Estado do Rio de Janeiro (ERJ).	6 boletins	0	Esta ação está programada para o 2º quadrimestre.	3	1. Análise Situacional do Programa Estadual de Controle do Tabagismo ; 2. Vigilância dos Acidentes de Transportes Terrestres no Estado do Rio de Janeiro - 2010 e 2016 ; 3. Mortalidade com mensão de consumo de álcool.	0	-
1.1.1.1.04) Analisar os Planos Operativos Municipais de VIGIDANT e seus resultados.	60% dos Planos analisados	0	Esta ação está programada para o 3º quadrimestre.	0	-	1	100% dos planos analisados, considerando o universo de planos enviados pelos municípios à área técnica da SVS
1.1.1.2.01) Realizar oficina de capacitação de multiplicadores para promoção de praticas alimentares saudavéis e prevenção do câncer - INCA.	1 oficina	0	Esta ação esá programada para o 2º quadrimestre.	1	A Oficina aconteceu no auditório do 10 º andar e contou com a participação de representantes das 09 regiões (28 municípios) formando um total de 69 multiplicadores.	0	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.1.2.02) Realizar eventos de capacitação para implantação do tratamento para cessação do Tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).	2 eventos	0	Esta ação esá programada para o 2º quadrimestre.	1	No 1º semestre foi realizada uma (0 capacitação nos dias 11 e 12 de junho. Contou com a presença de 201 pessoas, as nove (09) regiões de saúde foram representadas e 50 municípios enviaram técnicos para participar.	1	1. Capacitação para implantação do tratamento para cessação do Tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde: Participaram da capacitação: 34 municípios, contemplando as 9 regiões de saúde.
1.1.1.2.03) Realizar eventos temáticos sobre a Vigilância das DCNT.	6 eventos	0	Esta ação esá programada para o 2º quadrimestre.	2	1. Oficinas de Notificação e Prevenção de Violências - 16/05 - BIG, Metro I e Metro II; 18/06 - BL, CS e Serrana; 10/07 - MP, NE e NO. 2. IV Encontro Estadual de Vigilância das DANTs. Contemplou as nove (09) regiões de saúde.	3	1. Encontro de Coordenadores municipais de Tabagismo e Capacitação do Saber Saúde: 2. III Seminário Estadual de Prevenção à Violência Autoprovocada; 3. I Seminário Estadual de Promoção da Saúde:
1.1.1.2.04) Realizar reuniões do Comitê de Monitoramento do Plano Estadual de Ações Estratégicas para Enfrentamento das DCNT.	6 reuniões	1	Reunião realizada com a presença dos seguintes setores: SUVISA, SAPS, SAFIE,EDUCAÇÃO PERMANENTE e SVEA.	5	-	4	-
1.1.1.2.05) Ampliar o percentual de unidades notificadoras de violência entre unidades da Rede de Atenção a Saúde (RAS) públicas e privadas.	25% das unidades da RAS notificando violência	0	Realização da reunião para sensibilização e assessoramento para os seis municípios que não apresentaram nenhuma notificação no ano 2018, para todos os tipos de violência. Somente dois municípios compareceram.	0	-	31,93	indicador de avaliação anual, o que explica os resultados dos quadrimestres anteriores

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.2) ESTRATÉGIA: Realização de Ações de Prevenção de Doenças e Agravos							
1.1.2.1.01) Realizar eventos de promoção, prevenção e controle de doenças e agravos de interesse em Saúde Pública (Tuberculose, DST/AIDS e Hepatites Virais, Doenças Imunopreveníveis, Doenças de Transmissão Vetorial e Zoonoses, DANT, dentre outras).	30 eventos	32	32 eventos (Atendimento Antirrábico realizado na cidade do Rio de Janeiro, para os 92 municípios;	31	ECIH: 1 evento de premiação aos hospitais de alta adesão às notificações de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde e treinamento de uso racional de antimicrobiano. Gerência de Hanseníase: 30 eventos realizados com os profissionais da Atenção Básica dos municípios ; 11capacitações teóricas e 19 práticas, através no âmbito do Projeto Roda-Hans.	17	1 - Seminário TB HIV; 2 - Capacitação em Manejo Clínico da TB; 3 - Oficina para capacitação em Projeto Terapêutica Singular; 4 - Capacitação para Intervenção Breve sobre uso de álcool e outras drogas. GDTVZ: 1 evento de esprotricose. II Seminário Estadual sobre Vigilância das Doenças Vetoriais e Zoonoses. Roda Hans 12 eventos.
1.1.2.1.02) Realizar campanhas publicitárias de prevenção e controle de doenças e agravos de interesse de saúde pública.	3 campanhas	1	Lançamento da campanha contra o Aedes - "Atitude contra o mosquito"	1	-	1	Campanha contra o Sarampo (7/10 a 30/11)
1.1.2.1.03) Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos relacionados aos agravos de transmissão vetorial e zoonoses.	12 boletins	3	3 boletins publicados no Rio com Saúde, (Arboviroses, Leptospirose e Atendimento Antirrabico)	5	Foram emitidos 1 alerta (febre maculosa brasileira), 4 boletins epidemiológicos (febre maculosa brasileira, arboviroses - 002/2019 e 1 Quadrimestral; leishmanioses), publicados no Rio com saúde e enviados por correspondência eletrônica para os 92 municípios do estado.	5	DTVZ: Boletins elaborados - tratamento antirrábico, arboviroses, esporotricose. Alerta - dengue. Nota técnica conjunta - Orientações quanto a transmissão vertical de chikungunya. Planilhas semanais de arbobiroses (dengue, chikungunya e zika).
1.1.2.1.04) Realizar capacitação de técnicos municipais por região de saúde, para o correto preenchimento das fichas de notificação das doenças e agravos de transmissão vetorial e zoonozes.	9 regiões	0	A ação não foi realizada devido ao aumento da demanda para vigilância das Arboviroses.	0	-	9	Realizado o II Seminário Estadual sobre Vigilância das Doenças Vetoriais e Zoonoses para os 92 municípios. O evento de raiva foi adiado devido ao não fornecimento de vacinas, por parte do Ministério da Saúde, para a realização da campanha antirrabica animal.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.2.1.05) Apoiar tecnicamente as regiões de saúde prioritárias - Metropolitanas I e II e Baía da Ilha Grande - para vigilância e assistência da Esporotricose.	3 regiões	0	A ação não foi realizada devido ao aumento da demanda para vigilância das Arboviroses, estando panejada para o 2° quadrimestre	0	-	9	Realizado Encontro Estadual de Esporotricose do Estado do Rio de Janeiro - 2019, em parceria com a Vigilância Ambiental, envolvendo a participação de municípios das 9 regiões de saúde
1.1.2.1.06) Realizar Curso de Atualização em Vigilância em Saúde para técnicos estaduais e municipais da Vigilância em Saúde.	1 curso	0	Processo de contratação da instituição em andamento	0	Processo de contratação da instituição em andamento	0	Processo de contratação da instituição em andamento
1.1.2.1.07) Disseminar para os municípios material informativo relacionado às ações, programas e gestão da Vigilância em Saúde	92 municípios	92	Material informativo distribuído aos 92 municípios : Dezinho (300.000), Chikungunya (435.000), Ventarolas(353.000), Check list (619.000), Cartazes (2.650). Reprodução gráfica do Cartão Comprovante de Vacinação de Febre Amarela	92	-	92	-
1.1.2.1.08) Manter os websites Rio com Saúde e Rio contra a Dengue para divulgação de informações sobre prevenção de doenças e agravos	2 websites	2	Websites mantidos Prodouziu-se, no período 75 noticias , 152 laudas e 64 emails de usuarios foram respondidos.	2	Foram produzidas 77 notícias, 147 laudas com 155 fotos e respondidos 116 e-mails de usuários , através de interação pelo canal Fale Conosco.	2	-
1.1.2.1.09) Adequar estrutura física da SVS, com vistas à qualificação das ações estaduais de vigilância epidemiológica e ambiental.	1 estrutura adequada	0	-	1	Execução de reformas da sala da Coordenação de Vigilância Epidemiológica e da Divisão de Controle de Vetores/SVEA	1	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.2.1.10) Prover serviços para a realização das ações de vigilância epidemiológia e ambiental	6 serviços	2	-	2	Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva de equipamentos de relógios de ponto biométrico e serviços de condução de veículos automotores.	1	Serviços gráficos
1.1.2.1.11) Realizar Oficinas de Monitoramento e Avaliação das Ações de Vigilância em Saúde.	9 oficinas	0	-	0	-	9	-
1.1.2.1.12) Manter as Sedes dos Núcleos Descentralizados de Vigilância em Saúde (NDVS).	9 NDVS	9	Os 9 NDVS se mantiveram atuantes no primeiro quadrimestre, embora o repasse dos recursos financeiros para os municípios que sediam os Núcleos ainda não tenha sido efetivado.	9	Processos iniciados e aguardando a efetivação dos repasses. Considerando que o repasse é realizado em parcela única anual, as sedes estão sendo mantidas com os recursos repassados em 2018.	9	-
1.1.2.1.13) Celebrar termo de cooperação com agência de desenvolvimento para prestação de serviços técnicos especializados para suporte ao desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde no apoio e supervisão das ações das equipes de vigilância municipais.	1 termo	0	Faltam definições quanto ao escopo da cooperação técnica, consideradas as diferentes linhas de cooperação que integram o portfolio da OPAS. Pretende-se liberar a minuta do termo, para abertura de processo, no início do próximo quadrimestre.	0	Considerando a complexidade e o tempo necessário para operacionalizar, a área técnica adotou outras estratégias para contemplar o necessário. Como o convênio com a SERJ e a CINERJ	0	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.2.1.14) Promover a participação dos profissionais da Subsecretaria de Vigilância em Saúde em Eventos Técnico-Científicos nacionais e internacionais	14 eventos	3	Eventos Técnico-Científicos (Nossas Mãos - Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil, Alinhamento da Ações da Copa América 2019), Curso "Sala Limpa e Controle de Qualidade Microbiológico".	1	1º Congresso da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente - SOBRASP	4	Simbravisa, Congresso Brasileiro de Hemoterapia e Hemoterapia e Hematologia - HEMO 2019, XXIII - Fórum Hospitalar 54º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
1.1.2.2.01) Adquirir insumos para distribuição às coordenações de imunização dos municípios.	92 municípios	92	92 municípios atendidos Há processos de aquisição em andamento e os insumos tem sido distribuídos aos 92 municípios.	92	Há processos de aquisição em andamento e os insumos tem sido distribuídos aos 92 municípios.	92	-
1.1.2.2.02) Apoiar tecnicamente os municípios na estruturação e no fortalecimento do Programa de Imunização.	92 municípios	10	Realizadas visitas técnicas aos municípios de: Duque de Caxias, Japeri, São Gonçalo, Itaboraí, Niterói, Rio de Janeiro e Itaperuna. Apoio presencial na SES a São José do Ubá, Itatiaia, Rio Bonito (municípios sem avanço no SIPNI em 2018)	69	Apoio por meio de visita técnica a 4 municípios; apoio presencial na SES a 48 municípios; e reuniões de GT com 17 municípios (SARAMPO e CV)	92	Apoio por meio de visita técnica de sarampo a 05 municípios; apoio presencial na SES a 83 municípios; e reuniões de GT com 12 municípios (SARAMPO e CV)

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.3) ESTRATÉGIA: Monitoramento laboratorial de doenças e agravos de interesse em saúde pública							
1.1.3.1.01) Realizar exames nas amostras viáveis de agravos de notificação compulsória enviadas ao LACEN	80% das amostras viáveis	65%	Foram analisadas 20.627 amostras das 31.774 amostras viáveis recebidas em 2019 e mais 764 amostras do ano de 2018.	85%	Foram analisadas 43.344 amostras das 50.656 recebidas no quadrimestre.	100%	-
1.1.3.1.02) Realizar análises de amostras de produtos de interesse da Vigilância Sanitária enviadas ao LACEN	80% das amostras	41%	Foram analisadas 44 amostras das 106 recebidas em 2019. e mais 139 amostras do ano de 2018.	93%	Foram analisadas 475 amostras das 508 recebidas no quadrimestre.	100%	-
1.1.3.1.03) Realizar análises de amostras viáveis de vetores de agravos de notificação compulsória enviadas ao LACEN	80% das amostras viáveis	100%	1.700 amostras recebidas e analisadas no período.	100%	6.668 amostras analisadas no período	100%	-
1.1.3.1.04) Realizar análises de amostras viáveis de água para consumo humano enviadas ao LACEN	80% das amostras viáveis	100%	3.368 amostras recebidas e analisadas no período.	100%	3.767 amostras analisadas no período	100%	-
1.1.3.1.05) Realizar dosagem de colinesterase em amostras viáveis coletadas dos agentes de endemias e enviadas ao LACEN	80% das amostras viáveis	0%	Não recebemos amostras para dosagem de colinesterase no período.	0%	Recebemos 50 amostras, mas não puderam ser processadas por problemas técnicos no equipamento e no Banho-Maria. Manutenção realizada e as análises iniciaram em setembro.	100%	-
1.1.3.1.06) Assessorar tecnicamente a Vigilância Ambiental na execução das investigações entomológicas em casos de surtos	70% dos casos de surto	100%	100% de casos de surto apoiados. 6 casos apoiados por meio de visita técnica.	100%	100% de casos de surto apoiados. 05 casos apoiados por meio de visita técnica. (Febre Maculosa Brasileira e Esquistossomose Malacologia)	100%	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.3.1.07) Implantar rotina de análise de agrotóxico em água para consumo humano para atendimento à Portaria MS nº 2914/2011	100% da rotina implantada	10%	Foi elaborado plano de ação para implantação da rotina, e a execução das ações está sendo acompanhada.	30%	Aquisição dos padrões em andamento; aquisição de acessórios e demais insumos em fase de solicitação de compra; manutenção do equipamento em fase de aprovação; profissional capacitado no conteúdo teórico-prático, faltando a execução da rotina para assimilação.	50%	-
1.1.3.1.08) Implantar rotina de análise de agrotóxico em alimentos para atendimento às ações de monitoramento da Vigilância Sanitária	50% da rotina implantada	10%	Foi elaborado plano de ação para implantação da rotina, e a execução das ações está sendo acompanhada.	30%	Aquisição dos padrões em andamento; aquisição de acessórios e demais insumos em fase de solicitação de compra; manutenção do equipamento em fase de aprovação; profissional capacitado no conteúdo teórico-prático, faltando a execução da rotina para assimilação.	50%	50% de implantação da rotina 05 ações de manutenção do equipamento e solicitação de insumos e acessórios foram concluídas, 02 aos insumos e acessórios, estão em andamento e 03 sobre capacitação e implementação da metodologia ainda não iniciadas
1.1.3.1.09) Implantar rotina de análise de resíduos de antimicrobianos em alimentos para atendimento ao Plano de Ação da Vigilância Sanitária em resistência aos antimicrobianos	25% da rotina implantada	0%	Ação em desenvolvimento, o plano de ação está sendo elaborado pela VISA em conjunto com o LACEN.	0%	O LACEN concluiu suas contribuições para a construção do Plano de Ação de Vigilância Sanitária para o Enfrentamento da Resistência Microbiana aos Antimicrobianos e aguarda notificação da SUVISA quanto a aprovação para planejamento das estratégias para implantação.	0%	Aguardando aprovação do Plano de Ação para planejamento das estratégias de implantação
1.1.3.1.10) Promover a participação dos profissionais técnicos do LACEN em eventos externos para capacitação, atualização ou aperfeiçoamento de interesse da instituição	20 profissionais técnicos	1	1 profissional técnico capacitado.	6	-	1	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.3.1.11) Avançar na classificação do nível de excelência atingido no Programa GESPUBLICA com a aplicação do plano de melhorias aos processos de trabalho do LACEN	Nível 4 no GESPÚBLICA	0	A Unidade ficou no aguardo da abertura do ciclo 2019, que ocorreu no final de abril, portanto, não houve ação adotada neste período.	0	Termo de adesão assinado e enviado à comissão do GESPUBLICA. Entregue o Instrumento de Autoavaliação com os planos de melhoria.	0	A unidade permaneceu no Nivel 03 - Categoria Prata
1.1.3.2.01) Realizar eventos de capacitação em apoio à descentralização laboratorial.	10 eventos	8	-	10	-	5	-
1.1.3.2.02) Apoiar as regiões de saúde com fornecimento de equipamentos e/ou insumos para os laboratórios regionais.	9 regiões	9	9 regiões apoiadas com fornecimento de insumos, das quais 1 também recebeu equipamento (Estufa Bacteriológica).	9	73 municípios	9	-
1.1.3.2.03) Realizar visita técnica aos laboratórios descentralizados para análise de água para consumo humano.	4 visitas	1	Visita técnica realizada no Laboratório de água no município de Itaperuna.	1	Visita técnica realizada no Laboratório de água no município de Teresópolis.	0	Não houve visita técnica no período
1.1.3.2.04) Realizar o controle de qualidade dos exames de baciloscopia para Tuberculose executados nos laboratórios descentralizados, conforme amostragem determinada pelo sistema GAL.	80% das amostras viáveis	100%	160 amostras analisadas.	100%	160 amostras (Itaboraí e Resende)	100%	240 amostras (Itaguaí, Caxias e Saquarema)
1.1.3.2.05) Realizar controle de qualidade em 5% das amostras de formas imaturas de Culicídeos Aedes aegypti identificadas pelos municípios do Estado.	80% das amostras viáveis	100%	Não houve recebimento de amostras no 1º quadrimestre.	100%	1971 amostras analisadas	100%	2264 amostras

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.3.2.06) Apoiar tecnicamente os municípios com vistas a notificação adequada, ao encerramento oportuno das notificações compulsórias e ao monitoramento do indicador 5U (Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerrados em até 60 dias após notificação).	100% dos municípios	100%	-	100%	-	100%	-
1.1.4) ESTRATÉGIA: Realização de Ações de Vigilância Epidemiológica							
1.1.4.1.01) Capacitar técnicos municipais de uma região de saúde em SI-EAPVweb.	1 evento	0	Previsto para o 2º e 3º quadrimestres	0	Houve mudanças na estrutura organizacional da CGPNI/MS e os eventos adversos passaram por modificações em suas classificações no SIEAPV, sendo necessário realizar revisão dos bancos de dados. A falta de definição ,por parte dos outros estados, para atulalizar os sistemas invibializa a realização de novas capacitações.	0	Aguardando publicação das atualizações para nova capacitação em 2020
1.1.4.2.01) Apoiar tecnicamente os municípios para implantação plena do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) em pelo menos uma sala de vacina.	80% dos municípios	18%	-	37%	-	12%	-
1.1.4.3.01) Realizar visita técnica às Comissões de Vigilância Epidemiológica e Análise de Óbito, pertencentes aos hospitais da Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar de Interesse Nacional (REVEH).	10 hospitais	0	No 1º quadrimestre foram definidas as Unidades que serão visitadas no 2º semestre	5	Visitas Técnicas aos Hospitais da rede estadual de saúde com serviço de maternidade.	0	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.4.3.02) Divulgar boletim epidemiológico sobre a Vigilância Hospitalar.	1 Boletim	0	A elaboração e divulgação do Boletim ocorrerá no 3º quadrimestre	0	A elaboração e divulgação do Boletim ocorrerá no terceiro quadrimestre	0	-
1.1.4.3.03) Realizar Seminário Técnico Científico sobre Vigilância Hospitalar.	1 seminário	0	O evento ocorrerá no 3º quadrimestre	0	-	0	-
1.1.4.3.04) Elaborar e divulgar boletim anual informativo sobre controle de infecção hospitalar.	1 Boletim	0	O boletim será divulgado no 2º quadrimestre	1	O Boletim foi elaborado e será direcionado às Comissões de Infecção Hospitalar e Anvisa. Foram adicionadas informações a respeito da vigilância de hemodiálise. A divulgação ocorrerá no último quadrimestre	1	-
1.1.4.3.05) Promover a implantação do Projeto Mãos Limpas - Paciente Seguro nas unidades hospitalares que ainda não aderiram ao mesmo.	24 hospitais	0	O Projeto Mãos Limpas será implementado no 2º quadrimestre	0	Suspenso devido à carência de RH. A iniciativa será incorporada ao "Projeto Antibiotocoterapia- tratar quem vem de casa". Com lançamento previsto para o primeiro quadrimestre de 2020.	0	Elaborado Projeto- Uso Racional de Antibióticos para hospitais de pequeno e médio porte do Rio de Janeiro, Brasil e aprovado preliminarmente. Início de execução prevista para janeiro de 2020.
1.1.4.4.01) Elaborar relatório sobre os resultados das ações descentralizadas de controle da Hanseníase.	1 Relatório	0	Foram realizadas reuniões do grupo de trabalho regional de vigilância em saúde e de atenção básica nas CIR, para programação dos treinamentos em serviço, com vistas a capacitação dos profissionais dos municípios que assumirao as ações descentralizadas.	0	Reltatório em elaboração: Temas: Interação com a Educação Permanente da SES, parcerias com Universidades (UFF e UFRJ), treinamento de ACS pelos municipios, capacitações teóricas e práticas em 10 municípios por meio do Projeto Roda-Hans.	1	Elaborado e enviado relatório Final com panorama da Hanseníase no ERJ, baseado no Projeto Roda Hans, que percorreu todo o estado, permitindo assim uma análise situacional das regioes de saúde.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.4.4.02) Capacitar profissionais da Atenção Básica dos municípios em prevenção e tratamento das complicações da Hanseníase.	2 eventos	6	Realizados eventos de capacitaçao sobre Ações de Controle em Hanseníase para a Atenção Básica (Casimiro de Abreu; Paraty, Metropolitanas I e II), evento dos Coordenadores da Saúde Bucal do Rio de Janeiro; e dos Consultórios de rua.	0	-	1	Curso de Prevenção de Incapacidades e Auto Cuidado, realizado nos dias 04/09 (capacitação teórica- auditório SES), 05/09 (prática- SMS Milton Fontes Magarão) e 06/09 (prática em 2 unidades: CMS Vasco Barcelos e CACE Santa Maria). 11 municípios participaram do curso de PI
1.1.4.4.03) Capacitar as equipes de gestão municipal para desenvolvimento da estratégia de apoio matricial em Hanseníase na Atenção Básica.	11 municípios prioritários	0	Programado para julho de 2019	11	(vazio)	0	Ação realizada no quadrimestre anterior
1.1.4.4.04) Elaborar o Plano de Enfrentamento da Hanseníase no estado do Rio de Janeiro.	1 Plano	0	Foram propostas as ações de enfrentamento que serão incluídas no Plano tais como: 1- Projeto Roda Hans, 2- cursos de Capacitação em ações de Controle para profissionais da Atenção Básica; 3- Curso de Prevenção de incapacidades em parceria com o MS; 4- Curso de Baciloscopia para coleta e leitura, em parceria com a FIOCRUZ.	0	-	0	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.4.5.01) Capacitar profissionais de saúde em ações de controle da Hanseníase para atuar como multiplicadores junto aos Agentes Comunitários de Saúde	4 eventos	0	A ação não ocorreu no quadrimestre, dada a indisponibilidade de um profissional de referência	0	A ação está sendo descentralizada. As capacitações dos ACS estão sendo realizadas pelos municípios sob orientação da GH/SES.	0	-
1.1.4.6.01) Monitorar os programas de controle da Tuberculose nos municípios com maior carga da doença nas regiões Metropolitana I e II.	12 municípios	4	(B.Roxo, Itaboraí, Japeri, S.João de Meriti)	11	Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Queimados, Rio de Janeiro, S.Gonçalo, S.João de Meriti.	9	B.Roxo, Japeri, Mesquita, Nova Iguaçu, Nilópolis, Barra Mansa, Barra do Piraí, Queimados e S.Gonçalo
1.1.4.6.02) Monitorar as ações de controle da Tuberculose nas regiões de saúde Baía da Ilha Grande, Baixada Litorânea, Médio-Paraíba, Serrana, Norte, Noroeste e Centro-Sul.	7 regiões de saúde	-	-	3	Baixada Litorânea, Baía da Ilha Grande e Noroeste	3	Médio Paraíba, Metropolitana II e Metropolitana I
1.1.4.6.03) Assessorar tecnicamente na reestruturação e descentralização das ações de Tuberculose no Sistema Penitenciário.	10 Unidades Prisionais	1	1 unidade prisional (Rio de Janeiro)	4	Itaperuna (Diomedes Vinhosa Muniz), Japeri (1 unidade Prisional), Rio de Janeiro (Plácido de Sá Carvalho e Sanatório Penal)	2	Visitas ao Sanatório Penal e à UPA Prisional (Pronto Socorro Geral do Hamilton Agostinho)
1.1.4.7.01) Estimular a interlocução entre os programas municipais de Tuberculose e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) para oferta oportuna da testagem de HIV, através do monitoramento aos municípios.	80% dos municípios	43%	(S.João de Meriti, B.Roxo, Itaboraí e Japeri)	14%	B.Roxo, D.Caxias, Itaboraí, Itaguaí, Magé, Mesquita, Nilópolis, Niterói, N.Iguaçu, Japeri, Queimados, S.Gonçalo e S.João de Meriti	17%	B.Roxo, Japeri, Mesquita, Nova Iguaçu, Nilópolis, Barra Mansa, Barra do Piraí, Queimados e S.Gonçalo, Resende, Rio Claro, Pinheiral, V.Redonda, Valença Porto Real e Itatiaia.
1.1.4.8.01) Apoiar tecnicamente os municípios na revisão dos fluxos, orientando correções nas ações de vigilância e monitoramento dos casos de Tuberculose Droga Resistente.	92 municípios	8	(B.Roxo, D.Caxias, Itaboraí, Japeri, Nova Iguaçu, S.Gonçalo, Rio de Janeiro e S.João de Meriti)	18	Rio de Janeiro, Nova Iguaçu. D.Caxias, S.João de Meriti, Nilópolis, Itaguaí, Queimados, Niterói, S.Gonçalo,Rio das Ostras, Itaboraí, Belford Roxo, Japeri, Cabo Frio, Araruama, S.Pedro D'Aldeia, Itaperuna, Angra dos Reis	14	B.Roxo, D.Caxias, Japeri, Itaboraí, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, S.João de Meriti, São Gonçalo, Carmo, Cantagalo, Campos dos Goytacazes.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.4.9.01) Ampliar a descentralização e livre oferta da realização dos Testes Rápidos (TR) de AIDS.	Ampliar em 10% o número de testes distribuídos	6,18%	pliação de 6,18% em relação ao 3º quadrimestre de 2018. No 1º quadrimestre foram distribuídos 114.600 TRD HIV.	23,73%	Ampliação de 23,73 % em relação ao 2º quadrimestre de 2019. Foram distribuídos 141.800 TRD HIV.	5,17%	Ampliação de 5,17 % em relação ao 2º quadrimestre de 2019. Foram distribuídos 149.140 TRD HIV.
1.1.4.9.02) Realizar ações móveis de oferta de testagem para populações com maior vulnerabilidade ao HIV/AIDS.	2 ações móveis realizadas	0	-	0	Pretende-se realizar 1 ação movel no último quadrimestre	3	3 ações móveis realizadas com suporte da Gerência de IST/ AIDS e Hepatites Virais.
1.1.4.9.03) Capacitar os municípios de maior morbi-mortalidade na prevenção combinada em HIV/AIDS.	10 municípios	0	Capacitação planejada para o 3º quadrimestre.	13	13 municípios capacitados em Prevenção Combinada. Coordenadores e profisisonais de saúde de IST/Aids/Hepatites Virais e de Atenção Primária em Saúde de Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti e Seropédica.	13	13 municípios capacitados em prevenção combinada. Foram realizadas 3 oficinas de formação de multiplicadores em prevenção combinada no município do Rio de Janeiro para profissionais de saúde da atenção primária e de IST/ AIDS dos municípios prioritários.
1.1.4.9.04) Executar o projeto "Implementação de tecnologias inovadoras de educação para prevenção das DST/HIV/AIDS no estado do Rio de Janeiro", por meio do Acordo de Cooperação Técnica com a UNESCO.	1 Projeto do acordo de cooperação técnica	1	O Acordo de Cooperação Técnica com a UNESCO assinado e projeto está em execução.	1	-	1	-
1.1.4.10.01) Realizar visitas técnicas para monitorar a implementação dos planos de enfrentamento da Sífilis Congênita dos municípios com maior incidência da doença.	5 municípios visitados	0	Ação programada para o 2º e 3º quadrimestres.	5	Foram realizadas visitas técnicas entre os meses de julho e agosto aos municípios prioritários. As visitas foram realizadas em conjunto com a Superintendência de Atenção Primária SES/RJ e as apoiadoras do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis, do Ministério da Saúde.	0	Meta alcançada no quadrimestre anterior

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.4.10.02) Capacitar os municípios para a Vigilância da Sífilis Congênita.	1 capacitação	2	1. Em Cabo Frio, para municípios da região da BL. 2. No Rio de Janeiro, para 10 municípios, sobre investigação de óbitos de Sífilis Congênita (5 regiões contempladas).	1	Região Metro II	3	1. no município de Nova Iguaçu para os municípios da Região Metro I; 2. no município de Volta Redonda e 3. no município de Angra dos Reis.
1.1.4.10.03) Ampliar a descentralização e livre oferta da realização dos Testes Rápidos (TR) de Sífilis.	Ampliar em 10% o número de testes distribuídos	-4,84%	Decréscimo de 4,84% em relação ao terceiro quadrimestre de 2018. Foram distribuídos 100.208 TR Sífilis.	39,99%	Aumento de 39,99 % em relação ao 1º quadrimestre de 2019. No 2º quadrimestre foram distribuídos 140.280 TR Sífilis.	11,47%	Aumento de 11,47 % em relação ao 2º quadrimestre de 2019. No 3º quadrimestre foram distribuídos 156.370 TR Sífilis.
1.1.4.10.04) Avaliar tecnicamente as maternidades estaduais quanto à implantação do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para a Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais.	5 maternidades estaduais	0	As visitas estão programadas para acontecer em agosto de 2019. As cinco maternidades estaduais serão monitoradas.	0	As visitas foram reagendadas para o 3º quadrimestre	5	Hospital Estadual Azevedo Lima, Hospital Estadual da Região dos Lagos Nossa Senhora de Nazaré, Hospital Estadual da Mãe de Mesquita, Hospital da Mulher Heloneida Studart e o Hospital Estadual Adão Pereira Nunes.
1.1.4.11.01) Capacitar os profissionais de saúde dos municípios para assistência aos pacientes com Tuberculose e HIV.	1 capacitação	0	Previsto para o 2º quadrimestre.	0	Programada para o 3º quadrimestre.	1	1 Seminário realizado. Para os municípios: Rio de Janeiro, Duque de Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Belford Roxo, Japeri, Queimados, Nilópolis, Mesquita, São João de Meriti, Magé, Niterói, São Gonçalo e Itaboraí
1.1.4.11.02) Atualizar o Plano Estadual de Enfrentamento de AIDS e Tuberculose.	1 Plano	0	Ação planejada para o 2º quadrimestre.	1	-	0	Meta alcançada no quadrimestre anterior
1.1.4.11.03) Capacitar as regiões de saúde metropolitanas para implantação da investigação dos óbitos de Tuberculose e AIDS.	2 regiões	0	Ação programada para o 3º quadrimestre.	0	Ação Programada para o 3º quadrimestre.	2	Foram capacitados municípios de 2 regiões de Saúde: MP (Volta Redonda e Barra do Piraí) e Metro I (São João de Meriti)

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.4.11.04) Apoiar tecnicamente os municípios com maior número de pacientes em uso de terapia antiretroviral para adequação e melhoria do cuidado da co-infecção AIDS e Tuberculose.	8 municípios	52	Foram enviadas listas dos pacientes elegíveis para uso de Isoniazida, medicamento utilizado na profilaxia da infecção latente por tuberculose. Os municípios devem localizar os pacientes para a realização desta profilaxia. O apoio se ampliou para todos municipios com ambulatório de AIDS.	58	Municípios com profissionais específicos realizando o monitoramento de pacientes com CD4 ≤ 350 para cumprimento de protocolo de ILTB - Infecção Latente por Tuberculose	58	Municípios com profissionais específicos realizando o monitoramento de pacientes com CD4 ≤ 350 para cumprimento de protocolo de ILTB - Infecção Latente por Tuberculose
1.1.4.12.01) Capacitar profissionais que atuam em pré-natal em prevenção da transmissão vertical.	1 capacitação	1	Planejada para o 2º quadrimestre.	1	Vem sendo realizada capacitação permanente com os profissionais do Programa de IST/aids, vigilância epidemiológica, atenção primária a saúde e Programa de Saúde da Mulher e da Criança do município de Mesquita. Iniciou-se projeto piloto no município com a implantação de instrumento de monitoramento das gestantes HIV diagnosticadas nos serviços, a fim de garantir o adequado acompanhamento dessas e minimizar as taxas de transmissão vertical e adoecimento das crianças.	0	Meta alcançada no quadrimestre anterior
1.1.4.12.02) Capacitar os municípios para a Vigilância do HIV-AIDS.	1 capacitação	1	Planejada para o 3º quadrimestre.	1	As capacitações em vigilância epidemiológica do HIV/aids foram realizadas para municípios da região Metro I e II.	1	A capacitação foi realizada no município de Nova Iguaçu para os municípios da região Metro I

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.4.12.03) Monitorar os casos notificados de AIDS em crianças menores de 5 anos.	100% dos municípios com casos notificados	100%	31 municípios notificaram e foram monitorados.	100%	9 municípios notificaram e foram monitorados	100%	8 municípios notificaram e foram monitorados
1.1.4.12.04) Adquirir e distribuir insumos (fórmula láctea, cabergolina) aos municípios para profilaxia da transmissão vertical de HIV.	92 municípios	92	-	92	-	92	-
1.1.4.13.01) Capacitar profissionais de saúde nos temas: Terapia Antiretroviral; Tratamento de pacientes co-infectados, Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas; Profilaxia Pré-Exposição Sexual.	3 eventos	4	1. Capacitação em Profilaxia Pré Exposição (PreP). 2. Capacitação de médicos no manejo dos pacientes com maior risco de adoecimento. 3. Capacitação de nfermeiros para monitoramento clínico de pacientes graves, adesão ao tratamento e investigação da coinfecção Aids e tuberculose dos municípios. 4. Capacitação do Sistema de Monitoramento Clínico	3	Direcionaram-se a profissionais dos seguintes municípios: Varre Sai, Petrópolis, Nilópolis, Volta Redonda, Iguaba Grande, Nova Friburgo, Saquarema, Resende, Japeri, Araruama, Valença, Rio Bonito, Niterói, São José de Ubá, Rio de Janeiro, São João de Meriti, Barra do Piraí, Belford Roxo, Resende, Porto Real	3	2 eventos foram realizados no município do Rio de Janeiro e destinaram-se a profissionais de 10 municípios: 1 evento com o tema "Manifestações Bucais e Condições Sistêmicas das IST/AIDS e Hepatites Virais " foi realizado no município do Rio de Janeiro para 24 municípios.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.4.13.02) Capacitar profissionais que atuam na logística antiretroviral nos municípios com maiores nós críticos no gerenciamento de antiretrovirais.	30 municípios	15	Campos dos Goytacazes, Magé, São Gonçalo , Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Cordeiro, Japeri, Rio de Janeiro, Nilópolis, São joão de Meriti, Rio das Ostras, Cabo Frio, Itaboraí, Seropédica.	10	I Encontro Estadual de Logística de ARVs	5	Capacitações para utilização do SICLOM,
1.1.4.13.03) Capacitar profissionais nos temas: adesão; retenção ao tratamento da AIDS; Profilaxia Pós Exposição Sexual; direitos sociais.	8 eventos	1	Apresentação do Protocolo de Profilaxia Pós-Exposição ao HIV no Seminário Estadual sobre Violência Sexual	3	-	3	Eventos realizados no Rio de Janeiro para os municípios: Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo, Belford Roxo, Itaborai e Nilópolis
1.1.4.13.04) Fornecer insumos aos serviços que realizam preenchimento facial de pacientes com AIDS que apresentam Lipoatrofia Facial.	100% dos serviços	0%	O processo de aquisição do Polimetilmetacrilato (PMMA) para distribuição está em andamento	0%	-	0%	Processo aberto em tramitação.
1.1.4.13.05) Fornecer insumos de prevenção aos municípios (preservativos masculinos e femininos e gel lubrificante).	92 municípios	92	-	92	-	92	-
1.1.4.14.01) Capacitar as vigilâncias epidemiológicas municipais e profissionais de saúde na notificação e investigação laboratorial por biologia molecular da Hepatite C.	1 capacitação	2	-	2	-	5	-
1.1.4.14.02) Realizar diagnóstico situacional das crianças nascidas de mães com infecção de Hepatites B e C.	1 diagnóstico situacional	0	Planejada para agosto de 2019	0	Planejada para Novembro de 2019	0	Diagnóstico situacional inicado em dezembro de 2019

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.4.15.01) Implantar o Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) na capital do Rio de Janeiro	1 RCBP	0	Está em fase de implantação sendo necessária a definição de local estruturado com equipamentos (computadores) e mobiliário para a equipe.	0	-	0	-
1.1.4.15.02) Publicar boletim sobre o monitoramento do Registro Hospitalar de Câncer (RHC)	1 Boletim	0	-	0	-	0	-
1.1.5) ESTRATÉGIA: Fortalecimento da capacidade de resposta às emergências em Saúde Pública							
1.1.5.1.01) Publicar relatórios de monitoramento dos eventos de interesse à saúde pública notificados aos CIEVS.	2 relatórios publicados	3	3 relatórios publicados Tema: microcefalia	3	Tema: microcefalia	0	-
1.1.5.1.02) Realizar oficinas para o monitoramento das ações de implantação dos planos de contingência de Arboviroses e Desastres.	9 oficinas	0	Programadas para o 2° semestre de 2019	0	Programadas para o para o período de outubro a dezembro de 2019	9	-
1.1.5.1.03) Atender as demandas de Resposta Rápida às emergências de Saúde Públlica	100% das demandas	100%	-	100%	-	100%	-
1.1.6) ESTRATÉGIA: Qualificação da Rede de Frio com vistas à garantia da qualidade dos imunobiológicos oferecidos à população							
1.1.6.1.01) Capacitar os municípios na estruturação da Rede de Frio.	2 eventos	0	As capacitações ficaram para o 2º e 3º quadrimestres, considerando a necessidade de fazer de forma regional e a indisponibilidade de recursos no 1º quadrimestre.	0	Para realizar as capacitações foi necessário fazer um novo diagnóstio situacional das redes de frio municpais que ocorreu durante o segundo quadrimestre de 2019, para ajustar a programação do evento à situação atual encontrada.	0	O diagnóstico situacional das redes de frio municipais encerrou no terceiro quadrimestre de 2019. Dessa forma, organizamos a programação das capacitações para o ano de 2020.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.6.1.02) Realizar visitas técnicas aos municípios para monitoramento da Rede de Frio.	23 municípios	8	Itaperuna, Japeri, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Niteroi, Itaborai e Sao Gonçalo	0	Devido a situação epidemiológica do SARAMPO, que exigiu envolvimento de toda equipe SES-RJ para apoiar os muncípios em ações de imunização e desenvolvimento de estratégias para captação da população, visando melhorias das coberturas vacinais e contenção da disseminação da doença, esta ação ficou prevista para o 3º quadrimestre.	7	07 municípios visitados Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Tangua, Maricá, Rio Bonito e Silva Jardim. Houve uma limitação da realização de visitas devido ao cenário epidemiológico do sarampo.
1.1.7) ESTRATÉGIA: Implementação do Sistema de Vigilância da Mortalidade no Estado							
1.1.7.1.01) Estruturar SVO de gestão estadual através de co-financiamento do Ministério da Saúde.	1 SVO	0	-	0	-	0	-
1.1.7.2.01) Capacitar técnicos municipais para utilização do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC).	9 oficinas	0	No 1º quadrimestre, produziu-se conteudo para Oficina sobre Causas Externas/SIM a ser realizada no segundo semestre de 2019	2	No segundo quadrimestre foram realizadas duas Oficinas sobre Causas Externas/SIM para as Regiões Metro I (dias 16 e 23/07) e II (dias 17 e 24/07).	0	No terceiro quadrimestre foi feita avaliação das oficinas realizadas no segundo quadrimestre. Foi revisto o material e consolidadas as avaliações dos participantes.
1.1.7.2.02) Realizar curso de atualização e aperfeiçoamento para técnicos municipais em Vigilância do Óbito Materno Infantil e Fetal e Atuação em Comitês de Mortalidade.	1 curso	0	O processo do curso encontra-se em andamento - Processo nº E08/001/1139/2019	0	O processo do curso encontra-se em andamento - Processo nº E08/001/1139/2019	0	O processo do curso encontra-se em andamento - Processo nº E08/001/1139/2019
1.1.7.2.03) Realizar curso para técnicos municipais em codificação de causa de morte.	1 curso	0	Aguardando a compra dos livros (CID 10) para realizar o agendamento do curso. Processo nº E08/001/3445/2015 no setor de compras e Licitações	0	Os livros foram recebidos em 12/09/2019, estamos nos organizando para realização do primeiro curso na primeira semana de dezembro.	0	A realização do curso em dezembro não foi possível pela indisponibilidade de espaço para sua realização

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.1.7.2.04) Realizar curso para médicos da Comissão de Análise de Óbito e/ou Núcleo de Vigilância Epidemiológica no preenchimento da Declaração de Óbito.	9 cursos	1	A 1º etapa do Curso Piloto no Hospital Federal de Ipanema foi realizada no dia 27/03/2019, a 2º etapa está agendada para 27/06/2019.	1	No segundo quadrimestre foi realizado na Secretaria Municipal de Saúde de São Gonçalo visando a sua replicação nas Unidades do Município.	2	Realizados dois cursos nas Secretarias Municipais de Saúde de Duque de Caxias e Queimados visando a sua replicação nas Unidades do Município.
1.1.7.2.05) Realizar reuniões regionais para redução das causas pouco úteis (Garbage Cod) para as ações de vigilância.	9 reuniões	1	Nesta reunião foram definidos os conteúdo das próximas reuniões	0	-	1	No terceiro quadrimestre realizou-se reunião única com todos os municípios de todas as regiões para abordagem inicial do tema.
1.1.7.2.06) Realizar visita técnica aos 10 municípios prioritários para assessoramento ao SIM e ao SINASC.	10 municípios prioritários	0	Visitas programadas 2º quadrimestre de 2019	0	As visitas não foram realizadas em função de equipe técnica reduzida, entretanto as SMS receberam na SES assessoramento para os sistemas SIM e Sinasc. Assessoramentos presenciais para codificação de Causa Básica da Morte: 6 municípios; Assessoramentos a distância (telefone e/ou whatsApp) para codificação de Causa Básica da Morte: 9 municípios; Assessoramento para reinstalação dos sistemas e atualização da tabela de estabelecimentos dos sistemas: 9 municípios.	0	As visitas não foram realizadas em função de equipe técnica reduzida, entretanto as SMS receberam na SES Assessoramento para os sistemas SIM e Sinasc. Assessoramentos presencial para codificação de Causa Básica da Morte e/ou a distância (telefone e/ou whatsApp); Assessoramento para reinstalação dos sistemas e atualização da tabela de estabelecimentos dos sistemas: 24 municípios assessorados.
1.1.7.2.07) Realizar visita técnica aos hospitais estaduais, para diagnóstico da situação de implantação e funcionamento das Comissões de Análise de Óbitos.	50% das Comissões de Análise de Óbito da rede hospitalar estadual	0%	Foram definidas as Unidades a serem visitadas e feita reunião com representantes da Rede Própria para agendar as visitas que serão realizadas no 2º semestre.	31,80%	No segundo quadrimestre foram realizadas 7 Visitas Técnicas às Comissões de Análise de Óbitos da Rede Própria Hospitalar Estadual, correspondendo a 31,8% das unidades.	50,00%	3º quadrimestre foram realizadas 5 Visitas Técnicas às Comissões de Análise de Óbitos da Rede Própria Hospitalar Estadual, que somadas às 7 Visitas Técnicas realizadas no 2º quadrimestre, corresponde a 50% das unidades.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.2) Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária para monitoramento, avaliação e gerenciamento das condições de risco sanitário e do meio ambiente							
1.2.1) Fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária							
1.2.1.1.01) Realizar ações de vigilância sanitária*.	1.500 ações	760	-	1166	-	1310	-
1.2.1.1.02)Monitorar e avaliar as queixas técnicas recebidas na SUVISA referentes a alimentos.	100% de queixas técnicas	-	Não foram recebidas queixas técnicas referentes a alimentos no período.	-	Não foram recebidas queixas técnicas no período	-	Não foram recebidas queixas técnicas no período
1.2.1.1.03) Monitorar e avaliar as queixas técnicas e eventos adversos registrados no NOTIVISA relacionadas a medicamentos, sangue e componentes, saneantes, cosméticos, agrotóxicos e produtos para a saúde produzidos no estado do Rio de Janeiro.	100% de queixas técnicas e eventos adversos	1	(425 queixas técnicas monitoradas e avaliadas)	1	(207 queixas técnicas monitoradas e avaliadas)	1	634 queixas técnicas monitoradas e avaliadas
1.2.1.1.04) Monitorar a qualidade de alimentos, medicamentos, saneantes domissanitários, cosméticos e produtos para saúde definidos nos programas de monitoramento estabelecidos.	100% das ações de monitoramento	17,50%	79 amostras avaliadas de 450	100%	505 amostras coletadas e avaliadas	100%	453 amostras coletadas e avaliadas

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.2.1.1.05) Implementar ações previstas no Plano de Gestão da Qualidade da SUVISA para o ano de 2019.	100% das ações previstas	90%	OBS: Em 04/01/2019, cf publicação no DOERJ do Decreto nº 46.553, de 03/01/2019, a Gestão da Qualidade passou a integrar a SGVS/SVS, com atribuições que se aplicam a toda a Vigiância em Saúde (Formação do GTQVS; Elaboração de Manual da Qualidade; Norma Zero da SVS; Controle de Documentos padronizados; Auditoria Interna na CVFM (14 a 22/5/2019), Participação no PICs IntegraVISA II / ANVISA (Implantação do SGQ na SVS) e Treinamentos nos procedimentos.	90%	Realizadas auditorias internas no CVFIM de 14 a 22/5/2019 e 25/06/2019 a 4/7/2019. No período de 29/10/2019 a 07/11/2019 será realizada Auditoria Interna na Divisão de Insumos e Medicamentos da CVFIM; Aprovação do Manual da Qualidade da SVS e Norma Zero da SVS; Treinamentos em Procedimentos Operacionais Padrão (Elaborados, Revisados)	10%	1 - Curso de Ferramentas da Qualidade para 38 servidores da SVS 2 - Auditorias internas na CVFIM na DICS 3 - Elaboração da Norma para Gerenciamento de Documentos da SVS (NOR.SVS.00.1-0); 4 - Treinamentos em POPs - CVFIM (Elaborados e revisados); 5 - Autoavaliação da Gestão (PQRio - Ciclo 2019 - Categoria Menção Honrosa).

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.2.1.1.06) Executar Plano de Gestão de Procedimentos Operacionais Padrão da SUVISA e instrução de trabalho para o ano de 2019.	100% das ações previstas no Plano	90%	Plano de Gerenciamento dos POPs - Situação em Abril/2019 : POPs Vigentes - 59%; POPs em revisão - 13%; POPs vencidos - e c/ prioridade para revisão - 13%; POPs a elaborar 7%. Devido o deslocamento da Gestão da Qualidade na SGVS/SVS serão identificados e incluídos os procedimentos operacionais padrão das demais áreas técnicas e administrativas no Plano.	100%	-	100%	Plano de Gestão de POPs com 63 procedimentos (64% vigentes, 14¨Em revisão, 11% em elaboração, 3% vencidos); Reuniões com áreas técnicas e gabinete da SVS para elaborar os procedimentos no âmbito da SVS.
1.2.1.2.01) Implementar ações previstas para o ano de 2019 no Plano Estadual de Segurança do Paciente.	100% das ações previstas no Plano	0%	Das 31 ações previstas no PESP para o ano de 2019: 45% (14 de 31) estão em implementação e 55% (17 de 31) em fase de planejamento	76%	(Das 25 ações previstas no PESP para o ano de 2019: 76% (19 de 25) foram implementadas e 24% (6 de 25) em planejamento). (Houve um realinhamento das ações previstas em 2019, sendo 6 ações remanejadas para o ano de 2020	80%	(Das 25 ações previstas no PESP para o ano de 2019: 76% (19 de 25) estão em execução, 4% (1 de 25) foram executadas e 20% (5 de 25) em planejamento).
1.2.1.2.02) Implementar ações previstas no Plano de Fortalecimento da Segurança do Paciente na Atenção Básica.	100% das ações previstas no Plano	0%	O Plano de Ação do Sistema de Vigilância Sanitária para o Enfrentamento da Resistência aos Antimicrobianos está em fase final de elaboração	66,66%	4 de 6 ações foram implementadas	83,33%	1 ação foi suspensa (não foi possível criar a página de Segurança do Paciente na APS no site da Suvisa por questões técnicas

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.2.1.2.03) Implementar ações previstas para o ano de 2019 no Plano de Ação do Sistema de Vigilância Sanitária para o Enfrentamento da Resistência aos Antimicrobianos .	100% das ações previstas no Plano	0%	O Plano de Ação do Sistema de Vigilância Sanitária para o Enfrentamento da Resistência aos Antimicrobianos está em fase final de elaboração	0%	(O Plano de Ação do Sistema de Vigilância Sanitária para o Enfrentamento da Resistência aos Antimicrobianos foi elaborado).	0%	Plano aguardando aprovação
1.2.1.2.04) Monitoramento da qualidade de alimentos, antibióticos, saneantes domissanitários e antissépticos de interesse para as ações do Sistema de Vigilância Sanitária definidos no Plano para o Enfrentamento da Resistência aos Antimicrobianos do estado do Rio de Janeiro	100% das ações de monitoramento	0%	Esse monitoramento será previsto no Plano de Ação do Sistema de Vigilância Sanitária para o Enfrentamento da Resistência aos Antimicrobianos, ainda em fase final de elaboração.	0%	Não foram realizadas ações de monitoramento no período.	0%	Não foram realizadas ações de monitoramento no período. (O monitoramento da qualidade de alimentos, antibióticos, saneantes domissanitários e antissépticos de interesse para as ações do Sistema de Vigilância Sanitária está previsto no Plano de Ação do Sistema de Vigilância Sanitária para o Enfrentamento da Resistência aos Antimicrobianos, que foi submetido à aprovação).
1.2.1.2.05) Monitorar e analisar a documentação referente à autoavaliação de práticas de Segurança do Paciente dos hospitais com leitos de UTI.	80% dos hospitais com leitos de UTI	0%	Os hospitais tem prazo até 31/07/2019 para preencher o formulário de Autoavaliação das práticas de Segurança do Paciente. O monitoramento e análise da documentação referente à autoavaliação de práticas de Segurança do Paciente dos hospitais com leitos de UTI iniciará a partir dessa data.	57,40%	(144 de 251 de hospitais com leitos de UTI realizaram autoavaliação e foram monitorados. A documentação está em análise, sendo o prazo para a conclusão dia 15 de outubro.	55,00%	(138 de 251) de hospitais com leitos de UTI realizaram autoavaliação (houve correção do total de participantes, com a exclusão dos serviços sem leitos de UTI).

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.2.1.2.06) Monitorar a implantação e cadastro de Núcleos de Segurança do Paciente na rede hospitalar.	80% dos hospitais	48%	48% (216 de 451) dos hospitais com Núcleo de Segurança do Paciente cadastrados na ANVISA.	54,54%	246 de 451 hospitais com Núcleo de Segurança do Paciente cadastrados na ANVISA	58,27%	(250 de 429) dos hospitais com Núcleo de Segurança do Paciente cadastrados na ANVISA .
1.2.1.2.07) Monitorar e avaliar óbitos e never eventsnotificados no NOTIVISA (Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária).	100% das notificações	1	-	1	(total de 30 notificações de óbitos e 27 notificações de never events nos dois quadrimestres)	1	(total de 47 notificações de óbitos e 57 notificações de never events no ano nos três quadrimestres)
1.2.1.2.08) Publicar normas complementares sobre práticas de Segurança do Paciente e promover a adesão pelos estabelecimentos de saúde.	2 normas	0	1 Norma em fase de elaboração Roteiro de Avaliação das práticas de Segurança do Paciente em hospitais - foram levantadas as legislações.	0	1 Norma em fase de elaboração (Roteiro de Avaliação das práticas de Segurança do Paciente em hospitais - primeira versão do roteiro em fase de revisão)	0	1 Norma elaborada em fase de validação Avaliação das práticas de Segurança do Paciente para hospitais sem Núcleo de Segurança do Paciente 1 Norma em elaboração - segunda versão do Guia de Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente em Hospitais.
1.2.1.2.09) Elaborar e divulgar material informativo sobre Segurança do Paciente para os usuários dos serviços de saúde.*	2 informativos	0	2 informativos em fase de elaboração (foram levantadas as legislações)	0	2 informativos elaborados (ambos com a primeira versão em fase de revisão).	1	1 informativo sobre Lavagem das mãos 1 informativo sobre Prevenção de Quedas no domicílio elaborado (em fase de revisão).
1.2.1.2.10) Realizar eventos de mobilização, sensibilização e difusão de práticas de Segurança do Paciente.	2 eventos	1	"Abril pela Segurança do Paciente na SES-RJ"	0	-	1	Reunião com os hospitais da Rede Sentinela do Estado do Rio de Janeiro

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.2.1.3.01) Realizar supervisão nos órgãos de Vigilância Sanitária municipais.	15 municípios supervisionados	1	Cabo Frio	16	Cambuci, Levy Gasparian, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Miguel Pereira, Rio Bonito, Resende, Itatiaia, Teresópolis, Rio Claro, Volta Redonda, São Sebastião do Alto, Italva,Itaperuna, São Gonçalo e Mangaratiba.	4	Paraty, Rio das Ostras, Armação dos Búzios e Arraial do Cabo.
1.2.1.3.02) Realizar ações de cooperação técnica conjuntas de acordo com as demandas das Vigilâncias Sanitárias Municipais do Estado do RJ.	100% das demandas	100%	(4 ações de cooperação técnica realizadas)	100%	1 ação de cooperação técnica realizada	100%	1 ação de cooperação técnica realizada
1.2.1.3.03) Elaborar diagnóstico situacional dos órgãos de Vigilância Sanitária do Estado do RJ.	1 diagnóstico	0	Diagnóstico em elaboração Será concluído com o encerramento das supervisões nos órgãos de vigilância sanitária municipais.	0	Ação iniciada (Já foram concluídas as supervisões nos órgãos de vigilância sanitária municipais e o diagnóstico está em fase de elaboração)	1	Diagnóstico elaborado
1.2.1.3.04) Elaborar normas de interesse para o fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária.	3 normas elaboradas	0	3 normas em elaboração	4	3 normas em apreciação pela Assessoria Jurídica e 1 norma para constituição e publicação do Grupo Técnico	3	2 normas em apreciação pela PGE e 1 norma aguardando publicação do Grupo Técnico
1.2.1.3.05) Prestar cooperação e assessoria técnica aos municípios para o monitoramento da qualidade de alimentos sujeitos à Vigilância Sanitária em atendimento aos programas estaduais e nacionais.	70% dos municípios apoiados	8,70%	8 municípios	26,10%	24 municípios	17,40%	16 municípios
1.2.1.3.06) Supervisionar e Monitorar as ações de Vigilância Sanitária desempenhadas pelas Secretarias Municipais de Saúde na área de alimentos.	50% dos municípios	12%	11 municípios	18,50%	17 municípios	20,70%	19 municípios

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.2.1.4.01) Realizar eventos de interesse do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária, em conformidade com as diretrizes do Plano Diretor de Vigilância Sanitária - PDVISA.	13 eventos	4	2 - Apresentaçoes 1 Curso 1 Capacitação	8	2 Capacitaçoes 3 Cursos 2 Oficinas 1 Evento	12	8 capacitações 3 Curso Imagem; 1º Encontro de Hemovigilância da Superintendência de Vigilância Sanitária do Estado do Rio de Janeiro;
1.2.1.4.02) Executar as ações previstas no Plano de Educação Permanente*.	80% das ações previstas	0%	O plano do Curso de Segurança do Paciente na Atenção Primária em Saúde previsto no PEEPS foi elaborado.	14,30%	-	100%	Realizados 2 Cursos de Segurança do Paciente na APS, em parceria com a ECG-TCE
1.2.2) Fortalecer o sistema estadual de Vigilância Ambiental em saúde							
1.2.2.01) Capacitar médicos e enfermeiros municipais na classificação, tratamento e avaliação clínica em indivíduos acidentados por animais peçonhentos.	92 municípios	35	As Capacitações serão feitas regionalmente, para maior adesão de enfermeiros e principalmente médicos.	7	(25 enfermeiros, 3 médicos, 1 biólogo e 1 farmacético). No último quadrimestre séra regional, em decorrência da baixa adesão.	2	Valença e Rio das Flores
1.2.2.02) Fazer visita técnica nos polos de soroterapia.	25 polos de soroterapia visitados	0	As visitas aos Pólos estão planejadas para os próximos quadrimestres. OBS.: Houve visita técnica no município de Duque de Caxias, para que o mesmo seja Pólo.	0	As visitas aos Pólos estão planejadas para 3 º quadrimestre	0	-
1.2.2.10.01) Elaborar e divulgar relatório anual do VIGISSOLO a partir do processamento de dados do SISSOLO.	1 Relatório	1	Será divulgado a todos os municípios e disponibilizado no site da SES, no 2º quadrimestre.	-	Relatório elaborado no 1º quadrimestre	-	Relatório elaborado no 1º quadrimestre
1.2.2.10.02) Capacitar técnicos dos municípios sem o VIGISSOLO implantado.	39 municípios	3	São João de Meriti, Tanguá e Itaguaí	5	Angra dos Reis, Paraty, Rio das Ostras, Silva Jardim e Tanguá	4	Paraíba do Sul, Mangaratiba, Itaboraí, Petrópolis.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.2.2.2.01) Adquirir insumos para os municípios para garantir a realização da Campanha de Vacinação Antirrábica Animal.*	92 municípios atendidos	0	Processo de aquisição foi aberto em conjunto com a Gerência de imunização	0	Os insumos foram adquiridos, no entanto o Ministério da Saúde não disponibilizou a vacina para a Campanha. Não haverá possibilidade de realização da Campanha em 2019 (segundo Nota Técnica do MS)	0	Os insumos foram adquiridos, no entanto o Ministério da Saúde não disponibilizou a vacina para a Campanha. Não houve possibilidade de realização da Campanha em 2019 (segundo Nota Técnica do MS)
1.2.2.2.02) Reunião técnica com os municípios para vigilância da Raiva.	1 reunião	0	Essa ação será realizada no 2º quadrimestre.	0	Será realizada no último quadrimeste (em outubro)	1	-
1.2.2.2.03) Capacitar os técnicos municipais para vigilância de quirópteros (morcegos).	2 capacitações	0	As duas capacitações serão realizadas no 3º quadrimestre.	0	As capacitações serão realizadas no último quadrimestre.	9	-
1.2.2.2.04) Apoiar tecnicamente os municípios na investigação dos casos de Raiva animal confirmados em laboratório no estado.	100% dos municípios com casos confirmados	-	Não houve confirmação de casos positivos nos municípios, com exceção do Rio de Janeiro, que possui equipe de campo capacitada e, por isso, não demanda apoio técnico.	33%	Houve confirmação de casos positivos no município de Miracema, Rio de Janeiro e Niterói, Miracema tem Núcleo de Defesa Animal e veterinário experiente para realizar a investigação e Rio de Janeiro, que possui equipe de campo capacitada e, por isso, não demanda apoio técnico. Niterói, PNH (mico) positivo, houve apoio técnico da SES.	20%	5 municípios com casos positivos de raiva em animais, Niterói, Petrópolis, Nova Friburgo, Valença e Vassouras, nesse município houve apoio técnico da SES.
1.2.2.3.01) Assessorar os municípios nas atividades de campo para Leishmaniose Visceral (LV) canina ou humana.	100% dos municípios solicitantes	1	Teresópolis, São Gonçalo e São José do Vale do Rio Preto	1	Teresópolis, Petrópolis e Guapimirim	1	Mesquita, Petrópolis e Trajano de Moraes
1.2.2.3.02) Capacitar para inquérito sorológico canino e teste imunocromatográfico (DPP) os municípios com novos casos de Leishmaniose Visceral canina e humana.	100% dos municípios com novos casos	1	Teresópolis, São Gonçalo e São José do Vale do Rio Preto.	1	Guapimirim	1	Petrópolis
1.2.2.3.03) Adquirir insumos para realização das atividades de campo relativas ao inquérito sorológico canino em LV.*	100% dos insumos	0	O processo de aquisição será aberto no 2° quadrimestre	0	Será aberto processo para aquisição de material, mas aquisição ocorrerá em 2020.	0	Processo aberto em novembro de 2019

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.2.2.4.01) Assessorar os técnicos municipais na investigação de óbitos de primatas no Estado do Rio de Janeiro.	Nº de municípios com óbitos de primatas	-	Não houve óbitos de primatas não humanos nesse quadrimestre	-	Não houve óbitos de primatas não humanos nesse quadrimestre	-	Não houve óbitos de primatas não humanos nesse quadrimestre
1.2.2.4.02) Capacitar os municípios para a vigilância de Epizootias.	1 capacitação	0	A capacitação esta sendo reformulada, para ser realizada em conjunto com a capacitação para raiva.	0	-	1	1 capacitação realizada
1.2.2.5.1) Assessorar os municípios na investigação de casos e nas orientações de educação ambiental para Febre Maculosa Brasileira (FMB).	100% dos municípios com casos novos	-	Não ocorreram registros de casos no período.	1	Barra do Piraí, Itaperuna, Natividade, Barra mansa, Itatiaia, Valença, Três Rios, Vassouras	-	Não ocorreram registros de casos no período.
1.2.2.6.01) Realizar visitas técnicas aos municípios do Triângulo da Peste.	3 municípios	2	Foi realizada atividade de vigilância para controle da Peste . Teresópolis e Nova Friburgo.	1	Muicípio de Sumidouro. Foi realizado inquério canino em 26 cães e captura de 17 roedores.	0	As visitas ocorreram nos quadrimestres anteriores
1.2.2.7.01) Adequar a estrutura física da Divisão de Controle de Vetores Estadual (DCV), para qualificação do apoio técnico prestado aos municípios do Rio de Janeiro.	1 estrutura física	0	A solicitação de reforma da estrutura física foi feita através da CI VS/SVEA nº 83, de 23 /11/ 2018. Aguardo o envio pela EMOP da proposta dos serviços, visando a descentralização de recursos através de resolução conjunta SES/EMOP.	0	Após visita da EMOP, foi solicitada visita técnica do INEA a Divisão de Controle de Vetores/SES, para um parecer técnico acerca do armazenamento de inseticidas, medidas de proteção à saúde do trabalhador, contenção do vazamento e vigilância da população exposta à contaminação pelo Malathion EW 440	0	Aguadando a visita técnica do INEA e Divisão de Controle de Vetores/SES
1.2.2.7.02) Acompanhar a realização de pesquisas entomológicas para medição do Índice de Infestação Predial (IIP) dos vetores Aedes aegypti e Aedes albopictus, através do método para Levantamento de Índice Rapido Amostral para Aedes aegypti - LIRAa.	100% dos municípios	0	A ação não foi realizada por falta de dispobibilidade de transporte, para que as equipes técincas fizessem o monitoramento.	15%	Itaguaí, Rio de Janeiro, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá, Araruama, Rio das Ostras, Iguaba Grande, Cabo Frio, Belford Roxo, Duque de Caxias, Rio Bonito, Silva Jardim e Tanguá	0	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.2.2.7.03) Assessorar técnica e estrategicamente as coordenações de Controle Vetorial municipais nos níveis gerencial e técnico-operacional de organização das atividades essenciais da Política Nacional de Controle de Malária e Dengue (PNCMD-MS).	92 municípios	44	-	33	-	27	-
1.2.2.7.04) Promover encontros de coordenadores das 9 regiões de saúde para discussão e atualização técnica no componente controle vetorial.	2 encontros	2	Os eventos ocorreram com coordenadores das regiões de saúde Metropolitanas I e II	0	Estão programados 3 encontros no 3º quadrimestre - 16/9 , 30/9 e 04/10.	3	Encontro de Coordenadore relaizados. 19/09 - Região BL; 30/9 - Regiões Metro I e II, Serrana, MP, CS, BIG; 04/10 - Regiões N e No
1.2.2.7.05) Apoiar tecnicamente os municípios quanto ao lançamento e envio dos dados do LIRAa e de visitas domiciliares.	100% dos municípios	1	90 municípios realizaram e enviaram os dados do LIRAa de Fevereiro/2019	1	88 realizaram e enviaram os dados do LIRAa de Maio/2019 e 89 realizaram e enviaram os dados do LIRAa de Agosto/2019	1	89 realizaram e enviaram os dados do LIRAa de Outubro/2019
1.2.2.8.01) Elaborar relatório anual do VIGIAGUA a partir do processamento de dados do SISAGUA.	1 Relatório	0	Relatório em fase final de elaboração. Em seguida, será divulgado a todos os municípios e disponibilizado no site da Secretaria.	1	-	0	Relatório elaborado no quadrimestre anterior
1.2.2.8.02) Realizar oficina instrutiva para confecção dos relatórios do VIGIAGUA dos municípios.	1 oficina	0	Ação será realizada no 3º quadrimestre.	0	Ação será realizada no 3º quadirmeste	1	Oficina realizada com os 16 municípios prioritários.
1.2.2.9.01) Elaborar e divulgar relatório anual do VIGIAR a partir do processamento de dados do Instrumento de Identificação dos Municípios de Risco (IIMR).	1 Relatório	1	Será divulgado a todos os municípios e disponibilizado no site da SES, no 2º quadrimestre.	-	Relatório elaborado no 1º quadrimestre	-	Relatório elaborado no 1º quadrimestre

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.2.2.9.02) Capacitar para a implementação e implantação das Unidades Sentinelas nos municípios Rio de Janeiro, Duque de Caxias e Volta Redonda.	3 municípios	0	As capacitações serão realizados nos próximos quadrimestres.	0	Os 3 municípios ainda não foram capacitados para a implantação da Unidade Sentinela (por solicitação do MS, pois irão implantar um novo sistema para lançamento dos dados dessas Unidades).	0	Os 3 municípios ainda não foram capacitados para a implantação da Unidade Sentinela (por solicitação do MS, pois irão implantar um novo sistema para lançamento dos dados dessas Unidades).
1.2.3) Apoio às ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador junto aos municípios							
1.2.3.1.01) Capacitar técnicos da Rede de Atenção a Saúde (RAS) e dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) em Vigilância da População Exposta a produtos químicos.	1 evento de capacitação	0	Esta ação está agendada para o 2º quadrimestre.	1	Foi realizada uma Roda de conversa com dos tecnicos da Saude do Trabalhador dos municípios da região Serrana, assim como os coordenadores do CEREST da Serrana 1 - Nova friburgo e da Serrana 2- Petropolis.	-	Realizada no quadrimestre anterior
1.2.3.1.02) Elaborar projeto para implantação de Núcleo de Toxicologia, para suporte técnico ao Projeto de Vigilância à população exposta a produtos químicos dos municípios da Região Serrana.	1 projeto	0	A elaboração do projeto será programada após a definição do local para sede e forma de financiamento.	0	Mesmo com dificuldades de recursos para o custeio e inverstimento desta estrutura e da contratação de equipe, o projeto continua em andamento.	1	Projeto elaborado, com modificação do objetivo inicial Houve repasse financeiro da SES para a compra de eqipamentos e capacitação da equipe do HUPE/UERJ.
1.2.3.1.03) Publicar boletim epidemiológico sobre trabalhadores expostos a produtos químicos na área de abrangência dos 2 CEREST da Região Serrana.	1 Boletim	0	Esta ação está programada para o 3º trimestre.	0	Será publicado no 3º Quadrimestre, está em elaboração .	0	O boletim está em processo de revisão para a publicação.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.2.3.2.01) Capacitar técnicos da RAS na qualificação do preenchimento das fichas de notificação de agravos relacionados ao Trabalho.	1 capacitação	0	Esta ação está programada para o 2º quadrimestre.	0	Evento reagendado para 24/10/2019 por não ter havido andamento do processo de eventos da SVS para a sua realização.	1	O evento foi realizdo na data prevista com a participação dos municipios que se apresentavam silenciosos para a notificação de agravos e deonças relacionadas ao trabalho , diante do seu perfil produtivo. Participaram: 22 municípios.
1.2.3.2.02) Elaborar e publicar norma técnica estadual de Vigilância em Saúde dos Trabalhadores.	1 norma técnica	0	Esta ação está programada para pactuação em CIB das oficinas regionais no 2º quadrimestre.	0	Essa ação está programda para o 3º Quadrimestre.	0	A proposta da norma está em discussão para apresentaçõ ao COSEMS em fev 2020.
1.2.3.2.03) Capacitar equipes municipais de Saúde do Trabalhador na operação do SINAN e outros sistemas de informação.	4 capacitações	0	Programada para o 2º quadrimestre	1	Foi realizada 1º capacitação no dia 24/07/19 foi realizada capacitação no Cerest MetroI e II	5	Foram realizadas 5 capacitações do Curso de Análise de Agravos e Doenças relacionadas ao Trabalho no SINAN com o objetivo de capacitar os munícipios no uso do SINAN para realizar o diagnostico de situação da saúde dos trabalhadores nos munícipios.
1.2.3.2.04) Capacitar as equipes municipais em ações de vigilância em saúde do trabalhador com o apoio dos CEREST Regionais.	1 capacitação	0	Esta ação está planejada para o 2º quadrimetre após alinhamento com os coordenadores regionais do CEREST no estado.	0	Ação reagendada para o 3 º quadrimestre devido ao não andamento do processo de eventos da SVS.	0	Não realizada, ficando para 2020

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
1.2.3.2.05) Alcançar 60% de investigação de acidentes graves e fatais notificados pelos municípios.	60% de investigação de acidentes graves e fatais	-	O grupo estabelecido na ST/ SES está avaliando as fichas de acidentes para verificar as investigações.	0	Foi formado um GT com a equipe tecnica da DSAT para analisar as notificações de acidentes graves e fatais.	1	O GT de ST da SES concluiu que 100% dos acidentes graves e fatais são investigados. Há necessidade de melhorias nas fichas de notificação.
1.2.3.2.06) Implantar programa estadual de vigilância laboratorial de agravos, doenças e contaminantes relacionados ao trabalho. *	1 programa estadual	0	Esta ação está programada para o 2º quadrimestre.	0	O LACEN ainda está em processo de aquisição dos insumos e a calibração do equipamento específico.	0	Não realizada por dificuldades estruturais e de logística
1.2.3.2.07) Apoiar tecnicamente as equipes de VISAT, dos municípios prioritários, na participação de ações de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Trabalhador Adolescente.	4 municípios	0	Esta ação está programada para o 2º quadrimestre.	0	Essa ação está programada para o 3º Quadrimestre.	0	Não realizada, ficando para 2020
1.2.3.2.08) Supervisionar os CEREST Regionais através de visitas técnicas de apoiadores da SES.	15 CEREST regionais	0	A área técnica esta reorganizando a supervisão aos CEREST que será apresentada aos coordenadores na reunião programada para junho.	2	Está em elaboração o check list de supervisão dos Cerest a ser pacutado na CIB.	0	Será proposta ao COSEMS em fev 2020 as atribuições dos municipios sede de CEREST para estabelecer o instrumento de supervisão de forma conjunta.
1.2.3.2.09) Publicar boletins epidemiológicos sobre a Saúde do Trabalhador no estado do Rio de Janeiro.	4 boletins	1	Foi publicado no Rio Com Saúde o boletim epidemiolgico sobre acidentes graves relacionados ao trabalho em celebração ao Abril Verde , pelo dia 28/04, dia de memóra das vitimas de acidentes de trabalho.	1	Foi publicado no site Riocomsaude atraves do link: http://www.riocomsaude.rj.gov.br/site/conteudo/Noticia.aspx?C=7350 o boletim epidemiolgico com a analise de situação de saude de todas as doenças e agavos relacionados ao trabalho no ERJ.	0	Todo o conteúdo referente aos aspectos epidemiológicos em Saúde do Trabalhador foi desenvolvido nos dois boletins publicados

EIXO II - ASSISTÊNCIA À SAÚDE

2.1) OBJETIVO: Ampliar e qualificar a Atenção Básica como ordenadora do sistema de saúde							
2.1.1) ESTRATÉGIA: Fomento à expansão e à qualificação da Atenção Básica nos municípios							
Ações anuais	**Metas anuais**	**1º Quadr**	**Obs. 1° Quadrimestre**	**2º Quadr**	**Obs. 2° Quadrimestre**	**3º Quadr**	**Obs. 3° Quadrimestre**
2.1.1.1.01) Apoiar as Regiões de Saúde para qualificação da Gestão da Atenção Básica (AB) através de Grupos de Trabalho (GT) regionais.	9 regiões de saúde	9	Grupos de Trabalho Regionais da Atenção Básica realizados: 3 na MP, 1 na CS, 1 com a N (por meio de webreunião), 3 na Serrana, 2 na BL, 3 na Metro II, 3 na Metro I e 3 com a BIG (2 por meio de webreunião).	9	Foram apoiadas as 9 Regiões de Saúde, sendo realizados os GT Regionais da Atenção Primária, com a presença das equipes de apoio regional da SAPS: Presenciais - 4 na MP, 3 na CS, 4 na Serrana, 3 na BL, 3 na Metro II, 3 na Metro I e 3 na BIG. Por meio de webreunião - 3 na N , e 3 na No.	9	GT regionais da APS com apoio das equipes da SAPS: 4 na MP, 4 na CS, 4 com a N, por webreunião, 4 com a No (1 em Itaperuna e 3 por webreunião), 3 na Serrana, 3 na BL, 4 na Metro II, 3 na Metro I e 3 na BIG.
2.1.1.1.02) Realizar Fóruns Estaduais de AB para os 92 municípios do estado	2 fóruns estaduais	0	A realização do 1º Fórum está prevista para o 2º quadrimestre e o 2º Fórum para o 2º semestre.	1	Foi realizado 1 Fórum Permanente Estadual de Atenção Primária à Saúde, com o tema "Programa Estadual de Financiamento da Atenção Primária à Saúde (PREFAPS)". (50%)	1	Foi realizado o XXX Fórum Permanente Estadual de APS conjunto com o I Seminário do Comitê Gestor Estadual para síndrome congênita do Zika e STORCH, com o tema "Enfrentamento à Síndrome Congênita do Zika e STORCH no estado do Rio de Janeiro: avanços, conquistas e desafios".

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.1.1.1.03) Realizar atividades de qualificação em AB	10 atividades	42	1) 2 oficinas de Qualificação do Processo de Trabalho da ESF/NASF; 2) 9 Reuniões Técnicas de Apoio aos Municípios, na SES/RJ ; 3) 2 webreuniões técnicas de apoio aos municípios na SES-RJ; 4) 7 visitas técnicas; 5) 21 visitas técnicas em conjunto com a SVS ; 6) 1 visita técnica em conjunto com a SAPV com foco em adolescentes em conflito com a lei.	70	1) 15 Reuniões Técnicas de Apoio aos Municípios na SES/RJ; 2) 7 webreuniões técnicas de apoio aos municípios na SES-RJ; 3) 3 visitas técnicas a municípios; 4) 4 visitas técnicas em conjunto com a SVS a municípios; 5) 4 reuniões do Comitê Gestor Estadualpara Zika e STORCH 6) 3 reuniões do Comitê Técnico Estadualpara Zika e STORCH 7) 32 capacitações em estratégia e-SUS AB - implantação do prontuário eletrônico para municípios soliciatantes ; 8) 2 reuniões técnicas conjuntas entre APS e Grupo Condutor Regional da RCPD na Serrana.	47	1) 17 capacitações em estratégia e-SUS AB. 2) 11 reuniões do Comitê Gestor Estadual para Zika e STORCH; 3) 7 reunioes do Comite Técnico Estadual para Zika e STORCH; 4) 1 atividade de capacitação do Comitê Gestor Estadual para Zika e STORCH com turma de professores de Educação Especial. 5) 1 Encontro com a SEDSDH e com os 10 munícipios prioritários para Zika e STORCH para discussão e elaboração de estratégias para atendimento de crianças acometidas pela Zika e STORCH na Assistência Social; 6) 1 visita técnica a município; 7) 8 visitas técnicas em conjunto com a SVS a municípios. 8) 1 visita técnica conjunta com SVS à Maternidade do Hospital Estadual Lagos.
2.1.1.1.04) Coordenar a "Comissão de Coordenação Estadual do Programa Mais Médicos para o Brasil" - CCE-RJ	1 comissão	1	Foram realizadas 3 reuniões da CCE-RJ, sob coordenação da SAPS/SGAIS/SES-RJ.	1	Foram realizadas 4 reuniões com "Comissão de Coordenação Estadual do Programa Mais Médicos para o Brasil" - CCE-RJ, sob coordenação da SAPS/SGAIS/SES-RJ.	1	Foram realizadas 2 reuniões da "Comissão de Coordenação Estadual do Programa Mais Médicos para o Brasil" (CCE-RJ), sob coordenação da SAPS/SGAIS/SES-RJ.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.1.1.1.05) Contribuir com o financiamento tripartite para o fortalecimento da AB, por meio do Programa de Incentivo Financeiro aos Municípios em Saúde - PROMUNI, em cumprimento à Política Nacional de Atenção Básica.	100% dos municípios	0	Foi publicada resolução SES nº 1846, de 09/05/2019, aprovando o Programa de Financiamento da Atenção Primária à Saúde.	98,90%	Foi publicada a Resolução SES n° 1846, de 09 de maio de 2019, que aprova o Programa de Financiamento da Atenção Primária à Saúde do Estado do Rio de Janeiro, e foram repassados R$ 32.312.417,25 a 91 municípios (98,9%), referentes aos Componentes I e II, contribuindo com o financiamento tripartite para o fortalecimento da Atenção Primária, em cumprimento à Política Nacional de Atenção Básica.	77,20%	Foi publicada a resolução SES n° 1.938 de 25/11/2019, alterando a resolução n° 1.846, que incluiu no escopo do PREFAPS as equipes de Consultório na Rua (eCnaR) e de Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (e-NASFAB), tendo efeito retroativo ao mês de janeiro de 2019. Foram repassados R$ 53.076.077,13 a 71 municípios.
2.1.2) Construção de Unidades Básicas de Saúde para ampliação do acesso							
2.1.2.1.01) Finalizar a construção de Unidades Básicas de Saúde (UBS)	5 UBS	0	Sendo realizadas tratativas para retomada da finalização da construção da UBS do município de Teresópolis	0	Enviado ofício à EMOP solicitando as providências para a retomadas das obras.	0	Para os municípios de São José do Vale do Rio Preto e Teresópolis foram descentralizados recursos para a EMOP realizar novo orçamento para o término das obras, porém esse processo não logrou êxito tendo os recursos retornado à SES.Essa ação será retomada no exercício de 2020. Os demais municípios encontram-se em andamento.
2.1.3) Qualificação da Atenção Integral à Saúde no âmbito da Atenção Básica							
2.1.3.1.01) Realizar atividades de qualificação para as coordenações municipais de saúde bucal	2 atividades	0	1ª atividade prevista para o 2º quadrimeste (julho)	1	Foi realizado o Evento "Saúde Bucal e Saúde do Idoso" para todas as coordenações municipais de saúde bucal. (50%)	1	Realizado o "XIV Encontro com os Coordenadores Municipais de Saúde Bucal", no dia 11/09/2019, para todos os coordenadores municipais de saúde bucal.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.1.3.1.02) Realizar Curso de Manejo Odontológico para o paciente com câncer	2 turmas	-	-	1	Foram realizados 4 encontros presenciais da primeira turma do Curso de Manejo Odontológico para o paciente com câncer, em maio e junho. Foi informado pelo INCA que não será realizada mais uma turma no 2º semestre de 2019. (50%)	0	Foi pactuado com o INCA que não seria realizada uma turma no 2º semestre de 2019.
2.1.3.1.03) Realizar Jornada Estadual de Alimentação e Nutrição	1 jornada	0	A atividade está prevista para os próximos quadrimestres.	0	A Jornada Estadual de Alimentação e Nutrição será realizada no dia 15/10/19.	1	Foi realizada a XVIII Jornada Estadual de Alimentação e Nutrição.
2.1.3.1.04) Realizar atividade de qualificação no âmbito do Programa de Suplementação de Micronutrientes.	1 atividade de qualificação	0	A atividade está prevista para os próximos quadrimestres.	1	Foi realizada atividade de implantação do programa de suplementação de vitamina A no Município de Paraty. (100%)	0	A atividade foi realizada no 2º quadrimestre
2.1.3.1.05) Reproduzir e divulgar os materiais "Cartilha de Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável para Menores de Dois Anos"; "Caderno de Receitas Regionais dos Avós" e "Cartilha sobre Doença Celíaca" elaborados pela ATAN/SAB/SAS/SES	3 materiais	0	Os materiais estão em processo licitatório.	0	Os materiais estão em processo licitatório.	0	O processo licitário foi aprovado mas a empresa vencedora desistiu da prestação do serviço.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.1.3.1.06) Apoiar tecnicamente as regiões para a qualificação das ações de AB no âmbito da linha de cuidado da obesidade	9 regiões de saúde	-	-	(vazio)	Foram realizadas a avaliação do desenho da linha de cuidado da obesidade da Região Norte, pactuada em CIR, e a Oficina Crescer Saudável, voltada para a prevenção e controle da Obesidade Infantil.	9	Realizada a gravação de módulo do curso sobre atributos da linha de cuidado de sobrepeso e obesidade pelo projeto de enfrentamento da obesidade.
2.1.3.1.07) Apoiar a implantação de práticas de fitoterapia nas Regiões de Saúde, através da coordenação da Câmara Técnica de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do ERJ e da coordenação do Projeto Desenvolvimento e Registro de Fitoterápicos	9 regiões de saúde	0	Participaram da Câmara Técnica de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do ERJ apenas os municípios do Rio de Janeiro e Petrópolis.	0	Foram realizadas 3 Reuniões da Câmara Técnica de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do ERJ, com a participação do municipio do Rio de Janeiro e de Petrópolis.	0	Foi realizada 1 reunião da CT de plantas medicinais e fitoterápicos do ERJ, em 07/11/19, com participação de 3 municípios. O processo licitatório do projeto de registro de fitoterápicos foi deserto. Foi reaberto pelo IVB em julho/2019 e ainda não foi finalizado.
2.1.3.1.08) Realizar atividade de qualificação em Práticas Integrativas e Complementares para os municípios do estado	1 atividade	0	Atividade prevista para o 2º quadrimestre.	2	Foram realizados: 1 Oficina “A arte de fortalecer a oferta das Práticas Integrativas e Complementares no município” e 1 Evento de comemoração dos 13 anos da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) na SES, com Rodas de conversa sobre os seguintes temas: Plantas Medicinais e Fitoterápicos, Auriculoterapia, Reiki, Arteterapia, Bordados, Yoga, Respiração, Homeopatia, Medicina Tradicional Chinesa, Dança Circular.	3	Foram realizados: 1) Oficina conjunta com a SVS no Encontro Anual do Programa de Controle do Tabagismo, em 22/10/19. 2) Apresentação "Homeopatia no SUS" no 51º Encontro de Homeopatia na agricultura familiar orgânica e popular, na região Serrana; 3) Reunião Técnica no município de Nilópolis para discussão da Implantação de ações/serviços PICs.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.1.3.1.09) Realizar atividade de qualificação em Saúde do Homem	1 atividade	0	Atividade prevista para o 2º quadrimestre.	3	Foram realizadas 3 Oficinas Macrorregionais de Capacitação do Guia de Saúde do Homem para Agentes Comunitários de Saúde e Guia Pré-natal do Parceiro para Profissionais de Saúde.	3	Foram realizados: 1) Encontro estadual de coordenadores municipais de saúde do homem; 2) Comunicação de mídia para mobilização do mês de saúde do homem; 3) Palestra no hospital da policia militar – HPM NIT. 4) Apresentação no Seminário de saúde do homem.
2.1.3.1.10) Publicar materiais de apoio para Qualificação em AB	2 materiais	1	Fluxo para Habilitação de Serviços para Vasectomia e Laqueadura Tubária publicado no portal da SES.	4	1) Nota Técnica Conjunta SVS/SGAIS nº 10/2019 referente a orientações quanto à transmissão vertical do vírus chikungunya e manejo clínico; 2) Manual Instrutivo (versão preliminar) do Programa Estadual de Financiamento da Atenção Primária à Saúde; 3) Guia para Qualificação das Equipes - Registro da produção no e-SUS - Programa Estadual de Financiamento da Atenção Primária à Saúde; 4) Informe Técnico: Avaliação do Primeiro Quadrimestre de 2019 do Programa Estadual de Financiamento da Atenção Primária à Saúde.	2	1) Informe Técnico: Avaliação do segundo quadrimestre de 2019 do Programa Estadual de Financiamento da Atenção Primária à Saúde; 2) Modelo de Projeto para Credenciamento de novas equipes de ESF.
2.1.3.1.11) Realizar Cursos de Capacitação em Gestão e Processos de trabalho na AB e GTI-M das ações do Programa Saúde na Escola	2 capacitações	0	-	0	Não foi realizado Curso de Capacitação em Gestão e Processos de trabalho na AB e GTI-M das ações do Programa Saúde na Escola (PSE).	0	Não foi realizado Curso de Capacitação em Gestão e Processos de trabalho na AB e GTI-M das ações do Programa Saúde na Escola (PSE). A educação permanente em gestão do PSE foi transferida para a Rede de Cooperação Técnica Horizontal dos GTI-Ms.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.1.3.2.01) Realizar atividades de apoio, monitoramento e avaliação voltadas à saúde das Populações em Situação de Rua, como Fóruns Permanentes de equipes de Consultório na Rua e Grupo de Trabalho Intersetorial	3 atividades	5	Foi realizado 01 Fórum, o Grupo de Trabalho Intersetorial (4 reuniões), 1 capacitação para equipes de Consultório na Rua sobre o enfrentamento da Hanseníase e 2 visitas técnicas a municípios com foco nas equipes de Consultório na Rua (Resende e Volta Redonda).	7	Foram realizadas 07 atividades de apoio, monitoramento e avaliação voltadas à saúde das Populações em Situação de Rua: 03 visitas técnicas aos Consultórios na Rua dos municípios de Magé, Belford Roxo e Nova Iguaçu; 02 Fóruns Permanentes de equipes de Consultório na Rua; 01 reunião técnica de apoio ao Consultório na Rua do Município de Macaé; e o Grupo de Trabalho Intersetorial (04 reuniões).	3	Foram realizadas 03 reuniões do GT Intersetorial e 02 Fóruns permanentes de população em situação de rua.
2.1.3.2.02) Realizar atividade de qualificação em Saúde da População LGBT, com a participação do Comitê Estadual de Saúde da População LGBT	1 atividade	4	-	6	Foram realizadas 6 atividades (100%)	4	-
2.1.3.2.03) Elaborar boletins sobre o monitoramento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	2 boletins	1	Também foram realizadas 2 reuniões ampliadas do Programa Bolsa Familia para os municípios do ERJ e1 Reunião Intersetorial sobre Programa Bolsa Família com o Município Engenheiro Paulo de Frontin.	1	Foi elaborado 01 boletim sobre o monitoramento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família. (50%)	0	Foram realizadas as seguintes oficinas intersetoriais: Barra do Piraí e Duque de Caxias. Visita técnica nos municípios de Paraíba do Sul e Mendes.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.1.3.2.04) Realizar atividades de qualificação com implantação de protocolos em todas as Unidades Prisionais e Portas de Entrada do Sistema Prisional da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP).	96 atividades	39	-	29	29 atividades de qualificação (71%)	48	-
2.1.3.2.05) Realizar atividades de qualificação com implantação de protocolos em todas as Unidades do DEGASE	12 atividades	8	-	18	18 atividades de qualificação (100%)	11	-
2.1.3.2.06) Implantar o Grupo Condutor no acompanhamento da Política de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI)	Grupo Condutor implantado	-	A Minuta de Resolução Conjunta para instituir o grupo está em andamento desde Janeiro/2017 através do Processo E-08/001 / 00000401 / 2017.	0	Não implantado. Minuta de Resolução Conjunta para instituir o grupo está em andamento desde Janeiro/2017 através do Processo E-08/001 / 00000401 / 2017.	0	Não implantado. A minuta de resolução conjunta para instituir o grupo está em andamento desde janeiro/2017 através do processo E-08/001 / 00000401 / 2017.
2.1.3.3.01) Realizar atividades de qualificação em Saúde do Idoso para os municípios do estado	4 atividades	2	Nos município de Itaperuna e Rio Claro	3	Foram realizados 3 Encontros Regionais em Saúde do Idoso: 1para a Região No, 1 para a Região Metro II e I para as Regiões Metro I e BIG. Também foi realizado 1 Evento "Saúde Bucal e Saúde do Idoso" para todos os municípios. (100%)	8	Foram realizados 03 encontros macrorregionais: 1 com a Metro I e BIG, 1 com a Serrana, e 1 com CS e M; 04 reuniões técnicas e 1 capacitação no uso da caderneta com os municipios: Silva Jardim, Tanguá, Valença, Piraí, Teresópolis, Mendes e Paulo de Frontin.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.1.3.3.02) Realizar atividade de qualificação em Saúde do Adolescente	1 atividade	2	Foram realizadas 2 Webconferências: 1 em comemoração à Semana Nacional de Prevenção à Gravidez na Adolescência e 1 do Programa Proteger e Cuidar	1	Foi realizada 01 Oficina Estadual de Caderneta de Saúde do Adolescente. (100%)	1	Foi realizada 01 Roda de Conversa Estadual para a Implantação da Caderneta de Saúde do Adolescente
2.1.3.3.03) Realizar evento intersetorial para Promoção da Alimentação Saudável no segmento escolar	1 evento	0	Previsto para o 2º quadrimestre	1	Foi realizada a Oficina Crescer Saudável voltada para a prevenção e controle da Obesidade Infantil, com participação do Centro Colaborador de Alimentação Escolar e outros representantes. (100%)	0	Realizada no segundo quadrimestre.
2.1.3.3.04) Realizar atividade de qualificação sobre Aborto	1 atividade	0	Previsto para o 2º quadrimestre	0	Será realizada 01 atividade de qualificação sobre Aborto no terceiro quadrimestre.	0	Não houve atividade específica sobre a temática em questão no ano de 2019.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.1.3.3.05) Realizar encontros de aperfeiçoamento da Rede de Cuidado Intersetorial de Enfrentamento a Violências contra Crianças e Adolescentes	6 encontros	3	A Rede de Cuidado Intersetorial de Enfrentamento a Violências contra Crianças e Adolescentes está em formação. Foram realizados 1 encontro com a SEEDUC, 1 com a Defensoria Pública e 1 com a Coordenação de Justiça Restaurativa do Ministério Público com este fim. Também foi realizada 1 reunião do Grupo de Formulação da Política Estadual de Enfrentamento ao Homicídio Infantojuvenil e 2 reuniões do Grupo de Trabalho Violência-PAISMCA.	1	A Rede de Cuidado Intersetorial de Enfrentamento a Violências contra Crianças e Adolescentes está em formação. Foi realizado 01 encontro.	2	A Coordenação de Saúde do Adolescente e PSE, através de sua representação da SES no Conselho Estadual de Direitos da Criança e Adolescente (CEDCA), incorporou a constituição da Rede na Comissão de Políticas Públicas do CEDCA.
2.1.3.3.06) Realizar Seminários Estaduais do Programa Saúde na Escola	3 Seminários	-	-	-	Não foi realizado Seminário Estadual do Programa Saúde na Escola.	0	O Seminário Estadual de Promoção de Cultura de Paz na Escola foi organizado, porém cancelado para revisão do material.
2.1.3.3.07) Coordenar o Grupo de Trabalho Intersetorial do Programa Saúde na Escola, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação	12 reuniões	7	-	4	Foi coordenado o Grupo de Trabalho Intersetorial do Programa Saúde na Escola, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, sendo realizadas 4 reuniões.	2	Foram realizadas 2 reuniões do GTI-E, com a inclusão do LAV/UERJ como membro.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.1.3.3.08) Realizar atividades intersetoriais de qualificação do PSE	24 atividades	2	1 Reunião com a SEEDUC para formação de rede psicossocial relacionada a ideário suicida em escolares e elaboração e divulgação da Carta PSE pela Cultura de Paz. Em 2018 foram programadas 24 formações EAD de qualificação do PSE, porém, após consulta feita aos municípios e GTI-E, decidiu-se por substituir estas 24 formações EAD pela inauguração do Fórum mensal Estadual de Promoção de Saúde nas Escolas, com início em maio/2019.	4	Em 2018 foram programadas 24 formações EAD de qualificação do PSE, porém, após consulta feita aos municípios e GTI-E, decidiu-se por substituir estas 24 formações EAD pela inauguração do Fórum Estadual de Promoção de Saúde nas Escolas, com início em maio/2019. No segundo quadrimestre foram realizadas 04 atividades intersetoriais de qualificação do PSE: 03 Fóruns com os seguintes temas: "Gravidez na Adolescência", "Alimentação e Nutrição" e "Estigmas Sociais" e 01 encontro da Rede Ativa para Pontos Focais de Emergência de Violências nas Escolas.	1	Foi realizado 1 Fórum PSE e Saúde Mental, em parceria com a Coordenação de Saúde Mental/SAPV/SGAIS/SES-RJ, sobre suicídio.
2.2) Promover a assistência pré-hospitalar, organizando e qualificando o sistema estadual de saúde							
2.2.1) Prestação de assistência pré-hospitalar por meio das Unidades de Pronto Atendimento estaduais - UPA 24h							
2.2.1.1.01) Operacionalizar 28 UPAs 24h (Perfil Mista) sob gestão estadual oferecerendo assistência à população com serviço de pronto atendimento médico	100 % das UPAS mistas com Conceito A de desempenho	-	As informações que propiciarão a elaboração desse indicador está sendo confeccionada pela área correspondente SACG/CCOS, sendo formalmente solicitada por CI SGS/SUPH n° 50, serão inserido no 2º quadrimestre	100%	UPAS mistas com Conceito A de desempenho.	29%	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
e exames complementares pertinentes.	100% das UPAS mistas com a meta quantitativa estabelecida no termo de referência alcançada	64%	-	71%	71,42% das UPAS mistas com a meta quantitativa estabelecida no termo de referência alcançada;	68%	-
Cont.	2.555.640 atendimentos médicos total realizados pelas 28 UPAs mistas	998.106	-	1.069.168	1.069.168 atendimentos médicos total realizados pelas 28 UPAs mistas (81%)	956.722	-
2.2.1.1.02) Operacionalizar 02 UPAs 24h (Perfil Pediatrico) sob gestão estadual oferecerendo assistência à população com serviço de pronto atendimento médico e exames complementares pertinentes.	100% das UPAS de perfil pediátrico com Conceito A de desempenho	-	As informações que propiciarão a elaboração desse indicador estão sendo confeccionadas pela área correspondente SACG/CCOS.	100%	UPAS de perfil pediátrico com Conceito A de desempenho.	25%	-
	100% das UPAS Pediatricas com o alcance da meta quantitativa estabelecida no Termo de referência dos editais de seleção	0	Não informado	0	0% das UPAS Pediatricas com o alcance da meta quantitativa estabelecida no Termo de referência dos editais de seleção (51%)	0	A justificativa para o não alcance das metas é que os editais de seleção não tinham como base as características assistenciais das UPAs ou a série histórica dos atendimentos do último ano. Diante disso, essas metas foram corrigidas para o PES (2020-2023) e os novos contratos de gestão.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
	148.320 atendimentos médicos total realizados pelas 2 UPAs Ped.	37696	-	38135	38.135 atendimentos médicos total realizados pelas 2 UPAs Pediatricas;	39479	-
2.2.1.1.03) Elaborar Relatório Anual consolidado dos resultados pertinentes as UPAS 24h Estaduais, tomando como base as metas quantitativas e qualitativas dos Termos de Referencia (TR) dos contratos de Gestão com as Organizações Sociais de Saúde (OSS).	1 Relatório Publicizado	-	Será elaborado para subsidiar o PES 2020-2023	-	Será elaborado no 3º Quadrimestre	1	O conteúdo das atividades das UPAs integrou o relatório da SGAIS consolidado em janeiro de 2020.
2.2.1.2.01) Apoiar financeiramente as Unidades de Pronto Atendimento 24h municipais	19 UPAs	25	Resolução SES nº 1811 de 12/03/2019 e publicada no D.O. de 13/03/2019 com definição de apoiar financeiramente as UPAs habilitadas ou habilitadas e qualificadas.	19	19 Unidades de Ponto Atendimento 24h municipais apoiadas financeiramente	26	Resolução SES nº 1811 de 12/03/2019 e Resolução SES nº 1851 de 16/05/2019

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.2.2) Prestação de assistência móvel de urgência e emergência (SAMU)							
2.2.2.1.01) Apoiar a SEDEC/CBMERJRJ para realização dos atendimentos móveis de urgência/emergência em saúde na capital	240.000 atendimentos	77449	-	-	Não foi informada a producção do 2° quadrimestre	125991	Foram considerados para fins de preenchimento da planilha do SAMU capital os dados de ocorrências relativos a ligações para a Central de Regulação de Urgência (CRU) que geraram atendimento aos usuários.
2.2.2.1.02) Apoiar as regiões com SAMU implantado	6 regiões	6	(Resolução SES nº 1810 de 12/03/19, DOERJ de 13/03/19)	6	6 regiões com SAMU implantado apoiadas (Resolução SES 1.810 12/03/2019, publicado em DO 13/03/2019)	6	Resolução SES nº 1810 de 12/03/19, DOERJ de 13/03/19
2.2.3) Realização de atendimento aéreo para urgência/ emergência em saúde							
2.2.3.1.01) Apoiar a realização de atendimentos aéreos para urgência/emergência em Saúde	100% da demanda	100% 352 atendimentos	-	1	100% da demanda atendida	1	232 atendimentos
2.3) Promover a assistência ambulatorial e hospitalar, organizando e qualificando o sistema estadual de saúde							
2.3.1) Prestação de assistência ambulatorial e hospitalar por meio das Unidades da SES							
2.3.1.1.01) Operacionalizar o HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART	1.440 mamografia realizadas	37	-	92	-	37	Os procedimentos (Mamografias e Biospia guiada por mamografia e Diagnostico guiado por Ultrassom) tiveram um baixo desempenho. Baixa demanda. Alto índice de absenteímo.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
Cont.	1.440 Videohisteroscopia realizadas	238	-	191	-	245	A Videohisterocopia, existiu baixa marcação do procedimento (pouca demanda)
	1.800 Proc. Diagnósticos guiados por Ultrassonografia realizadas	320	-	340	-	366	-
	19.200 Mamografia realizadas	3219	-	4086	-	4297	-
	26.400 Ultrassonografia/ Ecocardiograma realizadas	12610	-	12826	-	13924	-
	4.800 Saídas hospitalares obstétricas	1200	-	1280	1.280 Saídas hospitalares obstétricas (52%)	2242	-
	48.000 Consultas eletivas realizadas	16655	-	16203	-	15806	-
	960 Saídas hospitalares ginecológicas	403	-	342	-	490	-
	Conceito A de desempenho	97	-	-	-	-	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.3.1.1.02) Operacionalizar o HOSPITAL DA MÃE	26.400 Ultrassonografia realizadas	7812	-	8595	-	7338	-
	456 saidas de Unidade Neonatal de Cuidados Intensivos e semi Intensivos	146	-	114	156 saídas de Unidade Neonatal de Cuidados Intensivos e semi Intensivos (74%)	159	-
	72.000 Consultas realizadas	13122	-	12266	22.698 Consultas realizadas (65%)	18782	A produção está sendo revisada, para apurar eventual inconsistência nos dados do 1° e 2° quadrimestres.
	9.360 Procedimentos cirúrgicos ginecológicos e obstétricos, inclusive partos realizadas (Saídas)	902	-	983	-	2662	A produção está sendo revisada, para apurar eventual inconsistência nos dados do 1° e 2° quadrimestres.
	Conceito A de desempenho	97	-	-	-	-	-
2.3.1.1.03) Operacionalizar o HOSPITAL ESTADUAL DE TRANSPLANTE, CÂNCER E CIRURGIA INFANTIL-HOSPITAL DA CRIANÇA	1.200 Consultas realizadas	529	-	510	298 Consultas realizadas (48%)	571	-
	15.600 Consultas realizadas	6011	-	6444	5.698 Consultas realizadas (76%)	6326	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
Cont.	2.400 Hemoterapia	629	-	768	560 Hemoterapia realizadas;	542	A meta de Hemoterapia não foi alcançada, pois o serviço é referência para casos suspeitos de oncohematologia e nem todos os pacientes tem a necessidade dos tratamentos citados.
	2.400 Quimioterapia realizadas	676	-	503	560 Quimioterapia realizadas (48%)	521	A meta de Quimioterapia não foi alcançada, pois o serviço é referência para casos suspeitos de oncohematologia e nem todos os pacientes tem a necessidade dos tratamentos citados.
	3.360 Saídas Cirúrgicas	942	-	937	982 Saídas Cirúrgicas (61%)	945	-
	444 Saídas Clinicas	257	-	226	106 Saídas Clinicas (48%)	240	-
	Conceito A de desempenho	100	-	-	-	-	-
	2.160 Saídas Obstétricas	1076	-	1048	895 Saídas Obstétricas (85%)	980	-
	72.000 Ultrassonografia/ Ecocardiograma (realizada no HE dos Lagos)	2415	-	2676	1.798 Ultrassonografia/ Ecocardiograma (5%)	3143	A meta de Ultrassonografias não foi atingida, porem a produção apresentada atendeu a necessidade da região. Essa meta deverá ser revista no novo contrato.
	720 Saídas Cirúrgicas Geral e Ginecológica	297	-	433	265 Saídas Cirúrgica Geral e Ginecológica (67%)	450	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.3.1.1.04) Operacionalizar o COMPLEXO ESTADUAL DE SAÚDE DA REGIÃO DOS LAGOS (Hospital Estadual (HE) dos Lagos Nossa Senhora de Nazareth e Hospital Estadual (HE) Roberto Chabo)	9.600 Tomografias Computadorizada sem e com sedação (realizados no HE Roberto Chabo)	3693	-	4253	3.598 Tomografias Computadorizada sem e com sedação (76%)	4798	-
	9.600 Tomografias Computadorizadas sem e com sedação (realizada no HE dos Lagos)	1952	-	2532	1.945 Tomografias Computadorizadas sem e com sedação (40%)	985	A meta de Tomografias Computadorizadas não foi atingida pois o equipamento encontra-se fora de funcionamento, sem previsão de conserto segundo informação da OSS. Essa meta deverá ser revista no novo contrato.
	960 Saídas Cirúrgicas	284	-	360	610 Saídas Cirúrgicas (100%)	403	-
	960 Saídas Cirúrgicas Ortopédicas	367	-	417	610 Saídas Cirúrgicas Ortopédicas (100%)	464	-
	Conceito A de desempenho	100	-	-	-	-	-
2.3.1.1.05) Operacionalizar o HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA	1.320 saídas cirúrgicas	500	-	511	400 saídas cirúrgicas;	537	-
	1.440 saídas ortopédicas	531	-	574	330 saídas ortopédicas;	595	-
	1.656 saídas clinica adultos	726	-	707	495 saídas clinica adultos;	723	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
Cont.	20.400 Tomografia Computadorizada (TC)	7602	-	8551	5.358 Tomografia Computadorizada (TC);	9192	-
	3.840 saídas obstétricas	1763	-	1440	1.065 saídas obstétricas;	1472	-
	6.000 Ultrasonografia/ Ecocardiograma	4305	-	4111	2.469 Ultrasonografia/ Ecocardiograma;	4553	-
	Conceito "A"	100	-	-	-	-	-
2.3.1.1.06) Operacionalizar o HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES	1.440 internações de Pediatria	954	-	834	-	953	-
	1.512 de saídas Clínica médica	389	-	383	-	459	-
	1.920 atendimentos de Emergência Pediátrica	6567	-	7163	-	7394	-
	2.160 saídas clínica Cirúrgica	415	-	450	-	809	-
Cont.	2.520 internações na Sala de Trauma	1073	-	1195	-	1183	-
	2.640 Ortopedia	1258	-	1235	-	1605	-
	252 internações em UTI Pediátrico	82	-	89	-	89	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
	30.660 Tomografia Computadorizada (TC) realizadas	12308	-	13436	-	15215	-
	372 internações em UTI Pós-operatório	192	-	223	-	184	-
	4.800 Obstetricia e Maternidade	571	-	542	-	1681	Com relação a meta de Obstetrícia e Maternidade, a produção está sendo revisada, para apurar se há inconsistência nos dados do 1° e 2° quadrimestres.
	42.240 Consultas Ambulatoriais	15775	-	17373	-	16971	-
	552 internações em UTI Neonatal	140	-	150	-	133	-
	6.000 atendimentos de Emergencia Adulto	11469	-	11345	-	12556	-
	696 internações em UTI Adulto	260	-	208	-	232	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
	756 Neurocirugia realizadas	122	-	142	-	521	-
	8.760 Ressonância Magnética (RM) realizadas	0	-	0	-	0	Com relação as metas de Ressonância magnética, as mesmas não foram atingidas devido a avaria sofrida pelo equipamento, que após avaliação técnica para o reparo esse demonstrou que o conserto seria antieconômico.
	840 Ressonância Magnética (RM) sob sedação realizadas	0	-	0	-	0	Com relação as metas de Ressonância magnética, as mesmas não foram atingidas devido a avaria sofrida pelo equipamento, que após avaliação técnica para o reparo esse demonstrou que o conserto seria antieconômico.
	Conceito A de desempenho	68	-	-	-	-	-
2.3.1.1.07) Operacionalizar o HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS	1.320 saídas pediátricas	773	-	996	-	1061	-
	2.760 saídas ortopédicas	979	-	1000	-	1022	-
	28.800 Tomografia Computadorizada (TC)	12293	-	12231	-	12947	-
	3.720 saídas clinicas adultos	1770	-	1868	-	2387	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
Cont.	4.560 outras saídas cirúrgicas	1126	-	1101	-	1116	A elevada demanda do HGV para atendimentos de urgência e emergência e seu papel estratégico na Zona Norte da cidade, não tem permitido o cumprimento dessa meta.
	4.800 Ressonância Magnética (RM) (quando instalada)	0	-	0	-	0	A Ressonância ainda não foi instalada na Unidade
	9.600 Ultrasonografia	1812	-	1876	-	2452	Meta não alcançada devido a instabilidade do contrato no 1º semestre do ano 2019, tendo ocorrido nova seleção com mudança de OSS, observando-se melhoria no 3º quadrimestre.
	Conceito "A"	98	-	-	-	-	-
2.3.1.1.08) Operacionalizar o COMPLEXO ESTADUAL DE SAÚDE: Hospital Estadual Alberto Torres com Centro de Trauma, Hospital Estadual João Batista Cáffaro.	2.400 Centro de Trauma	1168	-	1229	-	1219	-
	2.880 Saídas Clínicas	1205	-	1270	-	1133	-
	3.000 Saídas Clínicas	1665	-	1909	-	1795	-
	3.150 - 5.250 atendimentos médicos	34193	-	36630	-	35828	-
	38.400 Tomografia Computadorizada	15931	-	16152	-	16589	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
Cont.	5.280 Ressonância Magnética	1355	-	1699	-	1640	-
	5.400 Saídas Cirúrgicas	2407	-	2427	-	2409	-
	Conceito A de desempenho	100	-	-	-	-	-
2.3.1.1.09) Operacionalizar o INSTITUTO ESTADUAL DO CÉREBRO	1.080 Hemodinâmica	181	-	192	-	145	-
	1.200 saídas clinicas	87	-	107	-	97	As metas para o Instituto estadual do cérebro apresentadas inicialmente na programação anual 2019 foram as do termo de referência do Contrato de gestão N° 0009/2014 (processo 9619/14), porem no termo aditivo N° 5 do contrato 0009/2014, que passou a vigorar a partir de 05/03/2018 foram revistos e passaram para os seguintes valores: 1020 saídas cirúrgicas, 180 saídas clínicas, 2520 Ressonâncias Magnéticas, 600 Ressonâncias Magnéticas sob sedação, 3600 Tomografias Computadorizadas (TC) e 660 Hemodinâmicas, valores esses mantidos no contrato de gestão N° 004/2019, vigente a partir de setembro de 2019.
	1.320 saída cirurgicas	275	-	318	-	319	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
	12.000 Tomografia Computadorizada (TC)	761	-	1266	-	960	-
	15.600 Ressonância Magnética	1220	-	1309	-	1219	-
	4.560 Ressonancia Magnética sob sedação	333	-	321	-	325	-
	Conceito A de desempenho	100	-	-	-	-	-
2.3.1.1.10) Operacionalizar a UTI Adulto do HOSPITAL CARLOS CHAGAS	696 saídas/ altas	63	-	63	-	161	O tempo médio de permanência (TMP) em cada leito esta alto, devido ao perfil do paciente admitido, ou seja, pacientes graves em prótese ventilatória e com baixo prognósticos reservados.
	Conceito A de desempenho	80	-	-	-	-	-
2.3.1.1.11) Operacionalizar o Hospital Estadual ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DONA LINDU	14.640 Consultas médicas	6355	-	6556	-	6168	-
	3.120 Cirurgias ortopédicas	833	-	924	-	828	-
	3.600 Ecocardiografia	1271	-	1232	-	1278	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
Cont.	3.960 Consultas não médicas	5302	-	6926	-	6643	-
	480 Cirurgias traumatológicas	463	-	468	-	477	Com relação a meta de cirurgia traumatologica é considerada como cirurgia ortopédica. Esta meta será revista e agrupada no próximo TR.
	6.000 Tomografia Computadorizada	2154	-	2330	-	2193	-
	7.200 Ultrassonografia	2435	-	2441	-	2465	-
	7.440 Outros procedimentos	4729	-	4514	-	3735	-
	Conceito A de desempenho	98	-	-	-	-	-
2.3.1.1.12) Operacionalizar HOSPITAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA DA BAIXADA FLUMINENSE VEREADOR MELCHIADES CALAZANS	120 Cirurgias Queimados	40	-	41	-	20	-
	3.120 Cirurgias ortopédicas	1327	-	1459	-	1322	-
	3.600 Ecocardiografia	1040	-	1108	-	1142	-
Cont.	3.600 Outros procedimentos	1321	-	1570	-	1417	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
	480 Cirurgias traumatológicas	0	-	0	-	0	A produção de cirurgias traumatológicas está contabilizada junto com a produção de cirurgias ortopédicas.
	6.000 Tomografia Computadorizada (Quando instalada)	1493	-	1589	-	1497	Os exames de TC computadorizadas são agendados diretamente pelos municípios e o serviço relata elevada taxa de absenteímos
	7.200 Ultrassonografia	2187	-	2410	-	1860	-
	9.600 Consultas médicas	5323	-	7812	-	6312	-
	Conceito A de desempenho	97	-	-	-	-	-
2.3.1.1.13) Operacionalizar o Hospital Regional Médio Paraíba Dra.Zilda Arns Neumann	1.032 internações em Enfermaria adulto/pediátrico	409	-	420	-	383	-
	1.800 Endoscopia Digestiva Alta	600	-	602	-	600	-
	1.920 Ressonância Magnética	208	-	195	-	416	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
Cont.	12.000 Ultrassonografia/ Ecocardiografia realizadas	3001	-	2987	-	4473	-
	18.000 Radiologia geral	6006	-	6065	-	6039	-
	2.160 Mamografias	720	-	735	-	759	-
	216 internações em UTI Pediátrico	42	-	52	-	56	Em relação aos leitos de UTI ped, as vagas são oferecidas adequadamente a Central Estadual de Regulação, porém o não cumprimento da meta se dá pelo fato de os familaires de pacientes de outras regiões não aceitarem as vagas ofertadas devido a localização geográfica da unidade.
	768 internações em UTI Adulto	300	-	317	-	309	-
	8.400 Tomografia Computadorizada realizadas	2213	-	2796	-	2816	-
	Conceito A de desempenho	92	-	-	-	-	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.3.1.1.14) Operacionalizar o HOSPITAL REGIONAL GELIO ALVES FARIA (Barra de São João)	2.800 Atendimentos Ambulatoriais	970	-	955	-	745	-
2.3.1.1.15) Operacionalizar o Ambulatório Maracanã do IASERJ	72.000 Atendimentos Ambulatoriais	56696	-	62418	-	81736	-
2.3.1.1.16) Operacionalizar o CENTRA-RIO	1300 Atendimentos Ambulatoriais	2755	-	3462	-	1815	-
2.3.1.1.17) PAM Coelho Neto	8.000 Atendimentos Ambulatoriais	4417	-	6560	-	2242	-
2.3.1.1.18) PAM Cavalcanti	15.000 Atendimentos Ambulatoriais	11219	-	6560	-	2242	-
2.3.1.1.19) HE Tavares Macedo	28.100 Consultas ambulatoriais Subsequente	14760	-	19586	-	18944	-
	4.800 Consultas ambulatoriais 1º vez	2154	-	3527	-	3973	-
2.3.1.1.20) Qualificar as unidades da Secretaria Estadual de Saúde	Unidades qualificadas	100%	-	100%	-	100%	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.3.1.1.21) Operacionalizar o HE Eduardo Rabelo	360 Internações Hospitalares	93	-	131	-	98	-
	48.000 Atendimentos Ambulatoriais	11762	-	13272	-	8370	O não cumprimento da meta de atendimentos ambulatoriais ocorreu devido a problemas operacionais que já estão sendo solucionados.
2.3.1.1.22) Operacionalizar o Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro – IECAC	1.200 Ergometrias realizadas	466	-	530	530 Ergometrias (83%)	441	-
	2.400 Hemodinâmicas	816	-	803	803 Hemodinâmicas (67%)	846	-
	48.000 Consultas ambulatoriais realizadas	18646	-	17904	17.904 Consultas ambulatoriais (76%)	18968	-
	6.000 Ecocardiografias	1626	-	1981	1.981 Ecocardiografias (60%)	1775	-
	960 Procedimentos cirúrgicos	253	-	288	288 Procedimentos cirúrgicos (56%)	383	-
2.3.1.1.23) Operacionalizar o Instituto Estadual de Hematologia Arthur Siqueira Cavalcanti – HEMORIO	18.000 Bolsas de sangue coletadas (coleta externa)	7311	-	10246	10.246 Bolsas de sangue coletadas (coleta Externa) (97%)	7404	-
	48.000 Consultas ambulatoriais realizadas	18562	-	19567	19.567 Consultas ambulatoriais (79%)	18073	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
	75.600 Bolsas de sangue coletadas	27047	-	29141	29.141 Bolsas de sangue coletadas (74%)	25849	-
2.3.1.1.24) Operacionalizar o Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione – IEDE	16.800 Outros serviços (atendimento multiprofissional)	4174	-	4761	4.761 Outros serviços (atendimento multiprofissional) (53%)	3864	-
	22.200 Outros serviços (atendimento multiespecialidades)	7779	-	9289	9.289 Outros serviços (atendimento multiespecialidades) (77%)	7507	-
	240 Internações clínicas	79	-	107	-	103	-
	46.200 Consultas médicas endocrinopatias (diabetes, endocrinologia, metabologia, SOTA e NAN)	14250	-	15812	15.812 Consultas médicas endocrinopatias (diabetes, endocrinologia, metabologia, SOTA e NAN) (65%)	13848	-
2.3.1.1.25) Operacionalizar o Instituto Estadual de Doenças do Tórax Ari Parreiras - IETAP	50% de taxa de ocupação hospitalar (operacional)	46,90%	-	35,60%	35,6% Taxa de ocupação hospitalar (operacional)	45,00%	-
	900 Consultas ambulatoriais (TBMR e MNT)	311	-	239	239 Consultas ambulatoriais (TBMR e MNT) (61%)	305	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
Cont.	960 Procedimentos ambulatoriais	268	-	232	232 Procedimentos ambulatoriais (52%)	282	-
2.3.1.1.26) Operacionalizar o Hospital Estadual Santa Maria – HESM	50% de taxa de ocupação hospitalar (operacional)	66,70%	-	75%	75% Taxa de ocupação hospitalar (operacional)	86%	-
	960 Procedimentos ambulatoriais	101	-	92	92 Procedimentos ambulatoriais (20%)	105	-
2.3.1.1.27) Operacionalizar o Hospital Estadual Carlos Chagas – HECC	1.380 Cirurgias	519	-	596	596 Cirurgias (81%)	617	-
	75% de taxa de ocupação hospitalar (operacional)	79,63	-	81,00	81% Taxa de ocupação hospitalar (operacional)	76,00	-
2.3.1.1.28) Operacionalizar o Centro Psiquiátrico do Rio de Janeiro – CPRJ	180 Visitas a domicílio	39	-	66	66 Visitas a domicílio (55%)	58	-
	2.400 Consultas ambulatoriais a terceira idade (PATER)	973	-	944	944 Consultas ambulatoriais a terceira idade (PATER) (80%)	898	-
	2.400 Consultas ambulatoriais psicológicas	1078	-	1199	1.199 Consultas ambulatoriais psicológicas (94%)	1220	-
	4.800 Atendimentos urgência/ emergência	1741	-	1779	1.779 Atendimentos urgência/ emergência (73%)	1999	-
	7.200 Consultas ambulatoriais psiquiátricas	2208	-	2354	2.354 Consultas ambulatoriais psiquiátricas (63%)	2378	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
Cont.	7.800 Ocupação hospital-dia (diárias)	3137	-	3450	3.450 Ocupação hospital-dia (diárias) (84%)	3321	-
	75% de taxa de ocupação hospitalar (operacional)	97%	-	93%	93% Taxa de ocupação hospitalar (operacional)	90%	-
2.3.1.1.29) Operacionalizar o Hospital Estadual Anchieta - HEAN	75% de taxa de ocupação hospitalar (operacional)	76%	-	81%	81% Taxa de ocupação hospitalar (operacional)	87%	-
2.3.1.1.30) Operacionalizar o Instituto Estadual de Dermatologia Sanitária - IEDS	12.000 Consultas ambulatoriais médicas multiespecialidades	3678	-	3864	3.864 Consultas ambulatoriais médicas multiespecialidades (63%)	3659	-
	12.000 Consultas ambulatoriais multiprofissionais	4500	-	5075	5.075 Consultas ambulatoriais multiprofissionais (80%)	6038	-
	4.800 Consultas ambulatoriais Dermatologia e Hanseníase	1161	-	1121	1.121 Consultas ambulatoriais Dermatologia e Hanseníase (47%)	1021	-
	7.800 Curativos no ano	3618	-	3695	3.695 Curativos (94%)	3677	-
2.3.1.1.31) Cooperação	117 Profissionais médicos alocados	64	-	63	63 Profissionais médicos alocados	64	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.3.1.1.31) Cooperação técnica, material e de recursos humanos nos projetos da SES e/ou celebrados entre a SES/RJ e Unidades Federais de Saúde e Hospitais Universitários (*)	211 Profissionais de nível superior alocados	116	-	112	112 Profissionais de nível superior alocados	109	-
	314 Profissionais de nível técnico alocados	177	-	172	172 Profissionais de nível técnico alocados	167	-
2.3.2) Ampliação da oferta da assistência ambulatorial e hospitalar							
2.3.2.1.01) Reformar a enfermaria da Pediatria do HEMORIO, incluindo impermeabilização da laje superior	30% da reforma	1	Retomada a obra na Unidade, em etapa de finalização.	-	Até o presente momento esta reforma não foi iniciada.	0	Obra autorizada pela Caixa Econômica Federal com previsão de inicio no primeiro semestre de 2020.
2.3.2.1.02) Apoiar o Núcleo de Disfunções Miccionais	1 Núcleo	1	1 Núcleo	1	Núcleo de Disfunções Miccionais apoiado	1	-
2.3.2.1.03) Estruturar Unidades de Atenção Especializada	50% de Unidades de Atenção Especializada estruturadas	-	-	-	-	-	-
2.3.2.2.01) Operacionalizar a Construção do Hospital Estadual da Baixada Fluminense.	10%	-	Reiniciados os procedimentos para operacionalização da construção. Em análise a definição de novo local da realização da mesma na Baixada Fluminense.	-	Obra não operacionalizada. Foram feitas consultas acerca de nova localização. Em análise a definição de novo local na Baixada Fluminense.	0	Obra não operacionalizada.Será realizado estudo de viabilidade da construção do empreedimento, através de Parcerias Público Privadas em parceria da SES com a Secretaria das Cidades.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.3.2.3.01) Operacionalizar a construção do anexo ao Instituto Estadual do Cérebro	20%	76%	76% da construção executada. Realizadas tratativas para retomada da ação e descentralização de recursos. Programada a finalização no 3º quadrimestre	-	Não houve progresso da obra no quadrimestre.	1,75%	Não houve progresso da obra no quadrimestre.
2.3.2.4.01) Operacionalizar a Construção e Aparelhamento do Hospital de Oncologia	40%	-	Projeto revisado com a programação de inclusão de Serviço Cardiovascular. Em fase de Análise Técnica.	-	O novo projeto sendo orçado pela EMOP para nova licitação.	0	O novo projeto está sendo orçado pela EMOP para realização de nova licitação.
2.3.2.5.01) Manter os serviços de saúde privados complementares de UTI Pediátrico através de Chamamento Público	20 leitos	36	36 leitos	36	36 leitos contratualizados	36	-
2.3.2.6.01) Manter os serviços de saúde privados complementares de UTI Neonatal através de Chamamento Público	250 leitos	250	250 leitos	250	250 leitos contrtualizados	250	-
2.3.2.7.01) Apoiar o Centro de Atenção à Saúde do Homem na Policlínica Piquet Carneiro/UERJ	01 Centro de Atenção à Saúde do Homem	1	01 Centro	1	Centro de Atenção à Saúde do Homem na Policlínica Piquet Carneiro/UERJ apoiado	1	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.3.2.8.01) Apoiar o Centro de Tratamento do Câncer de Próstata no Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ	01 Centro de Tratamento	1	01 Centro	1	Centro de Tratamento do Câncer de Próstata no Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ apoiado	1	-
2.3.3) Apoio a unidades de saúde no estado							
2.3.3.1.01) Apoiar financeiramente a operacionalização do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE)	1 Hospital	1	1 Hospital	1	Realizada a descentralização do recurso programado para o quadrimestre	1	-
2.3.3.2.01) Apoiar financeiramente a operacionalização das Unidades de saúde do Sistema Penitenciário do ERJ	4 unidades	-	Não houve descentralização de recursos financeiros no 1º quadrimestre	-	Não houve descentralização.	-	Não houve descentralização de recursos financeiros neste quadrimestre
2.3.3.3.01) Apoiar entes para ações e serviços públicos de saúde	8 unidades	1	1 Ente (UERJ)	1	Foram apoiados o HGNI, Hospital Mariana Bulhões e o HUPE nos seguintes serviços: NIPAC, NIPNAC, CTI Cardiáco, Projeto Pró Saúde, oftalmologia, Radiologia Oral, Litíase Urinária, Dor Crônica, Doenças Autoimunes, Projeto 400 leitos, Projeto de eletromiografia e polissonografia,Neuroimunologia e Cirurgia Cabeça e Pescoço	3	Foram apoiados o HGNI, Hospital Mariana Bulhões e o HUPE

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.3.3.3.02)Apoiar financeiramente 92 municípios	92 municípios	28	28 municípios	92	Foram apoiados financeiramento os 92 municípios no período	91	Os municípios do ERJ foram apoiados, com exceção do Rio de Janeiro, a partir de resoluções para o programa de apoio aos hospitais do interior, finansus, cofinanciamento estadual para ampliação do acesso à atenção ambulatorial, cofinanciamento e ampliação do acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos de média e alta complexidade e termos de cooperação técnica.
2.3.4) Fortalecimento da atenção hospitalar no estado							
2.3.4.1.01) Renovar o parque tecnológico de 12 hospitais do estado	12	2	-	12	-	5	-
2.3.4.1.02) Estruturar os serviços de hematologia e hemoterapia.	2 serviços estruturados	0	Celebração de convênio comprometida em função de entraves burocráticos	-	Convênio / MS não celebrado com o estado, recurso sendo redirecionado para execução pelos municípios de Petrópolis e Duque de Caxias.	0	As obras das Unidades de Coleta serão realizadas pelos municípios com recursos descentralizados pela SES. Em Caxias a obra se encontra em fase de licitação e Petrópolis está na fase de visto em planta pela VISA SES.
2.3.5) Qualificação do diagnóstico por meio da oferta de exames de imagem							
2.3.5.1.01) Ofertar exames por meio de serviços de imagem - CEDI	240.000 exames	78137	-	79015	79.015 exames realizados	78966	78.966 exames realizados
2.3.5.1.02) Ofertar exames por meio de serviços de imagem - Unidades Móveis de Imagem	20.000 exames	1668	-	3180	3.180 exames realizados	3603	3.603 exames realizados

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.3.6) Atendimento a Litígios em Saúde							
2.3.6.1.01)Fomentar a captação de profissionais estatutários da SES/RJ, por meio de reuniões com o PJERJ e a SES/RJ	02 reuniões (01 por semestre)	0	Não foi realizada nenhuma reunião. Ação inserida na renovação do convênio celebrado no final de abril/19.	-	Não foram realizadas reuniões entre os representantes do PJERJ e SES/RJ	0	Não foram realizadas reuniões entre os representantes do PJERJ e SES/RJ
2.3.6.1.02) Ampliar o acesso das Comarcas da Justiça Estadual do interior ao NAT	06 Comarcas do interior (1 região)	0	Não houve ampliação dos serviços do NAT para o interior, devido ausência de incremento de recursos humanos.	-	Não houve ampliação para Comarcas do interior	0	Não houve ampliação dos serviços do NAT para o interior, devido ausência de incremento de recursos humanos.
2.3.6.2.01) Atender às ordens judiciais referentes a internações, medicamentos e produtos médicos e nutricionais	100% das ordens judiciais	8,70%	Foram atendidas 2.780 ordens judiciais de 31.956 cadastradas no sistema.	8,60%	2.760 ordens judiciais atendidas no quadrimestre	8,60%	3.105 ordens judiciais atendidas no quadrimestre.
2.3.6.3.01) Ampliar o acesso dos municípios localizados no interior do Estado à Câmara de Resolução de Litígios em Saúde do Interior (CRLS interior)	6 municípios	0	Nenhum município do Interior teve acesso ampliado, por impossibilidade de incremento do quadro funcional, para atendimento de novas demandas	-	-	0	Nenhum município do Interior teve acesso ampliado, por impossibilidade de incremento do quadro funcional, para atendimento de novas demandas

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.3.6.4.01) Realizar reuniões com as áreas tecnicas envolvidas com o cumprimento das ordens judiciais da SES/RJ, especialmente a SAS.	3 reuniões	-	-	-	-	-	-
2.4) Ampliar e garantir o acesso a cuidados especializados							
2.4.1) Fortalecimento do Programa Estadual de Transplantes - PET							
2.4.1.1.01) Realizar eventos reunindo os profissionais de saúde das 05 regiões das OPO, para treinamento e aprimoramento do processo de doação e transplante de órgãos. (PT 8364).	18 Eventos	3	3 eventos	14	14 eventos	10	-
2.4.1.1.02) Realizar eventos de sensibilização da população, para a disseminação do conhecimento sobre o processo de doação e transplantes (PT 8364).	7 eventos	-	-	1	1 evento	2	-
2.4.1.1.03) Operacionalizar as Organizações de Procura de Órgãos.	05 unidades	4	-	4	(vazio)	4	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.4.1.2.01) Realizar eventos de capacitação para o aprimoramento e ampliação do processo de doação de tecidos	2 eventos	1	1 evento	3	3 eventos	1	-
2.4.1.2.02) Apoiar tecnicamente os municípios no processo de doação de tecidos, sob demanda.	92 municípios	92	92 municípios	92	92 municípios apoiados	92	-
2.4.2) Expansão e Qualificação da Hemorrede							
2.4.2.1.01) Realizar eventos de capacitação para os gestores dos Centros de Tratamento de Hemofilia	2 eventos	0	Eventos programados para o 2º quadrimestre 31/05/2019 e 01/6/2019	2	Oficina realizada nos dias 31/5 e 01/6/2019 com a participação de profissionais que atuam nos Centros Tratadores de Hemofilia: Hemorio, Bom Jesus de Itabapoana, Macaé, Campos dos Goytacazes, Barra Mansa, Angra dos Reis. Treinamento de profissionais da Região Norte e Noroeste no dia 15/8/2019 com 35 participantes. Implantação de novo Centro Tratador de Hemofilia - Resende com visita técnica pelo Hemorio em 17/6/2019.	0	Programado para março de 2020 - Atualização sobre tratamento em Coagulopatias.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.4.2.2.01) Reestruturar, junto aos gestores municipais, o desenho da linha de cuidado em Doença Falciforme	Linha de Cuidado reestruturada	0	Não houve implantação até o momento. Adquirida parte dos equipamentos e obra de Santo Antonio de Pádua em fase de conclusão.	0	Duque de Caxias - aprovação da Planta da Unidade de Coleta pela Vigilância Sanitária, aguardando licitação e obra por parte do município. Santo Antônio de Pádua - em processo de aprovação de planta e memorial descritivo pela Vigilância Sanitária. Petrópolis - em fase de elaboração de plantas pelo município. Aquisição de equipamentos em fase de conclusão pelo Hemorio. Jan a abril= 0,35% da população doadora. Maio a julho= 0,24% da população doadora. Dados de coleta do mes de agosto ainda não lançadas pelos serviços de hemoterapia pois o prazo é até o dia 05/10.	0	Apoiados pelo Hemorio, os municípios de Duque de Caxias, Petrópolis e Santo Antonio de Pádua para implantação de Unidade de Coleta sob gestão municipal, entretanto ainda tramitando licitação pela SMS de Duque de Caxias; encaminhamento de documentos para SUVISA para visto em planta pela SMS de Petrópolis e finalização de obra e aquisição de equipamentos para Santo Antonio de Pádua com previsão de inauguração até junho de 2020.
2.4.2.2.02) Apoiar os municípios pólos nas Regiões de Saúde para a implementação da Linha de Cuidado em Doença Falciforme	04 municípios	3	3 Agências Transfusionais apoiadas pelo PEQH. Realizadas 3 visitas técnicas gerenciais nas Agências Transfusionais do Hospital Estadual Vereador Melchíades Calazans (20/2), Hospital Estadual Azevedo Lima (19/3) e Hospital da Mulher Mariska Ribeiro (24/4).	2	No período de maio a agosto foram programadas 3 visitas de assessoramento técnico às Agências Transfusionais (Ats) elegíveis, sendo realizada 2 (67%) nos municipios de Saquarema e Rio de Janeiro. A maior dificuldade foi a ausência de recurso para hospedagem e transporte para as visitas às Ats do interior do estado.	3	No período de setembro a dezembro foram programadas 5 visitas de assessoramento técnico às Agências Transfusionais (Ats) elegíveis, sendo realizada 3(60%) nos municípios de Rio de Janeiro, Mangaratiba, Mesquita. A maior dificuldade foi a ausência de recurso para hospedagem e transporte para as visitas às Agências Transfusionais do interior do estado.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.4.2.3.01) Implantar unidades de coleta de sangue de doador (reforma e equipamento)	3 unidades de coleta	0	Não houve implantação até o momento. Adquirida parte dos equipamentos e obra de Santo Antonio de Pádua em fase de conclusão.	0	Duque de Caxias - aprovação da Planta da Unidade de Coleta pela Vigilância Sanitária, aguardando licitação e obra por parte do município. Santo Antônio de Pádua - em processo de aprovação de planta e memorial descritivo pela Vigilância Sanitária. Petrópolis - em fase de elaboração de plantas pelo município. Aquisição de equipamentos em fase de conclusão pelo Hemorio. Jan a abril= 0,35% da população doadora. Maio a julho= 0,24% da população doadora. Dados de coleta do mes de agosto ainda não lançadas pelos serviços de hemoterapia pois o prazo é até o dia 05/10.	0	Apoiados pelo Hemorio, os municípios de Duque de Caxias, Petrópolis e Santo Antonio de Pádua para implantação de Unidade de Coleta sob gestão municipal, entretanto ainda tramitando licitação pela SMS de Duque de Caxias; encaminhamento de documentos para SUVISA para visto em planta pela SMS de Petrópolis e finalização de obra e aquisição de equipamentos para Santo Antonio de Pádua com previsão de inauguração até junho de 2020.
2.4.2.4.01) Monitorar Agências Transfusionais apoiadas pelo Programa Estadual de Qualificação da Hemorrede - PEQH, por meio de visita técnica e gerencial de qualificação, visando baixo risco sanitário.	10 Agências Transfusionais apoiadas pelo PEQH	3	3 Agências Transfusionais apoiadas pelo PEQH. Realizadas 3 visitas técnicas gerenciais nas Agências Transfusionais do Hospital Estadual Vereador Melchíades Calazans (20/2), Hospital Estadual Azevedo Lima (19/3) e Hospital da Mulher Mariska Ribeiro (24/4).	2	No período de maio a agosto foram programadas 3 visitas de assessoramento técnico às Agências Transfusionais (Ats) elegíveis, sendo realizada 2 (67%) nos municipios de Saquarema e Rio de Janeiro. A maior dificuldade foi a ausência de recurso para hospedagem e transporte para as visitas às Ats do interior do estado.	9	Realizadas as 9 visitas de assessoramento técnico pelo PEQH (visita e revisitas) à Ats.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.4.3) Realização de Tratamento Fora de Domicílio (TFD)							
2.4.3.1.01) Garantir o pagamento de auxílio para realização de Tratamento Fora de Domicilio - TFD em outros estados, nos termos da legislação estadual vigente (Resolução SES nº 1.325 de 29/12/15)	100% das solicitações elegíveis	1	453 solicitações elegíveis	1	Foram atendidos 291 pacientes, destes 28 novos inscritos para transplante de médula óssea.	1	Em 08/11/2019 foi publicada a Resolução SES nº 1.932/19, a qual institui a concessão do auxílio financeiro aos pacientes que necessitam de tratamento oncológico, residentes na Metro I e Metro II, para TFD intermunicipal. Entre as 611 solicitações elegíveis, foram 159 de TFD intermunicipal e 452 de TFD interestadual.
2.4.4) Assistência a pacientes com obesidade mórbida através da oferta de cirurgia bariátrica e cirurgia reparadora, mediante chamamento público							
2.4.4.1.01) Manter os serviços de saúde privados complementares de Cirurgia Bariátrica por Chamamento Público	264 cirurgias	160	160 cirugias	160	160 procedimentos cirúrgicos	160	-
2.4.5) Apoio à assistência de alta complexidade em Cardiologia							
2.4.5.1.01) Manter os serviços de saúde privados complementares de Cirurgia Cardíaca neonatal e/ou pediátrica por Chamamento Público	250 cirurgias	226	226 cirugias	726	726 procedimentos cirúrgicos (100%)	320	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.4.5.2.01) Apoiar financeiramente os municípios para assistência cardiovascular de alta complexidade nos procedimentos de cirurgia vascular e arteriografia, mediante solicitação observando o limite financeiro programado	100% dos municípios solicitantes	3	3 municípios apoiados	5	Apoiados 5 municípios - Itaperuna, Campos, Valença, Duque de Caxias e Nova Friburgo	1	-
2.4.6) Apoio à Atenção Oncológica							
2.4.6.1.01) Manter serviços de saúde privados complementares de Radioterapia por Chamamento Público	1 serviço	1	1 serviço	4	Ampliação de mais 03 prestadores de radioterapia: Radio Serra; Clínica de Radioterapia do Ingá e Hospital São Francisco	4	Ampliação de mais 03 prestadores de radioterapia: Radio Serra; Clínica de Radioterapia do Ingá e Hospital São Francisco
2.4.6.2.01) Apoiar tecnicamente a habilitação de novos serviços de oncologia com radioterapia	1 serviço	-	Nenhum novo serviço habilitado	-	Apesar do apoio técnico da SES/RJ para a SMS/ Duque de Caxias habilitar novo serviço de radioterapia no Hospital Municipal Moacir Rodrigues do Carmo, na modalidade de serviço de radioterapia de complexo hospitalar, o município ainda não conseguiu atender os requisitos de habilitação da Portaria SAES/MS Nº 1.399, de 17 de dezembro de 2019.	-	Apesar do apoio técnico da SES/RJ para a SMS/ Duque de Caxias habilitar novo serviço de radioterapia no Hospital Municipal Moacir Rodrigues do Carmo, na modalidade de serviço de radioterapia de complexo hospitalar, o município ainda não conseguiu atender os requisitos de habilitação da Portaria SAES/MS Nº 1.399, de 17 de dezembro de 2019.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.4.6.3.01) Apoiar os municípios executores de oncologia regulados pela SES, mediante solicitação que comprove a produção acima do teto programado, através da complementação de recursos de custeio.	Mínimo de 4 municípios	7	-	8	-	9	-
2.5) Organizar a oferta de serviços assistenciais de acordo com diretrizes e parâmetros das linhas de cuidado prioritárias para o Estado							
2.5.1) Apoio à expansão e qualificação da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS							
2.5.1.1.01) Realizar Fórum Ampliado de Saúde Mental no ERJ.	1 Fórum	-	Programado para ser realizado em 3º quadrimestre	-	Fórum a ser realizado em Dez/2019.	1	Fórum realizado no dia 12/12/2019.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.5.1.1.02) Realizar atividades de apoio técnico em Saúde Mental para os municípios, através de Foruns institucionais e encontros de articulação, com vistas à qualificação da Rede de Atenção Psicossocial, nos temas relacionados às necessidades decorrentes do uso de Alcool e Drogas, à Infância/adolescência, à Desinstitucionalização e à Gestão dos serviços que compõem a RAPS.	36 atividades de apoio técnico	99	99 atividades	131	(meta superada) GCE RAPS/GC Regionais/GTs/CIR: 33 GTs de Desinstitucionalização: 8 Visita técnica aos serviços da RAPS: 21 Reuniões com PSM/SMS/MP: 26 Fóruns Institucionais (Álcool e Drogas/Infância e adolescência/Coord. de Saúde Mental: 8 Reuniões internas da equipe: 4 Reuniões intra SES e Intersetoriais: 31	138	Foram realizadas 138 atividades de apoio técnico. GCE RAPS: 3 Fóruns temáticos (AD; Inf/Adoles; PSM). 7 Visita técnica aos serviços da RAPS: 7 Reuniões com PSM/SMS: 33 Reuniões internas da equipe: 5 Reuniões intra SES e Intersetoriais: 83
2.5.1.1.03) Apoiar tecnicamente os processos de desinstitucionalização dos pacientes de longa permanência (LP) internados nos hospitais psiquiátricos no ERJ.	20% dos pacientes de LP	0	Processos continuam em andamento nos hospitais psiquiátricos. Clínica Nossa Senhora das Vitórias; Clínica de Repouso EGO; Casa de Saúde Cananéia, Hospital João Viana e Clínica de Repouso Três Rios.	0	Em 28/06/2019 foi decretada intervenção municipal na Clínica de Repouso de Três Rios. Com o fechamento da porta de entrada, foi iniciado GT de Desinstitucionalização dos munícipes internados na clínica. As demais instituições continuam em processo de desinstitucionalização.	5%	No inicio do ano existiam 1.000 pacientes de longa permanência para o trabalho de desinstitucionalização. Foram desinstitucionalizados 148 pacientes, o que representa 15% do total (acumulado). Vale acrescentar que em 23/11/2019 o MPRJ determinou o fechamento da porta de entrada para novas internações na Clínca de Repouso Santa Lúcia/Nova Friburgo.
2.5.1.1.04) Manter a operacionalização do Serviço Residencial Terapêutico (SRT) no município de Carmo	17 SRTs	17	17 RTs	17	As 17 RTs continuam sendo operacionalizadas.	17	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.5.2) Apoio à expansão e qualificação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência - RCPD							
2.5.2.1.01) Apoiar a implementação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência nas regiões de saúde	09 regiões	9	9 regiões apoiadas	??	Foi realizado apoio técnico junto ao GT Serrana da Atenção Primária para fomentar a elaboração do Plano de Ação Regional da RCPD, resgatando a composição do GT da RCPD Serrana. Foram realizadas 2 reuniões do GC Estadual da RCPD . Estudo técnico do teto de reabilitação física da Norte e Noroeste a fim de subsidiar o seu remanejamento.	9	Realizado estudo técnico do teto da reabilitação física da Norte e da Noroeste a fim de subsidiar o seu remanejamento. Apoio técnico ao Grupo Condutor Regional da MP quanto aos atendimentos ofertados e a produção informada no CER III de Volta Redonda. Foram realizadas 3 reuniões do Grupo Condutor Estadual.
2.5.2.2.01) Apoiar o Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais - CTAC/UERJ	1 CTAC	1	1 CTAC	1	1 Centro de Tratamento - CTAC / UERJ apoiado	4	4 Regiões apoiadas - MP, CS, Metro I, BIG
2.5.3) Apoio à expansão e qualificação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências em Saúde - RUE							
2.5.3.1.01) Apoiar tecnicamente as Regiões de Saúde Noroeste e Baixada Litorânea na elaboração do PAR-RUE.	2 regiões com PAR-RUE pactuado em CIB	2	2 regiões	2	2 Regiões apoiadas	-	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.5.3.1.02) Apoiar as Regiões de Saúde Metropolitana I, Metropolitana II, Centro-Sul, Médio Paraíba, Baía da Ilha Grande, Serrana e Norte para atualização do PAR-RUE	7 regiões com PAR-RUE atualizados	2	2 regiões (Médio Paraíba e Centro Sul)	3	3 Regiões apoadas - Médio Paraíba, Centro Sul e Metropolitana I	-	-
2.5.3.1.03) Monitorar o PAR-RUE nas Regiões de Saúde com o Plano implementado.	100% do PAR-RUE	-	-	-	-	6	Foram as seguintes regiões: Metro I, MP, CS, Noroeste, BIG e BL
2.5.3.1.04) Coordenar o Grupo Condutor Estadual com vistas à implementação das ações pactuadas	6 reuniões	-	-	2	2 reuniões	-	-
2.5.3.1.05) Apoiar tecnicamente os Grupos Condutores Regionais da RUE	9 regiões	4	4 regiões apoiadas (Metro I, Centro Sul, Médio Paraíba, Noroeste)	4	Regiões apoiadas tecnicamente - Metro I, Metro II, Médio Paraíba e Baixada Litorânea	6	Foram as seguintes regiões: Metro I, MP, CS, Noroeste, BIG e BL
2.5.4) Apoio à expansão e qualificação da atenção materno infantil							
2.5.4.1.01) Monitorar a implementação dos Planos de Ação Regionais da Rede Cegonha	9 Planos	9	9 Planos	9	-	9	-
2.5.4.1.02) Realizar Seminário da Rede Cegonha	1 atividade	-	Previsão de realização no 2º quadrimestre	2	Foi reavaliada a estratégia de qualificação oferecida aos municípios este ano e foram realizadas 02 oficinas estaduais da Rede Cegonha. (100%)	0	O Seminário foi reprogramado para o 2º quadrimestre de 2020.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.5.4.1.03) Coordenar o Grupo Condutor Estadual e apoiar os Grupos Condutores Regionais da Rede Cegonha	10 Grupos Condutores	10	10 Grupos Condutores Foram realizadas onze reuniões, sendo nove de Grupos Condutores Regionais (uma reunião de cada Região) e duas reuniões do Grupo Condutor Estadual	10	Foi coordenado o Grupo Condutor Estadual, sendo realizadas 5 reuniões, e foram apoiados os 9 Grupos Condutores Regionais da Rede Cegonha, sendo realizadas 25 reuniões: 04 - BL, 03 - CS, 04 - Serrana, 02 - MP, 04 - Metro II, 01 - No, 04 - Metro I, 02 - N, 01 - BIG. (100%)	10	Foram realizadas 25 reuniões, sendo 20 reuniões de Grupos Condutores Regionais (3 - BL, 1 - CS, 5 - Serrana, 3 - MP, 3 - Metro II, 0 - Noroeste, 3 - Metro I, 1 - Norte, 03 - BIG) e 4 reuniões do Grupo Condutor Estadual
2.5.4.1.04) Coordenar o Grupo Técnico Interinstitucional de Aleitamento Materno	10 reuniões	2	02 reuniões	3	Foi coordenado o Grupo Técnico Interinstitucional de Aleitamento Materno, sendo realizadas 03 reuniões. (50%)	3	Foi coordenado o Grupo Técnico Interinstitucional de Aleitamento Materno, sendo realizadas 03 reuniões. .
2.5.4.1.05) Realizar atividades de Promoção e Proteção ao Aleitamento Materno: Semana Mundial de Aleitamento Materno, Dia Mundial de Doação de Leite Materno, Qualificações para Equipes de Atenção Básica na Iniciativa Unidade Básica da Amamentação, Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças da 1ª Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL) e Mulher Trabalhadora que Amamenta	6 atividades	1	01 atividade Foi realizada uma Oficina de Aconselhamento	2	Foram realizadas 02 atividades de Promoção e Proteção ao Aleitamento Materno: o Seminário da Semana Mundial de Aleitamento Materno (SMAM) e o Seminário do Dia Mundial de Doação de Leite Materno. (50%)	4	Foi realizada 01 Oficina de Avaliação do Frênulo Lingual e 02 reuniões da Comissão Estadual de Bancos de Leite Humano. Participação no XV Encontro Nacional de Aleitamento Materno (ENAM) e no V Encontro Nacional de Alimentação Complementar Saudável (ENACS).

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.5.4.1.06) Realizar Seminário Estadual para Enfrentamento à Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZ) e Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Herpes Vírus (STORCH)	1 seminário	-	-	-	Previsto para outubro/2019	1	Foi realizado o I Seminário do Comitê Gestor Estadual para Síndrome Congênita do Zika e STORCH, com o tema "Enfrentamento à Síndrome Congênita do Zika e STORCH no estado do Rio de Janeiro: avanços, conquistas e desafios em conjunto com o XXX Fórum Permanente Estadual de Atenção Primária.
2.5.4.1.07) Realizar Cursos de Formação de Facilitadores na Qualificação do pré-natal na Atenção Básica (AB); de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância - AIDPI Criança e AIDPI Neonatal; de Qualificação em Cuidado Biopsicossocial com foco no Enfrentamento à Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZ) e Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Herpes Vírus (STORCH) e de Estimulação Precoce para os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) com o mesmo foco do anterior.	5 Cursos	2	2 cursos Oficina do Curso "Qualificação em Cuidado Biopsicossocial com foco no Enfrentamento à Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZ) e Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Herpes Vírus (STORCH)" e 3 oficinas do Curso "Qualificação Estimulação Precoce para os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)"	4	1) 09 turmas do Curso AIDPI Criança para as regiões Metro I, Metro II, BL, Serrana, BIG e No; 2) 05 turmas do Curso AIDPI Neonatal para as regiões Metro I, Metro II, BL, No e CS; 3) 05 turmas do Curso de Estimulação Precoce para os NASF para as regiões Metro I, BL, N, No e BIG; 4) 03 turmas do Curso de Qualificação em Cuidado Biopsicossocial para Atenção Primária para as regiões BL, N e No. (100%)	4	3 turmas da Oficina de estimulação precoce para NASF (Metro I, Metro II, MP); 3 turmas do curso AIDPI-Criança (CS, BL, Norte); 2 turmas do curso Cuidado Biopsicossocial (Serrana, MP); 2 turmas do curso AIDP-Neonatal (MP, Serrana).

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.5.4.1.08) Realizar Oficinas Regionais de Estimulação Precoce - "Caixas e Bacias" com foco no Enfrentamento à Síndrome Congênita do Zika Vírus e Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Herpes Vírus (STORCH)	9 oficinas	1	1 Oficina	4	Foram realizadas 04 Oficinas para as Regiões Metropolitana I, Baixada Litorânea, Norte e Noroeste. (55%)	3	3 turmas da Oficina Caixa e Bacia (Baía da Ilha Grande, Médio Paraíba, Serrana)
2.5.4.1.09) Efetuar repasse financeiro aos municípios para transporte de crianças que foram notificadas no Registro de Evento em Saúde Pública – RESP com a SCZ/STORCH e que ainda apresentam status diagnóstico em investigação no âmbito da Portaria GM nº 3.502, de 19 de dezembro de 2017	100% do repasse financeiro previsto efetuado	6,30%	6,3% do repasse previsto efetuado Existiu fechamento de 14 casos, com uma quantia executada de R$14.000,00.	8,60%	Foi efetuado repasse financeiro de R$19.000,00 (8,6% do total) aos municípios, referente ao fechamento de 19 casos de crianças que foram notificadas no Registro de Evento em Saúde Pública – RESP com a SCZ/STORCH.	7,69%	Houve o fechamento de 17 casos notificados.
2.5.4.1.10) Realizar Seminário para Capacitação de multiplicadores no uso da caderneta da criança	1 seminário	-	Ação prevista para o 2º semestre	-	-	0	As novas cadernetas de saúde da criança estavam sem previsão de envio pelo Ministério da Saúde. As mesmas chegaram em janeiro de 2020. O Seminário está sendo planejado em parceria com a UERJ para o primeiro semestre.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.5.4.1.11) Monitorar o desempenho do Serviço de Referência de Triagem Neonatal, mediante o acompanhamento de indicadores estabelecidos pelo Programa Nacional de Triagem Neonatal	Serviço de Referência de Triagem Neonatal monitorado	1	Serviço de Referência de Triagem Neonatal monitorado	1	-	1	-
2.5.4.2.01) Manter a indução à participação das maternidades nas reuniões dos Grupos Condutores Regionais da Rede Cegonha	9 grupos condutores regionais	8	8 grupos condutores regionais	9	Foi mantida a indução da participação das maternidades nas reuniões dos 9 grupos condutores regionais (89%)	9	Foi mantida a indução da participação das maternidades nas reuniões dos 9 grupos condutores regionais
2.5.4.2.02) Incluir como pauta permanente nos Grupos Condutores Estadual e Regionais da Rede Cegonha a discussão de ações direcionadas ao fortalecimento do parto normal	10 Grupos Condutores	10	10 grupos condutores	10	Foi incluída como pauta permanente nos 10 grupos condutores (Grupo Condutor Estadual e 9 Regionais) da Rede Cegonha a discussão de ações direcionadas ao fortalecimento do parto normal (100%)	10	Foi incluída como pauta permanente nos 10 grupos condutores (Grupo Condutor Estadual e 9 Regionais) da Rede Cegonha a discussão de ações direcionadas ao fortalecimento do parto normal
2.5.4.2.03) Coordenar o Fórum Perinatal Regional da Região Metropolitana I e apoiar o Fórum Perinatal Regional da Região Metropolitana II	2 Fóruns Perinatal Regionais	1	01 Fórum Perinatal Regional O Fórum Perinatal da Metropolitana I foi coordenado e teve duas reuniões realizadas	1	Foi coordenado 01 Fórum Perinatal da Metropolitana I, sendo realizadas 2 reuniões. (50%)	1	O Fórum Perinatal da Metropolitana I foi coordenado e teve 2 reuniões realizadas

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.5.4.2.04) Realizar atividades de qualificação para Hospitais Amigos da Criança e da Mãe	2 atividades de qualificação	-	Ação pevista para 2º Semestre	2	Foram realizadas 02 atividades de qualificação: a reavaliação periódica do Hospital Universitário de Vassouras e duas reuniões de orientação com foco nos hospitais sob gestão da SES. (100%)	-	-
2.5.4.2.05) Apoiar a implantação das ações de investigação, prevenção e controle da mortalidade materna nas regiões de saúde, por meio do Comitê Estadual de Prevenção e Controle da Mortalidade Materna e do apoio técnico aos Comitês municipais/regionais de Mortalidade Materna	9 regiões	9	-	9	Foi apoiada a implantação das ações de investigação, prevenção e controle da mortalidade materna nas 9 regiões de saúde, sendo realizados 01 Seminário Estadual e 01 reunião do Comite Estadual de Prevenção e Controle da Morte Materna e Perinatal. (100%)	9	Foram realizadas também 1 reunião do Comite Estadual de Prevenção e Controle da Morte Materna e Perinatal - RJ Foram realizadas 02 reuniões dos Comitês Municipais: Uma ema Cabo Frio e outra em Petrópolis.
2.5.4.4.01) Implantar a prestação da assistência de enfermagem obstétrica nas maternidades estaduais.	1 maternidade estadual	-	Em função da mudança do escopo do contrato a ação não foi realizada.	-	-	-	Não houve mudança no escopo do contrato
2.5.4.4.02) Implantar práticas não farmacológicas de alívio à dor nas maternidades estaduais	1 maternidade estadual	1	1 maternidade Hospital Estadual Azevedo Lima	1	Implantado no 1° quadrimestre no HEAL.	0	Meta anual alcançada no 1° quadrimestre no HEAL.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.5.4.4.03) Apoiar tecnicamente as maternidades estaduais para a utilização do método Canguru.	2 maternidades estaduais	1	1 maternidade Hospital Estadual do Lagos	1	Implantado no Hospital da Mãe.	0	Meta anual alcançada 1º e 2º RDQA
2.6) Garantir a assistência farmacêutica e suprimento de outros insumos estratégicos no âmbito do SUS.							
2.6.1) Cofinanciamento da Assistência Farmacêutica Básica							
2.6.1.1.01) Cofinanciar medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), através de repasses financeiros bimestrais	92 municípios	1	Os 92 municípios receberam quatro parcelas referente ao ano de 2019.	100	Os 92 municípios receberam 04 parcelas referentes aos meses de maio a agosto deste ano, complementando as 04 parcelas referentes a janeiro/19, fevereiro/19, março/19 e abril/19, que já haviam sido pagas no 1º quadrimestre de 2019.	92	Os 92 municípios receberam 04 parcelas referentes aos meses de setembro a dezembro deste ano, complementando as 08 parcelas referentes a janeiro/19, fevereiro/19, março/19, abril/19, maio/19, junho/19, julho/19 e agosto/19 que já haviam sido pagas no 1º e 2º quadrimestre de 2019.
2.6.1.1.02) Apoio aos municípios com unidades prisionais	52 unidades	-	Não ocorrreu o apoio nas unidade prisionais devido a não definição, até o momento, das formas de execução dos recursos, seja por transferência de recursos aos municípios ou execução direta pela SES.	-	Não ocorrreu apoio nas Unidades Prisionais devido a ausência de definição, até este momento, das formas de execução dos recursos, seja por transferência de recursos aos municípios ou execução direta pela SES.	52	No que se refere ao produto Unidade Prisional apoiada, buscando sanar dificuldades de acesso da população privada de liberdade, a SES assumiu a aquisição de medicamentos básicos elencados pela SEAP e contemplados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). No momento há sete processos de aquisição em andamento e sete diferentes medicamentos já foram entregues à SEAP em 2019, visando o abastecimento total do sistema prisional quanto aos medicamentos elencados.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.6.2) Prestação da Assistência Farmacêutica Especializada							
2.6.2.1.01) Realizar atendimento com medicamento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF	600.000 atendimentos	175761	175.761 atendimentos	137689	Foram realizados, aproximadamente, 137.689 atendimentos a pacientes com uso de medicamentos especializados. Cabe ressaltar que o quantitativo descrito é referente aos meses de maio, junho, julho até o dia 26/07/2019 e agosto apenas considerando dados do sistema HORUS. No mês de agosto não foi possivel contabilizar os dados do sistema SIGME devido à indisponibilidade da função "relatório".	523156	A meta física 2019 é cumulativa. O quantitativo informado no 3º quadrimestre, de 523.156 atendimentos, corresponde, ao somatório do período 1º de janeiro a 31 dezembro de 2019, dos atendimentos a pacientes com medicamentos especializados. Esclarecemos que a deficiência de recursos humanos para análise dos cadastros de pacientes no componente especializado, assim como para renovação de tratamento, corroborou para uma redução do número de atendimento no ano de 2019.
2.6.2.2.01) Apoio aos Polos de Dispensação dos Medicamentos do CEAF.	Apoiar 100% dos polos municipais de dispensação do CEAF	1	100% dos polos municipais. 25 polos municipais de dispensação de medicamentos do CEAF, por meio de orientações via telefone, e-mail, reuniões na SES/RJ e documentos com diretrizes e esclarecimentos de dúvidas referentes à execução do CEAF.	100	O apoio técnico foi dado aos 25 pólos municipais de dispensação de medicamentos do CEAF, por meio de orientações via telefone, e-mail, reuniões na SES/RJ e documentos com diretrizes e esclarecimentos de dúvidas referentes à execução do CEAF.	1	O apoio técnico foi dado aos 25 polos municipais de dispensação de medicamentos do CEAF, por meio de orientações via telefone, e-mail, reuniões na SES/RJ, treinamento no sistema de Gestão Hórus e documentos com diretrizes e esclarecimentos de dúvidas referentes à execução do CEAF.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.6.2.3.01) Operacionalização de Farmácias Estaduais de Medicamento Especializado - RIOFARMES.	03 Unidades RIOFARMES em funcionamento	1	As unidades RioFarmes Praça XI, RioFarmes Nova Iguaçu e RioFarmes Duque de Caxias estão em funcionamento para cadastro e dispensação de medicamentos aos pacientes que necessitam dos medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica.	100	-	3	As unidades RioFarmes Praça XI, RioFarmes Nova Iguaçu e RioFarmes Duque de Caxias estão em funcionamento para cadastro e dispensação de medicamentos aos pacientes que necessitam dos medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica.
2.6.2.4.01) Realizar evento de capacitação para os profissionais dos municípios responsáveis pela programação e dispensação dos medicamentos e insumos dos componentes da assistência farmacêutica e das políticas específicas estaduais	2 eventos	3	3 eventos. Seminário de Capacitação para Programa de Profilaxia contra o Virus Sincicial Respiratório (VSR) Reunião com os 25 Polos municipais do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), Centros de Referências e as Unidades Rio Farmes, sobre execução do CEAF. Reunião com Unidades de Saúde e Centro de Referência CACON e UNACON em Oncologia.	2	2 eventos realizados Em 09/08 - Seminário sobre execução e logística do CEAF, com ênfase nos medicamentos destinados ao tratamento dos pacientes renais e pacientes renais crônicos. Em 30/08/2019 - Capacitação Sobre a Utilização das Canetas de Insulinas Análogas de Ação Rápida, Insulina Humana NPH e Insulina Humana Regular.	3	3 eventos realizados Em 15 e 16/10/2019 - Capacitação sobre regras de faturamento dos medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica (CEAF). Em 07/11/2019 - Fluxo de cadastro e distribuição do medicamentos Nusinersena (Spiranza) pela SES/RJ. Em 26/09/2019- Logística de Programação e distribuição dos medicamentos do Programa de Tabagismo.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.7) Fortalecer o complexo produtivo de ciência, tecnologia e inovação em saúde através do apoio às ações do Instituto Vital Brazil							
2.7.1) Desenvolvimento tecnológico, produção industrial e distribuição de medicamentos							
2.7.1.1.01) Entregar Ampolas de Soros Hiperimunes	355.897 ampolas	-	-	-	A meta não foi atingida no quadrimestre, uma vez que a obra para a área de envase está em fase de licitação.	0	A meta não foi atingida no quadrimestre, uma vez que a obra para a área de envase está em fase de licitação, com previsão de realização no próximo quadriênio.
2.7.1.2.01) Entregar Medicamento - Mesilato de Imatinibe	1.855.770 comprimidos	2069130	2.069.130 comprimidos	-	A meta não foi atingida no quadrimestre, devido ao encerramento do contrato de entrega do medicamento Mesilato de Imatinibe 100mg e 400mg no 1° quadrimestre de 2019.	0	A meta não foi atingida no quadrimestre, devido ao encerramento do contrato de entrega do medicamento Mesilato de Imatinibe 100mg e 400mg no 1° quadrimestre de 2019.
2.7.1.3.01) Registrar Fórmula Terapêutica para Fabricação de Insumos.	2 registros	-	-	-	A meta não foi atingida no quadrimestre, pois o pedido do Registro da fórmula está em fase de análise pela ANVISA.	0	A meta não foi atingida no exercício, pois o projeto para o registro da fórmula Biotina foi cancelado e devolvido ao Ministério da Saúde no 3° quadrimestre de 2019.
2.7.1.3.02) Registrar medicamentos fitoterápicos.	5 medicamentos	-	-	-	A meta não foi atingida no quadrimestre, pois os processos de aquisição de insumos e equipamentos para a realização do projeto estão em fase de licitação.	0	Segundo a Gerência de Medicamentos Fitoterápicos, a meta não foi atingida no exercício por algumas razões que resultaram no atraso das atividades como: aprovação da prorrogação do projeto pelo Conselho de Saúde do Estado do RJ; mudança de gestão do presidente da instituição e diretor responsável pela área, sendo necessário a elaboração de novos termos de referência e aprovação; pesquisas de preço vencidas e licitações desertas e fracassadas.
2.7.1.4.01) Distribuir e comercializar medicamentos/produtos à sociedade.	3 medicamentos	-	-	-	A meta não foi atingida no quadrimestre, pois o pedido do Registro da fórmula está em fase de análise pela ANVISA.	0	A meta não foi atingida no exercício, pois o projeto para o registro da fórmula Biotina foi cancelado e devolvido ao Ministério da Saúde no 3° quadrimestre de 2019.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr	Obs. 3° Quadrimestre
2.7.1.4.02) Distribuir Tiras para Glicosímetro.	75.000.000	410.470	410.470 tiras	1.000.000	-	600.000	600.000 tiras
2.7.1.5.01) Realizar testes laboratoriais bioquímicos de exames pré-natal, neo-natal, saúde do homem e campanhas de detecção de doenças.	3.600.000 testes laboratoriais	-	-	-	A meta não foi atingida no quadrimestre, devido à formação do corpo técnico do laboratório, com previsão de ser retomada nos próximos quadrimestres.	0	A meta não foi atingida no quadrimestre, devido à formação do corpo técnico do laboratório de Biomarcadores.
2.7.2) Aprimoramento do processo de incorporação de tecnologias e desenvolvimento de projetos relacionados à pesquisa e à inovação em saúde através da disseminação do conhecimento científico							
2.7.2.1.01) Realizar cursos científicos	10 cursos	37	37 cursos	31	-	55	55 cursos
2.7.2.1.02) Realizar eventos científicos	5 eventos	1	1 evento	-	Não houve evento realizado no quadrimeste, com previsão de realização nos próximos quadrimestres com o Centenário do Instituto.	2	2 eventos
2.7.2.1.03) Construir Unidade científica e cultural	2%	-	-	0,01	A meta foi realizada em 0,01% no quadrimestre. De acordo com a Diretoria Científica do Instituto, esta porcentagem é referente à retirada de entulhos de obra do espaço.	0	A reforma do módulo científico está prevista no próximo quadriênio.

EIXO III - GESTÃO EM SAÚDE

3.1) OBJETIVO: Aperfeiçoar e fortalecer a gestão descentralizada e regionalizada do SUS.							
3.1.1) ESTRATÉGIA: Qualificação do Planejamento do SUS							
Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.1.1.1.01) Realizar eventos de capacitação para técnicos e gestores municipais no apoio a elaboração dos Instrumento de Planejamento do SUS e na utilização da Plataforma eletrônica desenvolvida pelo Ministério da Saúde.	9 eventos	9	Eventos de capacitação no DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento. Foram seis centralizados (Rio de Janeiro) e três descentralizados (Volta Redonda, Itaperuna e Campos).	5	Além das 9 capacitações programadas para o ano de 2019, foi realizado neste quadrimestre mais 5 capacitações para técnicos e gestores municipais.	3	Aconteceram três treinamentos no novo sistema DIGISUS, sendo dois extras para municípios de todo estado e um treinamento para os conselheiros estaduais.
3.1.1.1.02) Apoiar tecnicamente as SMS, organizadas regionalmente, na estruturação de suas áreas técnicas de Planejamento, tendo como base o resultado do diagnóstico sobre as estruturas de planejamento municipais.	100% das regiões	0	Para composição do diagnóstico sobre as estruturas de planejamento recebemos oito questionários da Metropolitana I, nove da Médio Paraíba, um da Serrana e três da Centro-Sul.	0	Estão sendo apurados os recursos do Programa Planeja SUS ainda disponíveis nos Pólos Regionais, a fim de programar Oficinas de Planejamento para capacitação das equipes municipais.	0	Importa registrar que 90% dos municípios responderam o questionário sobre a avaliação das estruturas de planejamento municipais. Seguimos no levantamento dos recursos regionais ainda existentes, oriundos do PlanejaSUS.
3.1.1.2.01) Coordenar regionalmente o processo de pactuação municipal das metas para os indicadores vigentes de pactuação interfederativa	9 regiões	9	Foram realizadas reuniões com as 9 regiões de saúde para o apoio ao processo de pactuação das metas municipais	-	-	0	Quanto aos eventos da pactuação das metas, todos foram realizados no 1º quadrimestre 2019, no nível central, para a pactuação das metas do referido ano.
3.1.1.2.02) Apoiar o processo de aprovação e implementação dos Planos Regionais de Saúde.	100% das regiões	11,11%	O diagnóstico regional da Centro Sul foi pactuado em janeiro.	-	Em andamento o processo de aprovação e implementação dos Planos Regionais de Saúde em 100% das regiões	0	Atualização da Matriz dos principais problemas por região de saúde com a inclusão das metas quadrienais do PES 2020-2023 associadas.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.1.1.3.01) Coordenar no âmbito da SES-RJ o processo de pactuação estadual das metas para os indicadores vigentes de pactuação interfederativa	100% das metas registradas	1	Metas estaduais pactuadas na CIB do mês de março	-	As metas foram pactuadas no 1º quadrimestre e registradas no sistema DIGSUS, após a abertura do mesmo	0	-
3.1.1.3.02) Participar da qualificação do CES/RJ através de reuniões agendadas para posterior aprovação das metas estaduais dos indicadores de saúde	100% das metas registradas	1	As reuniões foram realizadas com aprovação de 100% das metas registradas	-	Ação realizada no 1º Quadrimestre, culminado com a aprovação das metas, na Plenária do CES ocorrida em 02/04/2019.	0	Ação realizada no 1º quadrimestre, culminando com a aprovação das metas, na Plenária do CES, ocorrida em 02/04/2019.
3.1.1.4.01) Manter a equipe ATPO informada e disponível para o treinamento no Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) a ser ministrado pela equipe da Coordenação do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde do Ministério da Saúde	1 profissional técnico da ATPO treinado em SIOPS	0	Aguardando o agendamento da capacitação	0	Programado para ser realizado no 3º Quadrimestre	1	Coordenação da ATPO treinada pelo Ministério da Saúde em setembro de 2019.
3.1.2) ESTRATÉGIA: Fortalecimento da capacidade de governança regional e estadual do SUS							
3.1.2.1.01) Garantir o funcionamento das Secretarias Executivas das CIR (SE-CIR) .	09 SE-CIR	9	9 Secretarias Executivas das CIR apoiadas em funcionamento	9	As 9 secretarias executivas estão em funcionamento, realizando as reuniões das CIR, CT e grupos técnicos, e apoiando a realização de ações e eventos regionais.	9	As 9 secretarias executivas estão em funcionamento, realizando as reuniões das CIR, CT e grupos técnicos, e apoiando a realização de ações e eventos regionais.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.1.2.1.02) Realizar reuniões da Comissão Intergestores Regional (CIR)	108	36	36 reuniões realizadas	36	Sendo 36 reuniões ordinárias, contemplando 4 em cada CIR, e 2 reuniões extraordinárias, contemplando as CIR do Médio Paraíba e Serrana.	34	34 reuniões realizadas
3.1.2.1.03) Realizar reuniões da Camara Técnica da Comissão Intergestores Regional (CIR)	108	36	36 reuniões realizadas	36	Foram realizadas 36 reuniões de CT, contemplando, no período, 4 em cada CIR.	32	32 reuniões realizadas
3.1.2.1.04) Capacitar a equipe da Assessoria de Regionalização centralizada e descentralizada	2 capacitações	1	1 capacitação realizada, na data de 09/05/19, com tema Sistema Eletrônico de Informações (SEI)	2	Foram realizadas 2 capacitações no Sistema SEI!, sendo 1 realizada em 09/05/19 e outra realizada em 15/08/19. Em ambos estiveram presentes membros da equipe centralizada e membros das 9 equipes descentralizadas.	1	Foi realizada 1 reunião de qualificação em gestão local da equipe centralizada e descentralizada da Assessoria de Regionalização, na data de 30/10/19
3.1.2.2.01) Garantir a realização das reuniões plenárias da Comissão Intergestores Bipartite (CIB)	12 reuniões	4	-	4	Foram realizadas 4 reuniões da CIB, referentes aos meses de maio, junho, julho e agosto de 2019	4	Foram realizadas 4 reuniões da CIB, nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2019
3.1.2.2.02) Garantir a realização das reuniões da Câmara Técnica da CIB	12 reuniões	4	-	4	Foram realizadas 4 reuniões da Câmara Técnica da CIB, referentes aos meses de maio, junho, julho e agosto de 2019	4	Foram realizadas 4 reuniões da Câmara Técnica da CIB, nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2019

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.1.3) ESTRATÉGIA: Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde							
3.1.3.1.01) Consórcio intermunicipal de saúde apoiado	2	2	3 reuniões realizadas - 1 com o CISMEPA - Consórcio da região do Médio Paraíba, e 2 com o CISBAF	2	Foram realizadas 2 reuniões com o CISBAF - Consórcio da Baixada Fluminense e 1 reunião com o CISMEPA - Consórcio da região do Médio Paraíba. No 1º quadrimestre foi alcançada a meta anual, de dois consórcios apoiados, considerando que foram realizadas 3 reuniões (1 com o CISMEPA e 2 com o CISBAF).	2	Foi realizada 1 (uma reinião com o Consório da região do Médio Paraíba (CISMEPA) no mês de setembro de 2019, e 1 (uma) reunião com o Consórcio da Região Serrana (CIS-Serra) no mês de dezembro de 2019. Tendo atingido o apoio a 3 consórcios no ano de 2019.
3.1.4) ESTRATÉGIA: Aprimoramento contínuo da gestão do SUS no estado e dos serviços de saúde por meio da utilização de ferramentas da Qualidade							
3.1.4.1.01) Coordenar processo de capacitação para implantação e continuidade do Programa de Qualidade nas Unidades/Áreas do Nível Central e SE das CIR adesas ao Programa de Excelência em Gestão - PEG.	08 Capacitações	0	Não foi realizada nenhuma capacitação neste quadrimestre, porém existiram reuniões de sensibilização com gestores de todas as Unidades de saúde	25	Foram realizadas todas as ações planejadas para implementação do Programa de Qualidade e Certificação das práticas de gestão tendo como base o Modelo de Excelência em Gestão Pública, obtendo os seguintes resultados: 25 Cursos realizados - 936 Profissionais Capacitados - Indice de Satisfação de 95,5%.	29	Foram realizados 29 cursos, sendo 1.052 profissionais capacitados - Indice de Satisfação de 95,5%.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.1.4.1.02) Ampliar a participação da SES (Unidades de saúde, áreas do nível central e SE-CIR) na elaboração de autoavaliação da gestão - Ciclo 2019, através da coordenação do processo de implementação do Modelo de Excelência em Gestão Pública.	05 Unidades	0	Neste quadrimestre nenhuma Unidade concluiu a autoavaliação da Gestão. No momento existem 18 organizações se preparando para processo de autoavaliação/reconhecimento.	0	Somente no mês de Dezembro/2019 conseguiremos dimensionar o número efetivo de participações, pois estamos no período de capacitação/adesão. Até o momento estamos com 62 unidades adesas ao Programa de Excelência em Gestão PEG/SES se preparando para processo de autoavaliação/ reconhecimento.	54	Finalizamos o Ciclo com a participação de 54 Unidades de Saúde certificada.
3.1.4.2.01) Promover ações de sensibilização e orientação para Implementação do Programa de Qualidade nas SE das CIR.	100% SE-CIR	0	Não foi realizada programação para esse ciclo de pesquisa de satisfação	0	Não realizamos nenhuma ação de sensibilização no segundo quadrimestre para as CIRs devido a falta de transporte.	0	Não realizamos nenhuma ação de sensibilização no segundo quadrimestre para as CIRs devido a falta de transporte.
3.1.4.3.01) Aplicar pesquisa de satisfação dos usuários nas Unidades de Saúde da SES.	25 Unidades	0	Não foi realizada programação para esse ciclo de pesquisa de satisfação	0	Realizamos no segundo quadrimestre reuniões de planejamento das ações com a UERJ e áreas da SES. Abertura do processo para publicação da Resolução conjunta SES/UERJ, Cronograma de aplicação das pesquisas e seleção dos pesquisadores.	41	Realizado o repasse para UERJ (DO N°171 DE 10/09/2019). Realizadas reuniões de planejamento das ações com a UERJ e áreas da SES. Abertura do processo para publicação da Resolução conjunta SES/UERJ. Cronograma de aplicação das pesquisas e seleção dos pesquisadores.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.1.5) ESTRATÉGIA:Fortalecimento dos princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização na Gestão e Atenção à Saúde							
3.1.5.1.01) Implantar o Projeto de Acolhimento à Família nas unidades estaduais.	7 unidades	2	Hospital Estadual dos Lagos e no Hospital Estadual Alberto Torres	0	Em processo de implantação no HEGV e HEAPN.	5	Hospital Estadual Roberto Chabo, UPA Penha, UPA Realengo, UPA Marechal, UPA Bangu
3.1.5.1.02) Implementar protocolos com fluxos de informações às famílias e aos usuários nas Unidades estaduais.	7 unidades	16	Nas seguintes Unidades: HE Getúlio Vargas, HE Adão Pereira Nunes, HE Carlos Chagas, HTO Dona Lindu, HTO Baixada, UPA Penha, UPA Marechal Hermes, UPA Caxias I, Upa Caxias II, UPA Iraja, UPA Nova Iguaçu I, UPA Nova Iguaçu II, UPA Queimados, UPA Mesquita, UPA Bangu e UPA Ricardo de Albuquerque.	?	Encaminhada Nota Técnica e protocolo para 17 Unidades.	0	-
3.1.5.2.01) Garantir a continuidade dos Núcleos de Acesso e Qualidade Hospitalar (NAQH).	1 hospital estadual	1	1 Unidade Hospital Estadual Prefeito João Batista Cafaro	1	Garantida a continuidade no HEAPN	0	-
3.1.5.2.02) Implementar o Projeto de Gestão do Cuidado com foco nos processos da assistência da enfermagem	1 hospital estadual	0	Ação não realizada	0	Não realizado, pois não faz mais parte da pasta desta Assessoria	0	-
3.1.5.2.03) Implementar o Projeto de Hotelaria Hospitalar	1 hospital estadual	1	1 Unidade Hospital Estadual Prefeito João Batista Cafaro	1	Implementado no Hospital da Mulher	0	Meta anual superada.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.1.5.3.01) Acompanhar o desenvolvimento do GT de discussão do projeto de Hotelaria Hospitalar	4 Unidades estaduais	6	6 Unidades Nas seguintes Unidades: HE Getúlio Vargas; HE Adão Pereira Nunes; HE Azevedo Lima; HE Alberto Torres; Hospital da Mulher Heloneida Studart e HE Prefeito João Batista Cafaro	0	Ação contemplada no 1° quadrimestre (Contínua).	0	Meta superada no 1º quadrimestre. Trata-se de uma ação contínua.
3.1.5.3.02) Acompanhar o Grupo de Trabalho da Maternidade	3 Maternidades	4	4 Unidades HE Adão Pereira Nunes; HE Azevedo Lima; Hospital da Mulher Heloneida Studart; HE da Mãe de Mesquita	0	Ação contemplada no 1° quadrimestre (Contínua).	0	Meta superada no 1º quadrimestre. Trata-se de uma ação contínua.
3.1.5.3.03) Acompanhar o desenvolvimento do Grupo de Trabalho de Humanização nas unidades estaduais	2 Unidades estaduais	4	4 Unidades Hospital Estadual Getúlio Vargas; Hospital Estadual Alberto Torres; HTO Baixada e Hospital Estadual Azevedo Lima	0	Ação contemplada no 1° quadrimestre.	0	Meta superada no 1º quadrimestre. Trata-se de uma ação contínua.
3.1.5.3.04) Acompanhar o desenvolvimento do Conselho Gestor nas unidades de saúde estaduais	1 unidade estadual	0	-	1	Ação realizada no HEGV.	0	Meta alcançada no 2º quadrimestre.
3.1.5.4.01) Reformular o Projeto de Saúde e Cultura nas unidades estaduais	3 unidades de saude	0	-	2	Ação realizada em 2 unidades (HEAPN e HEGV).	1	Ação realizada no HTO Baixada.
3.1.5.5.01) Desenvolver fórum temático	1 Fórum	0	Ação não Realizada devido ao planejamento para implantação do novo manual do ACCR dos equipamentos de saúde	1	Realizado Fórum de Violência em Parceria com a SAPS	0	Meta anual alcançada no 2º quadrimestre.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.1.5.6.01) Acompanhar o desenvolvimento do ACCR pediátrico das unidades	10 unidades de saúde	0	Ação não Realizada devido ao planejamento para implantação do novo manual do ACCR dos equipamentos de saúde	7	Ação realizada nas seguintes unidades: HECC/HEGV/HEAL/HEAPN/UPA FONSECA/UPA MARECHAL HERMES/UPA SÃO GONÇALOII	3	Ações na UPA Mesquita, UPA Copacabana, UPA Caxias II
3.1.5.6.02) Acompanhar o desenvolvimento do ACCR adulto das unidades	10 unidades de saúde	0	Ação não Realizada devido ao planejamento para implantação do novo manual do ACCR dos equipamentos de saúde	9	Ação realizada nas seguintes unidades: HECC/HEGV/HEAL/HEAPN/UPA FONSECA/UPA MARECHAL HERMES/UPA SÃO GONÇALOII/ HMÃE/UPA PENHA	2	Ações na UPA Mesquita, UPA Copacabana
3.1.5.6.03) Capacitar multiplicadores no novo protocolo de ACCR nas Unidades estaduais	10 unidades de saúde	0	-	0	Ação não realizada devido o planejamento para a implantação do novo manual de ACCR dos equipamentos de saúde.	0	Ação não realizada devido o planejamento para a implantação do novo manual de ACCR dos equipamentos de saúde.
3.1.6) ESTRATÉGIA: Fortalecimento da capacidade de gestão e atuação da Auditoria estadual							
3.1.6.1.01) Atender as solicitações de auditoria, cadastrando as atividades no SISAUD/ SUS	100% das solicitações cadastradas	1	-	1	Não houve solicitação de Auditorias externas neste 2º quadrimestre	1	-
3.1.6.1.02) Encerrar as auditorias em andamento de 2018	100% das auditorias em andamento de 2018	1	06 auditorias de 2018 encerradas no 1º quadrimestre de 2019.	1	Meta atingida no 1º quadrimestre	1	Meta atingida no 1º quadrimestre
3.1.6.1.03) Iniciar todas as auditorias demandadas em 2019	100% das auditorias demandadas em 2019	1	-	1	Não houve demandas de Auditorias externas neste 2º quadrimestre	1	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.1.6.2.01) Realizar auditoria nas Unidades da SES	25% das Unidades da SES	11,3%	05 auditorias em andamento	11,3%	Foram encerradas 06 Auditorias, 01 encontra-se em fase de finalização e 02 em andamento, neste 2º quadrimestre.	8%	-
3.1.7) ESTRATÉGIA: Produção, qualificação e disseminação de informação em saúde oportuna, garantindo publicidade e transparência, e apoiando a tomada de decisão							
3.1.7.1.01) Produzir informação em saúde, através de análises/ instrumentos para auxiliar o planejamento e a tomada de decisão na saúde estadual	2 análises/ instrumentos	1	-	1	-	5	-
3.1.7.1.02) Qualificar e disseminar informação em saúde demandada para o planejamento e a tomada de decisão na saúde estadual	100% das informações demandadas	1	-	1	-	1	-
3.1.7.1.03) Apoiar a disponibilidade e funcionalidade do Portal da SES/RJ	1 Portal	1	-	1	-	1	-
3.1.7.1.04) Produzir, qualificar e disseminar informação em saúde para apoiar o planejamento e a tomada de decisão nos âmbitos municipal e regional	100% das informações demandadas	1	-	1	-	1	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.2) OBJETIVO: Aprimorar e fortalecer a regulação, o controle e a avaliação da rede de serviços, garantindo maior racionalidade e qualidade no SUS.							
3.2.1) ESTRATÉGIA: Organização do acesso aos serviços de saúde por meio da Cogestão das Centrais Regionais de Regulação							
3.2.1.1.01) Ampliar o rol de procedimentos assistenciais estratégicos na Reuni-RJ, pactuados pela Comissão Intergestores Bipartite (CIB)	10 novos procedimentos	0	-	4	ANGIOTOMOGRAFIA / IMPLANTE COCLEAR / AVALIAÇÃO CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO(INTERNADOS) / TRIAGEM ONCOLOGIA PEDIATRICA	7	Foram ampliados 7 procedimentos assistenciais estratégicos na Reuni-RJ: AMBULATÓRIO DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO (PÓS ALTA HOSPITALAR) / AMBULATÓRIO PRE TRANSPLANTE DE CÓRNEA (PROCESSAMENTO DE CORNEA - ESCLERA) / AMBULATÓRIO DE CARDIOLOGIA (ONCOLOGIA)/ EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA / TOMOGRAFIA / RESSONANCIA MAGNÉTICA / BIÓPSIA
3.2.1.1.02) Realizar oficinas regionais de regulação visando a qualificação dos processos de trabalho e melhores resultados no acesso aos procedimentos assistencias	9 Oficinas Regionais	0	-	1	realizamos oficina na região SERRANA , oferecemos apoio tecnico aos 92 municipios	1	Realizado Seminário de Regulação para todos os municípois. Mantido o apoio técnico aos 92 municípios.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.2.1.1.03) Manter o funcionamento das Centrais Estaduais de Regulação visando qualificar o acesso aos procedimentos assistenciais	10 Centrais	8	-	9	Foram mantidas as centrais regionais de regulação (Noroeste, Norte, Baixada Litorânea, Serrana, Metropolitana II, Centro Sul, Médio Paraíba que regulam leitos e ambulatório) , a Central Estadual de Leitos (apenas leitos estratégicos e UTI adulto,neo, ped) e a Reuni. A Central Metropolitana I (ambulatorial) foi desmembrada da Metropolitana II	10	Houve aumento no número de centrais porque a CREG da Metropolitana II desmembrou--se da CREG da Metropolitana I
3.2.2) ESTRATÉGIA: Fortalecimento das ações municipais para a qualificação, controle e avaliação da atenção de alta e média complexidade							
3.2.2.1.01) Apoiar tecnicamente os municípios para a utilização dos Sistemas de Informação de Faturamento do SUS (SIA e SIH) e do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), mediante solicitação	100% dos municípios	1	Todos os 15 municípios que solicitaram foram apoiados	50%	Apoiado 50% dos municípios (46).	1	De setembro a dezembro houve uma força-tarefa de capacitação e os 92 municípios foram treinados.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.2.2.1.02) Realizar monitoramento trimestral da produção dos serviços de média e alta complexidade de oftalmologia e de alta complexidade de cardiovascular, oncologia, neurocirurgia, ortopedia e reabilitação.	4 Monitoramentos	0	-	2	2 monitoramentos - Cirurgias Eletivas e monitoramento dos procedimentos de alta e média complexidade contidos no cofinanciamento estadual	2	Painel de monitoramento estruturado com a produção das Unidades executantes por especialidade
3.3) OBJETIVO: Ampliar e fortalecer a participação popular e o controle social.							
3.3.1) ESTRATÉGIA: Fortalecimento do Controle Social através do protagonismo dos Conselhos de Saúde Estadual e Municipais na formulação, fiscalização e deliberação das Políticas de Saúde							
3.3.1.1.01) Garantir o deslocamento (transporte) dos conselheiros para a participação das atividades do CES/RJ, através do cartão Riocard	100% do deslocamento dos conselheiros atendidos	0	Não houve recarga dos cartões Riocard neste quadrimeste, os conselheiros estão custeando as suas participações	-	A primeira carga do Riocard foi em abril (1º quadrimestre) e a segunda foi em final de agosto (2º quadrimestre). Total de 2 recargas	0	A recarga não foi realizada no período por problemas burocráticos
3.3.1.1.02) Disponibilizar o cartão-alimentação dos conselheiros por ocasião das reuniões	100% dos cartões-alimentação disponibilizados	1	Ainda não houve licitação	(vazio)	O cartão-alimentação não foi recarregado neste quadrimestre.	0	Não ocorreu a licitação no período
3.3.1.1.03) Realizar a 8ª Conferência Estadual de Saúde	8ª Conferência Estadual de Saúde realizada	0	Será realizada no 2º quadrimestre (Maio de 2019)	1	A primeira etapa da Conferência Estadual de Saúde aconteceu em 24, 25 e 26 de maio e a segunda etapa em 26 de julho.	NA	NA

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.3.1.1.04) Garantir a mobilidade do CES/RJ para o desenvolvimento pleno do CES/RJ	100% de mobilidade	1	-	1	Existiu participação de conselheiros nas Conferências Municipais de Saúde e no Seminário de Saúde do Trabalhador em 26/08/2019. Além disso, os conselheiros estaduais participam de Comitês de ética em pesquisa e representação em Comissões externa.	1	Foram realizadas 5 atividades que demandaram deslocamento nesse quadrimestre. Campos dos Goitacazes (setembro e outubro), APAE (novembro) e Itaperuna (dezembro)
3.3.1.2.01) Realizar evento de qualificação para os Conselhos Municipais de Saúde	3 eventos	0	-	0	Programado para outubro 2019 (3º quadrimestre) para as regiões de saúde Noroeste e Baixada Litorânea.	01 evento de capacitação e 4 Seminários	O Seminário ocorreu no município de Itaperuna e reuniu 50 conselheiros de toda a região. Além disso, foram realizados os Seminários de Doença Falciforme, Triagem Neonatal, Doenças Negligenciadas (Hanseníase e Tuberculose) e Atenção Integral à pessoa vivendo com DST-AIDS .
3.3.1.2.02) Apoiar regionalmente os Conselhos Municipais de Saúde	9 regiões	9	89 eventos apoiados (Conferências Municipais)	0	Programado para o 3º quadrimestre 2019.	1	Região Noroeste

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.3.1.3.01) Capacitar os conselheiros estaduais de saúde - CES/RJ	Capacitar 100% dos conselheiros estaduais de saúde - CES/RJ	0	01 Capacitação para Conselheiros Estaduais (27) 01 Seminário de Ações de Saúde mental sob a Ótica do Controle Social (10)	0	Não houve capacitações nesse quadrimestre	50%	Seminários de Doença Falciforme (7), Triagem Neonatal, Doenças Negligenciadas (Hanseníase e Tuberculose)(7) e Atenção Integral à pessoa vivendo com DST-AIDS. Os Seminários tiveram a função de atender também a capacitação dos conselheiros estaduais
3.3.2) ESTRATÉGIA:Fortalecimento da Política de Gestão Estratégia e Participativa com vistas à promoção da equidade e participação social							
3.3.2.1.01) Fomentar por meio de reuniões e/ou pareceres técnicos a criação dos Serviços Municipais de Auditoria	20% dos municípios	80%	Reunião no COSEMS, apresentação na CIB, na CIR BL (9 municípios da Baixada Litorânea)	80%	Meta já atingida no 1º Quadrimestre	80%	-
3.3.2.2.01) Realizar eventos de sensibilização e capacitação em Ouvidoria.	03 eventos	4	04 eventos Capacitação: em Processo de Trabalho, Sistema OuvidorSUS - Nivel 1 e 2	4	-	3	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.3.2.2.02) Monitorar os serviços de Ouvidoria do SUS existentes nos municípios, de acordo com os critérios definidos na Deliberação CIB 2.630 de 12/ 12/2013.	100% de municípios com Ouvidoria	1	100% dos municípios	100%	-	100%	-
3.3.2.2.03) Monitorar a execução da PT GM/MS 1.975, de 29/06/18, conforme planejamento pactuado em CIB, relativa à Implantação e qualificação das Ouvidorias do SUS.	100% do planejamento	0	Plano de ação pactuado em CIB, com publicaçao no DOERJ em 06/02/ 2019 Deliberação CIB / RJ 5.708	1	Planejamento concluído e Termos de Referência confeccionados e encaminhados.	1	Planejamento concluído e Termos de Referência confeccionados e encaminhados.
3.3.2.3.01) Realizar Ouvidoria Itinerante nas unidades de saúde da SES/RJ.	5 unidades	0	Não foi realizada por ausência de disponiblidade do transporte.	0	Não foi realizada por ausência de disponibilidade do transporte.	0	Meta não realizada por falta de logística
3.3.2.4.01) Realizar e participar de eventos de qualificação continuada, encontros, congressos e afins	10 eventos	7	-	9	-	7	-
3.3.2.4.02) Realizar visitas técnicas de monitoramento.	50% das unidades de assistência	0	Não foi realizada por ausência de disponiblidade do transporte.	0	Não foi realizada por ausência de disponibilidade do transporte.	0	Meta não realizada por falta de logística
3.3.2.5.01) Elaborar e publicar no site da SES/RJ material técnico informativo sobre Equidade em Saúde voltado para as regiões de saúde	03 publicações	3	3 publicações, referentes a folder de orientação sobre o SUS para população Refugiada em português, francês e espanhol.	1	Além das 3 publicações realizadas no RDQA do 1º Quadrimestre, foi elaborada a Cartilha de Oreintações sobre o SUS para a População Imigrante e Refugiada. Totalizando 4 publicações.	0	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.3.2.5.02)Realizar ciclo de capacitação sobre Política de Gestão Estratégica e Participativa, destinada aos gestores municipais.	03 oficinas	3	3 capacitações para as regiões de Gramacho e Rio de Janeiro (METRO I) e Jardim Catarina (METRO II) , sobre atendimento à população refugiada.	2	Além das 3 capacitações realizadas no RDQA do 1º Quadrimestre (SEM USO DE RECURSOS), foi realizado mais 2 TELESSAÚDE (1 sobre Saúde da Mulher Lésbica e 1 sobre Saúde de Refugiados)	1	-
3.3.2.5.03)Realizar capacitações para sensibilização dos temas relacionados aos grupos de vulnerabilidade, destinadas ao Controle Social	03 capacitações	0	Programação para as capacitações em elaboração	0	Serão realizadas no próximo quadrimestre devido a agenda do CES	0	-
3.3.2.6.01) Implantar o Comitê Técnico Estadual de Campo, Floresta e Águas.	1 Comitê	0	Programação para a implantação do Comitê em elaboração	0	Em construção. Houve avanços com movimentos sociais e municípios, mas a dificuldade do público-alvo ainda impossibilita a materialização de encontros em forma de Comitê.	0	-

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.4) OBJETIVO: Promover a adequada formação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho e dos profissionais da saúde							
3.4.1) ESTRATÉGIA: Implementação de ações de Educação em Saúde para o desenvolvimento dos profissionais e qualificação das práticas de gestão e atenção à saúde							
3.4.1.1.02) Fortalecer o papel estratégico da CIES RJ, enquanto assessoria técnica à CIB para as questões de Educação em Saúde através de encontros anuais.	10 encontros	3	3 encontros (30% da meta alcançada)	4	Foram realizadas 04 encontros da Comissão Integração Ensino-Serviço Estadual com articulação entre as áreas técnicas da SES, as regiões de saúde, controle social e as instituições de ensino na construção de ações de educação em saúde para o Estado e troca de experiências/ informações de acordo com o planejado para esse quadrimestre, totalizando 40%.	3	Foram realizadas 03 encontros da Comissão Integração Ensino-Serviço Estadual, sendo o encontro de Outubro, referente à 1ª Mostra Estadual de Educação Permanente em Saúde, com a troca de experiências/informações entre as àreas técnicas da SES e as regiões de saúde de acordo com o planejado para esse quadrimestre.
3.4.1.1.03) Apoiar pedagogicamente a construção metodológica dos projetos básicos nas ações de educação em saúde encaminhadas pelas áreas técnicas da SES	100% dos projetos	1	100% dos projetos encaminhados pelas áreas	1	100% dos projetos básicos de EPS encaminhados nesse quadrimestre foram apoiados quanto a sua construção metodológica e execução através de diversos encontros/reuniões com as áreas técnicas da SES, totalizando 08 projetos de qualificação	1	100% dos projetos básicos de EPS encaminhados nesse quadrimestre foram apoiados quanto a sua construção metodológica e execução através de diversos

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.4.1.1.04) Promover ações de formação e qualificação profissional pomovidas pela Superintêndencia Educação, constantes no Plano Estadual de Educação Permanente.	100% das ações	7%	7% das ações planejadas (3 ações de formação/qualificação profisisonal)	86%	Das 30 ações de formação e qualificação planejadas para o ano, neste quadrimestre foram realizadas 26 ações.	47%	Foram planejadas 30 ações de formação e qualificação para o ano e neste quadrimestre foram realizadas 14 ações.
3.4.1.1.05) Fortalecer a Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos atavés de Atos autorizativos formalizados junto a SEEDUC	100% dos Atos autorizativos publicados	0	Ainda em processo de efetivação	0	Foi elaborado documento e abertura de processo para formalização junto a SEEDUC, aguardando assinatura de um dos entes envolvidos no processo, tendo os dois outros entes envolvidos já assinado.	25%	No ano de 2019 foi publicado em diário oficial o endereço da ETIS que corresponde a um dos 4 atos autorizativos necessários.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.4.2) ESTRATÉGIA: Qualificação da formação dos profissionais de saúde direcionada às necessidades do SUS							
3.4.2.2.01) Apoiar a elaboração de Projeto de Credenciamento Provisório (PCP) visando o credenciamento de Programas de Residência Médica.	2 PCP	0	Em processo de elaboração para ser implantado a partir do 2º Quadrimestre.	0	Estão em fase de visitação e credenciamento quatro programas pela CEREMERJ: Ginecologia e Obstetrícia (programa novo), Neurocirurgia (programa novo), Trauma-ortopedia/Quadril (área de atuação) e Trauma-ortopedia/Joelho (programa já existente que irá expandir a área de atuação)	0	Ocorreu mudança no processo de celebração de Termo de Cooperação Técnica (TCT) junto a Instituições de Ensino de nível médio e superior da iniciativa pública e privada visando a utilização das unidades de saúde edo Nível Central da SES/RJ como campos de estágio obrigatório. Com a publicação da Resolução SES 1859/2019 em maio deste ano o chamamento Público foi extinto. Os resultados preliminares evidenciam maior celeridade nesta celebração e apróximação com unidade de saúde.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.4.2.1.01) Planejar, realizar, custear e acompanhar os programas de residência médica, uni e multiprofissional.	3.000 Bolsas concedidas	386	-	0	Historicamente as residências da SES sofrem com ociosidade de vagas (média de 50%). Para tal, a SUBPES iniciou processo de qualificação pedagógica dos programas existentes. Também estão sendo criados 4 novos cursos de residência para 2020 (Ginecologia e Obstetrícia, Neurocirurgia, Trauma-ortopedia/Quadril e Trauma-ortopedia/Joelho) e incremento de vagas em Medicina de Família e Comunidade com foco na interiorização e Multiprofissional em Hematologia (Odontologia).	462	Historicamente as residências da SES sofrem com ociosidade de vagas (média de 50%). Para tal, a SUBPES iniciou em 2019 processo de qualificação pedagógica e apoio aos programas existentes. Também estão sendo criados 4 novos cursos de residência para 2020 (Ginecologia e Obstetrícia, Neurocirurgia, Trauma-ortopedia/Quadril e Trauma-ortopedia/Joelho) e incremento de vagas em Medicina de Família e Comunidade com foco na interiorização e Multiprofissional em Hematologia (Odontologia).
3.4.2.3.01) META CUMPRIDA	META CUMPRIDA						

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.4.2.4.01) Adequar o processo de Chamamento Público para manifestação de Interesse de Instituições de Ensino de nível médio e superior da iniciativa pública e privada em celebrar Termos de Cooperação Técnica visando à utilização das unidades de saúde edo Nível Central da SES/RJ como campos de estágio obrigatório.	1 Chamamento Público	0	Extinguiu-se o chamamento público através da resolução 1729 de 06/09/2018	0	Houve mudança no processo de celebração de Termo de Cooperação Técnica (TCT) junto a Instituições de Ensino de nível médio e superior da iniciativa pública e privada visando a utilização das unidades de saúde edo Nível Central da SES/RJ como campos de estágio obrigatório. Com a publicação da Resolução SES 1859/2019 em maio deste ano, o chamamento Público foi extinto, dando lugar à celebração de TCT entre Instituição de Ensino e SES a qualquer tempo. Os resultados preliminares evidenciam maior celeridade nesta celebração e apróximação com unidade de saúde.	0	Houve mudança no processo de celebração de Termo de Cooperação Técnica (TCT) junto a Instituições de Ensino de nível médio e superior da iniciativa pública e privada visando a utilização das unidades de saúde edo Nível Central da SES/RJ como campos de estágio obrigatório. Com a publicação da Resolução SES 1859/2019 em maio deste ano, o chamamento Público foi extinto, dando lugar à celebração de TCT entre Instituição de Ensino e SES a qualquer tempo. Os resultados preliminares evidenciam maior celeridade nesta celebração e apróximação com unidade de saúde.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.4.3) ESTRATÉGIA: Qualificação da formação dos profissionais de saúde direcionada às necessidades do SUS							
3.4.3.1.01) Realizar estudo referente à saúde ocupacional e ambiência laboral para a criação de estratégias e mecanismos para auxiliar na prevenção de doenças específicas	1 estudo	1	Realizado estudo referente à saúde ocupacional dos policiais civis do Estado do Rio de Janeiro. Aprofundamos esse estudo, abordando o perfil de adoecimento nos Policiais Civis.	1	Foi realizado estudo abordando o perfil de adoecimento nos Policiais Civis. Foi verificado que, em comparação aos anos anteriores houve redução do número de licenciados, de 333 policiais licenciados em 2016 para 86 policiais licenciados em 2019 o que corresponde a uma redução de 74,17%. Com o intuito de prevenir e tratar doenças psiquiátricas neste grupo, a SPMSO, criou, operacionaliza e coordena tecnicamente o Núcleo de Saúde Mental da Polícia Civil, que atende 300 policiais por mês.	1	Coordenação do Núcleo de Saúde Mental da Polícia Civil, disponibilização de médicos psicólogos e psiquiatras para atendimento do quadro funcional da SEPOL. Redução significativa no número de licenciamentos de 14% em relação ao quadrimestre do ano anterior.
3.4.3.2.01) Auditar e revisar as licenças médicas concedidas por período superior a 150 dias	100% das licenças médicas	80%	Foram auditadas e revisadas 80% das licenças médicas concedidas por período superior a 150 dias.	-	Auditamos e revisamos 80% das licenças médicas concedidas por período superior a 150 dias.	100%	Auditoria em 100% das licenças médicas concedidas por período superior a 150 dias.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.4.3.3.01) Realizar capacitações referentes a concessão de readaptação funcional	12 capacitações	60	60 capacitações de médicos da SPMSO através de 20 médicos contratados por meio do processo de reforço orçamentário E-08/002/51/2015.	-	Realizamos 60 capacitações de médicos da SPMSO através de 20 médicos contratados por meio do processo de reforço orçamentário E-08/002/51/2015. O sistema operacional sobre readaptações foi aperfeiçoado, sendo utilizado para todos os atendimentos de readaptação e redução de carga horária.	12	Continuidade do sistema operacional sobre readapatações utilizando-se Procedimento Operacional Padrão (POP)
3.4.4) ESTRATÉGIA: Valorização dos trabalhadores e desenvolvimento do trabalho no SUS							
3.4.4.1.01) Manter em funcionamento a Mesa de Negociação	3 reuniões	1	-	2	-	-	Meta Anual proposta foi alcançada - foram realizadas 3 reuniões durante o ano
3.4.4.2.01) Meta alcançada. Plano de reestruturação concluído, Plano de Cargos e Remuneração publicado. Lei 7.946/2018	Meta alcançada. Plano de reestruturação concluído, Plano de Cargos e Remuneração publicado. Lei 7.946/2018						

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.4.4.3.01) Manter as atividades do Grupo de Trabalho de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos, visando a implementação de projetos de valorização dos servidores (auxilio alimentação, vale transporte, adicional de qualificação, entre outros)	1 Grupo	1	Atividades do grupo de trabalho mantidas em consonância com o redirecionamento adotado no quadrimestre anterior.	1	Os processos de: Aux. Tranporte e de Majoração de Aux. Alimentação foram enviados para a Sub. Jurídica para apreciação. Quanto ao processo de ad. De qualificação solicitamos o desarquivamento.	1	Meta Anual proposta foi alcançada - o Grupo desenvolveu suas atividades
3.4.4.3.02) Prover a Gratificação de Produtividade dos servidores lotados e em efetivo exercício na Subsecretaria de Vigilância em Saúde, instituída pelo Decreto nº 44.843 de 16 de junho de 2014	308 servidores	0	-	249	249 servidores contemplados Considerando o Decreto Nº 46.398 de 17 de agosto de 2018, que altera dispositivos do Decreto Nº 44.843, de 16 de junho de 2014, a quantidade de vagas foi reduzida para 274. Atualmente 249 servidores estão contemplados com a gratificação.	249	249 servidores contemplados Considerando o Decreto Nº 46.398 de 17 de agosto de 2018, que altera dispositivos do Decreto Nº 44.843, de 16 de junho de 2014, a quantidade de vagas foi reduzida para 274. Atualmente 249 servidores estão contemplados com a gratificação.
3.4.4.3.03) Prover a Gratificação de Produtividade dos servidores lotados e em efetivo exercício na Auditoria da secretaria de estado de saúde, instituída pelo Decreto nº 44.290 de 09 de julho de 2013, alterado pelo Decreto 44.400 de 19 de setembro 2013.	24 servidores	20	Não temos 24 servidores na auditoria. Apenas 20 servidores estão lotados na Auditoria e recebendo a gratificação desde que foi implantada.	20	Não temos 24 servidores na auditoria. Apenas 20 servidores estão lotados na Auditoria e recebendo a gratificação desde que foi implantada.	20	Não temos 24 servidores na auditoria. Apenas 20 servidores estão lotados na Auditoria e recebendo a gratificação desde que foi implantada.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.4.4.3.04) Capacitar técnicos da Subsecretaria de Vigilância em Saúde na coleta e uso de dados e informações usando as ferramentas disponíveis (Excel, Tabnet, Tabwin) para a gestão da vigilância	2 cursos	0	-	0	Será realizado no 3° quadrimestralmente (setembro e dezembro).	2	02 cursos realizados Foram capacitados 35 técnicos da SVS do nível central e dos NDVS
3.4.4.3.05) Manter a Comissão multidisciplinar com atores estratégicos das principais áreas técnicas da Gestão SES/RJ, com fins de instituir um Programa de valorização e qualidade de vida de todos os seus colaboradores.	1 Programa de valorização e qualidade de vida de todos os seus colaboradores.	0	Minuta de programa elaborado e em fase de análise da gestão da SES.	0	Em face a mudança de gestão, a comissão não foi criada.	0	Em face a mudança de gestão, a comissão não foi criada.
3.4.4.3.06) Realizar ações socio-culturais para os colaboradores da Gestão SES/RJ, de modo a fomentar a mudança de cultura organizacional.	3 ações socio-culturais	2	-	1	Realizada 01 ação de Acolhimento dos servidores da SRH, para fomentar a mudança de cultura organizacionale fortalecer o sentimento de pertencimento a SES/RJ	-	Meta Anual proposta foi alcançada
3.4.4.4.01) Realizar encontros técnicos regionais de Gestão do Trabalho	2 encontros	-	-	0	Tendo em vista o Regime de Recuperação Fiscal não foi possível promover o encontro.	0	Tendo em vista o Regime de Recuperação Fiscal não foi possível promover o encontro.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.5) OBJETIVO: Promover o desenvolvimento institucional da SES/RJ com vistas à integração das suas áreas e a melhoria da execução das ações planejadas							
3.5.1) ESTRATÉGIA: Valorização da percepção do cidadão com vistas ao aperfeiçoamento das ações de saúde da SES/RJ, através da análise dos dados da Ouvidoria							
3.5.1.1.01) Disseminar as demandas acolhidas pela Ouvidoria às áreas técnicas competentes	100% das demandas	1	100% de demandas disseminadas	(vazio)	Todas as demandas acolhidas na Ouvidoria foram encaminhadas às áreas técnicas competentes quando necessário.	1	Todas as demandas acolhidas na Ouvidoria foram encaminhadas às áreas técnicas competentes quando necessário.
3.5.1.1.02) Confeccionar e divulgar relatórios quadrimestrais de produção da Ouvidoria	03 relatórios	1	-	2	-	1	-
3.5.2) ESTRATÉGIA: Fortalecer a cultura de planejamento na SES/RJ, contribuindo para maior resolubilidade e qualidade da gestão							
3.5.2.1.01) Retomar o projeto de desenvolvimento do Sistema Informatizado de integração do Planejamento e Orçamento, com vistas à sua restruturação e futura implementação.	01 Projeto	0	Este projeto não foi retomado e, neste momento, não há previsão de retomá-lo	0	Houve tratativas com a equipe de TI para a retomada do projeto de desenvolvimento do sistema.	0	Existe a necessidade da formulação de um Sistema informatizado capaz de integrar o processo de planejamento interno da SES/RJ, que, apesar das tratativas, não obteve avanço este ano.

Ações anuais	Metas anuais	1º Quadr.	Obs. 1° Quadrimestre	2º Quadr.	Obs. 2° Quadrimestre	3º Quadr.	Obs. 3° Quadrimestre
3.5.2.2.01) Coordenar o processo de elaboração, monitoramento e avaliação dos Instrumentos de Planejamento em saúde junto às áreas técnicas da SES, com vistas à integração com os intrumentos orçamentários (3 Relatórios Quadrimestrais 2019, RAG 2018, PES 2020-2023 e PAS 2020)	6 encontros	7	Para o GT PES 2020-2023: identificação dos principais macroproblemas de saúde, Matriz SWOT (FOFA), BSC, elaboração da "Missão", "Visão" e "Valores" e construção preliminar das Diretrizes para o PES 2020-2023.	?	Muitas reuniões foram realizadas com as diversas áreas técnicas da SES-RJ, para dar continuidade ao processo de construção do Plano Estadual de saúde (PES). Especialmente as reuniões coletivas da SVS e SGAIS representaram um avanço do processo, para a constituição da Diretriz 1, da Rede de Atenção à Saúde (RAS).	8	Foram realizados encontros para a finalização da Matriz do PES 2020-2023 e a elaboração conjunta da programação anual de saúde 2020 (PAS 2020).
3.5.2.2.02) Realizar encontros com o CES/RJ visando a qualificação do processo de avaliação dos instrumentos de Planejamento em saúde.	9 encontros	4	Foram realizadas 4 encontros com a SES / RJ objetivando a qualificação do processo de avaliação do Planejamento em Saúde	4	Foram realizadas 4 encontros (1 mês), destaca-se, um para a construção do RQDA e outro para a construção das metas quasdrienais do PES.	4	Foram realizados 4 encontros para a discussão/avaliação do PES 2020-2023 e da PAS 2020.